



## RESOLUÇÃO CEPE Nº 4.931

Aprova o Projeto do Curso de **Doutorado em História** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 315ª reunião ordinária, realizada em 27 de junho deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o parecer favorável da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do consultor externo à UFOP, bem como o disposto no processo UFOP nº 3.916/2012,

### RESOLVE:

Aprovar o Projeto do Curso de **Doutorado em História** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, cujo documento fica fazendo parte do processo citado.

Ouro Preto, em 27 de junho de 2012.

Prof. João Luiz Martins  
Presidente

PUBLICADO EM Nº BOLETIM  
ADMINISTRATIVO

31 AGO 2012 - 02



## RESOLUÇÃO CEPE Nº 4.931

Aprova o Projeto do Curso de **Doutorado em História** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 315<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 27 de junho deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o parecer favorável da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do consultor externo à UFOP, bem como o disposto no processo UFOP nº 3.916/2012,

### R E S O L V E :

Aprovar o Projeto do Curso de **Doutorado em História** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, bem como o seu Regimento, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 27 de junho de 2012.

Prof. João Luiz Martins

Presidente

PUBLICADO EM Nº BOLETIM  
ADMINISTRATIVO

31 AGO 2012 - 036



**REGIMENTO DO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UFOP**

**TÍTULO I  
DA CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS**

**Art. 1º** O Programa de Pós-Graduação em História, do Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto, constituído nos termos das normas vigentes na UFOP (Resolução CEPE Nº 2.850), será regido pelo presente Regimento, em complementação à legislação em vigor e às normas institucionais.

**§ 1º** - O Programa de Pós-Graduação em História será designado, no presente Regimento, pelo termo "Programa", sempre que não comprometer a clareza de expressão.

**§ 2º** - A Secretaria do Programa será a Secretaria de Pós-Graduação em História.

**Art. 2º** O Programa tem por objetivo contribuir para a qualificação de recursos humanos na área de Ciências Humanas e Sociais, formar profissionais qualificados para atuar no ensino superior e em instituições ligadas à pesquisa e/ou à preservação da memória, tanto públicas quanto privadas, e aprofundar o conhecimento profissional e acadêmico, bem como possibilitar o desenvolvimento da habilidade para executar pesquisa histórica.

**TÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA**

**Art. 3º** As disciplinas do Programa comporão a área de concentração e as linhas de pesquisa, sendo a área de concentração entendida como campo específico do conhecimento de estudo do Programa e as linhas de pesquisa entendidas como complementação da primeira, por sua natureza afim, compreendendo matéria(s) considerada(s) conveniente(s) ou destinadas a complementar a formação do pós-graduando.

**Art. 4º** O Programa está articulado em uma área de concentração: "Poder e Linguagens" e em três linhas de pesquisa, a saber:



- a) Poder, Espaço e Sociedade;
- b) Ideias, Linguagens e Historiografia;
- c) Poder, Linguagens e Instituições.

**Art. 5º** A integralização do curso de Mestrado exige a obtenção de no mínimo trinta e seis créditos, distribuídos da seguinte forma: doze créditos obtidos nas disciplinas do Mestrado (obrigatórias ou eletivas), a saber: oito créditos obtidos em duas disciplinas eletivas e quatro créditos obtidos com a disciplina obrigatória Seminário de Área; oito créditos obtidos nas disciplinas, a saber: quatro créditos da disciplina Elaboração de Dissertação I; quatro créditos da disciplina Elaboração de Dissertação II; dezesseis créditos obtidos nas disciplinas, a saber: oito créditos da disciplina Dissertação de Mestrado I; oito créditos da disciplina Dissertação de Mestrado II.

**Art. 6º** A integralização do curso de Doutorado exigirá a obtenção de no mínimo setenta e seis créditos, distribuídos da seguinte forma: doze créditos obtidos pelo aproveitamento ou não das disciplinas cursadas no mestrado (obrigatórias ou eletivas); dezesseis créditos obtidos nas disciplinas do Doutorado (obrigatórias ou eletivas), a saber: doze créditos obtidos em três disciplinas eletivas e quatro créditos obtidos com a disciplina obrigatória Seminário de Área; dezesseis créditos obtidos nas disciplinas, a saber: quatro créditos da disciplina Elaboração de Tese I; quatro créditos da disciplina Elaboração de Tese II; quatro créditos da disciplina Elaboração de Tese III; quatro créditos da disciplina Elaboração de Tese IV; trinta e dois créditos obtidos nas disciplinas, a saber: dezesseis créditos da disciplina Tese de Doutorado I; dezesseis créditos da disciplina Tese de Doutorado II.

**Parágrafo único.** O aluno que já tiver cursado, de acordo com o regimento anterior, duas disciplinas obrigatórias (uma disciplina de área e outra de linha) durante o curso de Mestrado no Programa poderá aproveitar a de área como obrigatória e a de linha como eletiva.

**Art. 7º** A contagem do tempo de permanência do discente no Programa será feita levando-se em conta o período entre a matrícula original e a defesa da dissertação ou tese, independentemente dos interregnos.

**Parágrafo único.** O curso de Mestrado deverá ser integralizado em no máximo vinte e quatro meses e no mínimo doze meses, incluída a aprovação da dissertação de Mestrado, facultada a prorrogação por seis meses para casos excepcionais, não se incluindo nesta contagem qualquer trancamento de matrícula que tenha ocorrido. O curso de Doutorado deverá ser integralizado em no máximo quarenta e oito meses e no mínimo vinte e quatro meses, incluída a aprovação da tese de Doutorado, facultada a prorrogação por seis meses para casos excepcionais, não se incluindo nesta contagem qualquer trancamento de matrícula que tenha ocorrido.



**Art. 8º** Até o final do segundo semestre letivo, o discente do Programa deverá registrar o seu projeto de pesquisa, sob a supervisão do professor orientador, junto à Secretaria de Pós-Graduação em História.

**Art. 9º** A avaliação do rendimento acadêmico, que constará do Histórico Escolar, será expressa em notas e conceitos de acordo com a seguinte escala:

- a) de 90 a 100: conceito A (Excelente);
- b) de 75 a 89: conceito B (Bom);
- c) de 60 a 74: conceito C (Regular);
- d) até 59: conceito R (Reprovado)

**§ 1º** - Além da reprovação por nota, será considerado reprovado, para todos os efeitos previstos no presente Regimento, o discente que não alcançar freqüência de no mínimo oitenta e cinco por cento em cada disciplina em que estiver matriculado.

**§ 2º** - O conceito R será computado no cálculo do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) enquanto outro rendimento não for atribuído à disciplina repetida.

**Art. 10** Poderão ser atribuídos, ainda, os seguintes conceitos, que também constarão do Histórico Escolar do discente, referentes a situações específicas conforme definido a seguir:

- a) conceito I: incompleto;
- b) conceito J: cancelamento de inscrição em disciplina;
- c) conceito K: trancamento de matrícula;
- d) conceito L: desistência do curso.

**Parágrafo único.** O conceito I (incompleto) se transformará em R (Reprovado), caso as avaliações previstas não tenham sido completadas pelo discente e novo conceito não lhe tenha sido atribuído até o final do próximo período letivo de estudo.

**Art. 11** Será considerado jubilado, para todos os efeitos previstos no presente Regimento, o discente que:

- a) abandonar o Programa;



- b) obtiver nota inferior a setenta em todas as disciplinas cursadas em um semestre;
- c) for reprovado duas vezes em uma mesma disciplina;
- d) ultrapassar os prazos máximos estabelecidos pelo presente Regimento para os exames de língua estrangeira e de qualificação e para a apresentação da dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado;
- e) for reprovado na segunda oportunidade de exame de qualificação;
- f) for reprovado na segunda oportunidade de exame de suficiência em língua estrangeira;
- g) prestar informações falsas por ocasião da seleção ou da candidatura a bolsa de estudos;
- h) cometer grave falta que resulte em prejuízo do Programa ou da UFOP;
- i) cometer plágio em escritos apresentados nas atividades do Programa.

### TÍTULO III DO COLEGIADO DE PROGRAMA

**Art. 12** O Programa será dirigido por um Colegiado composto:

- a) pelos professores que compõem o Programa de Pós-Graduação em História;
- b) por um Coordenador e um Vice-coordenador, eleitos pelo respectivo grupo de professores;
- c) por dois representantes discentes, eleitos pelos discentes do Programa, em eleição convocada e presidida pelo Coordenador do Programa, com mandato de um ano, permitida a recondução.

**Parágrafo único.** O Coordenador e o Vice-coordenador terão mandato de três anos, admitindo-se uma única recondução.

**Art. 13** O Colegiado de Programa deverá reunir-se ordinariamente uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do



Coordenador.

**Art. 14** São atribuições do Colegiado de Programa:

- a) eleger, dentre os professores do Programa, o Coordenador e o Vice-coordenador do Programa, com mandatos de três anos, permitida uma recondução;
- b) designar a Comissão de Seleção para admissão de discentes regulares ao Programa;
- c) designar a comissão encarregada de entrevistar os candidatos à transferência para o Programa;
- d) designar os integrantes de banca de exame de qualificação;
- e) designar os integrantes de banca examinadora de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado;
- f) aprovar propostas e planos do Coordenador do Programa para a política acadêmica, financeira e administrativa do Programa;
- g) aprovar os relatórios apresentados pelo Coordenador do Programa;
- h) homologar os nomes de seis docentes do Colegiado (dois de cada linha) e um discente escolhidos, respectivamente, pelo corpo docente e discente do Programa para constituir a Comissão de Bolsas;
- i) deliberar sobre os assuntos acadêmicos, curriculares e escolares do Programa;
- j) propor mudanças no presente Regimento;
- k) exercer outras atribuições previstas neste Regimento e no Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFOP;
- l) aprovar o credenciamento dos professores orientadores, com base na produção científica dos últimos três anos;
- m) deliberar sobre casos omissos no presente Regimento.

**Art. 15** Compete ao Coordenador do Programa:

- a) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- b) coordenar as atividades do Programa em consonância com o presente Regimento e com as normas pertinentes da UFOP;



- c) cumprir e fazer cumprir as deliberações do Colegiado de Programa;
- d) encaminhar à Coordenação do Departamento de Assuntos e Registros Acadêmicos da UFOP o calendário das principais atividades escolares do Programa, referentes a cada ano, e outras informações solicitadas;
- e) encaminhar à Coordenação de Pós-Graduação da UFOP relatórios e informações sobre as atividades do Programa;
- f) encaminhar aos órgãos competentes sugestões, propostas e outros expedientes de interesse do Programa e, ainda, devidamente instruídos, os recursos interpostos das decisões do seu Colegiado;
- g) organizar o relatório para o processo de avaliação do Programa e de renovação de seu credenciamento;
- h) representar o programa no Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa da UFOP;
- i) exercer outras atribuições definidas neste Regimento.

## TÍTULO IV

### DO CORPO DOCENTE E DA ORIENTAÇÃO

**Art. 16** O corpo docente do Programa é composto pelas seguintes categorias de professores-doutores ou equivalente:

- a) professores lotados no Departamento de História da UFOP;
- b) professores lotados em outros Departamentos da UFOP;
- c) professores visitantes;
- d) professores colaboradores.

**Art. 17** Poderão ser credenciados para o corpo docente do Programa pesquisadores, com o título de Doutor ou equivalente, não vinculados ao Departamento de História da UFOP, que desenvolvam pesquisa em colaboração regular com este Departamento.

**Art. 18** Os professores do Programa que forem orientadores de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado deverão ser credenciados para tal pelo Colegiado do



Programa, devendo tal credenciamento ser renovado a cada três anos.

**Art. 19** Na primeira reunião após a divulgação do resultado da seleção de discentes, o Colegiado do Programa indicará professores-tutores dos estudantes admitidos pela seleção.

**Art. 20** Ao final do primeiro semestre letivo, o Colegiado do Programa deverá aprovar a indicação dos orientadores de todos os discentes admitidos na seleção do ano anterior.

**Parágrafo único.** O Colegiado de Programa poderá decidir pela substituição do professor orientador, mediante requerimento do docente ou do discente.

**Art. 21** Cada professor poderá assumir, simultaneamente, a orientação de até quatro dissertações de Mestrado e duas teses de Doutorado, limite que poderá ser ultrapassado, temporariamente, em casos excepcionais, aprovados pelo Colegiado do Programa.

**Art. 22** Compete ao professor orientador:

a) orientar o discente na organização de seu plano de estudos, bem como assisti-lo em sua formação durante o Programa;

b) prestar assistência ao discente na execução de seu projeto de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado;

c) escolher, em caso de necessidade e de comum acordo com o orientando, um co-orientador que deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa;

d) subsidiar o Colegiado do Programa com informações a respeito da conveniência ou não da participação de seu orientando no programa de monitoria da pós-graduação da UFOP;

e) informar o Colegiado do Programa a respeito do desenvolvimento da pesquisa e redação da dissertação e tese e dos relatórios de atividades de seu(s) orientando(s);

f) presidir a comissão examinadora do estudante, por ocasião de seu exame de qualificação, e da banca examinadora, por ocasião da apresentação de sua dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado.

**Art. 23** O discente deverá apresentar ao seu orientador, relatório semestral, por escrito, onde deverão constar as atividades desenvolvidas no período.



## TÍTULO V

### DA COMISSÃO DE BOLSAS

**Art. 24** A Comissão de Bolsas do Programa será composta pelo Coordenador do Programa, como membro nato, por quatro representantes do corpo docente e um representante do corpo discente.

**Art. 25** Os representantes docentes serão escolhidos pelo Colegiado de Programa dentre os professores pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em História e terão o mandato de três anos, permitindo-se apenas uma recondução imediata.

**Art. 26** O representante discente será escolhido por seus pares e terá o mandato de um ano, permitindo-se apenas uma recondução.

**Art. 27** Compete à Comissão de Bolsas:

a) divulgar as normas de concessão de bolsas;

b) acompanhar a vida acadêmica dos bolsistas, zelando pelo fiel cumprimento das normas de concessão de bolsas, devendo propor ao Colegiado de Programa o cancelamento da bolsa, nos termos das normas vigentes;

c) deliberar sobre os pedidos de bolsas, observadas as normas vigentes e os dispositivos do presente Regimento;

d) apresentar ao Colegiado de Programa, para ciência e homologação, relatório de cada seleção para concessão de bolsa(s).

**Art. 28** Serão observados os seguintes critérios na seleção de candidatos a bolsas, além das determinações das agências de fomento:

a) classificação obtida por ocasião da seleção para o Programa;

b) rendimento acadêmico e dedicação ao Programa;

**§ 1º** - Não será concedida bolsa a candidato aposentado ou com vínculo empregatício remunerado durante o período do Programa.

**§ 2º** - O acompanhamento acadêmico dos bolsistas levará, também, em consideração as alíneas do presente artigo.



## TÍTULO VI

### DA ADMISSÃO E SELEÇÃO DE DISCENTES

**Art. 29** Poderão candidatar-se ao curso de Mestrado os portadores de diploma de curso superior reconhecido em História ou áreas afins, com graduação em nível de bacharelado ou licenciatura plena; e ao curso de Doutorado aqueles portadores do título de Mestre em História ou áreas afins obtido em programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.

**Art. 30** A admissão ao Programa, respeitado o disposto no artigo anterior, se fará através de um dos seguintes procedimentos:

- a) seleção específica para discente regular;
- b) transferência de Programa de Pós-Graduação congênere.

**Art. 31** A admissão como discente regular ao Programa ocorrerá após a aprovação em seleção específica.

**Parágrafo único.** Cada discente regular terá um Professor Orientador, definido nos termos do presente Regimento.

**Art. 32** Para inscrever-se na seleção específica para discente regular do Programa, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) requerimento de inscrição em formulário próprio, acompanhado de três fotos 3x4 e de fotocópia de documento de identidade;
- b) duas fotocópias autenticadas da certidão de nascimento ou casamento;
- c) duas fotocópias autenticadas do(s) diploma(s) de graduação e, se houver, do diploma de Mestrado ou documento(s) equivalente(s) que comprove(m) a conclusão da graduação antes do início do curso de Mestrado, e o de Mestrado antes do início do curso de Doutorado;
- d) duas fotocópias autenticadas do histórico escolar da Graduação e, se houver, do curso de Mestrado;
- e) *curriculum vitae*, modelo Lattes-CNPq, acompanhado de comprovantes;
- f) comprovação de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, no caso de brasileiro e, em caso de estrangeiro, comprovação de regularidade de estadia no país;



g) Projeto de dissertação ou tese, elaborado pelo candidato, conforme as normas previstas pelo Edital de Seleção;

h) no caso de seleção para o Doutorado, comprovante de suficiência em uma língua estrangeira, realizado em Programa de Mestrado anterior.

**Art. 33** A Coordenação do Programa afixará edital para cada seleção específica, que conterá as exigências previstas neste Regimento e outras, de ordem administrativa ou processual, assim como o período destinado às inscrições.

**Art. 34** O Colegiado do Programa designará duas Comissões de Seleção, uma para o Mestrado e outra para o Doutorado, encarregadas de proceder à seleção para discentes regulares, cada uma composta por três professores do Programa.

**Art. 35** A Comissão de Seleção apresentará relatório onde se pronunciará sobre a aptidão de cada um dos candidatos, indicando sua classificação, considerando os seguintes critérios:

**I – para o curso de Mestrado:**

a) prova escrita de caráter eliminatório, tendo por base bibliografia mínima definida em anexo ao Edital de Seleção;

b) apreciação do *curriculum vitae* e dos demais documentos referentes à história acadêmica do candidato;

c) entrevista do candidato com a Comissão de Seleção;

d) avaliação escrita de suficiência na leitura e compreensão de texto relacionado à temática do programa, redigido em francês ou inglês, à escolha do candidato;

e) avaliação, de caráter eliminatório, do projeto de dissertação.

**II - para o curso de Doutorado:**

a) avaliação, de caráter eliminatório, do projeto de tese;

b) prova escrita de caráter eliminatório tendo por base bibliografia mínima definida em anexo ao Edital de Seleção;

c) avaliação escrita de suficiência na leitura e compreensão de texto de uma língua estrangeira (francês, inglês, italiano, espanhol) à escolha do candidato, excetuando aquela escolhida para a seleção de ingresso no Mestrado;

d) avaliação do *curriculum vitae*;



e) entrevista do candidato com a Comissão de Seleção.

**Art. 36** O candidato à transferência para o Programa de Pós-Graduação em História deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) requerimento de transferência em formulário próprio, acompanhado de três fotos 3x4 e de fotocópia de documento de identidade;
- b) carta de justificativa do pedido de transferência, contendo, ademais, uma apreciação dos estudos realizados na instituição de origem;
- c) fotocópias autenticadas do diploma de graduação/Mestrado ou documento equivalente;
- d) histórico escolar do Programa de Mestrado ou Doutorado em andamento, no qual constem as disciplinas cursadas, sua carga horária, avaliação em notas e conceitos e créditos obtidos;
- e) programa e bibliografia das disciplinas que compõem o histórico escolar;
- f) *curriculum vitae*, modelo Lattes-CNPq, acompanhado de comprovantes;
- g) comprovação de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, no caso de brasileiro e, em caso de estrangeiro, comprovação de regularidade de estadia no país;
- h) projeto de dissertação ou tese elaborado pelo candidato;
- i) uma carta de aceite de orientação redigida por um professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFOP, conforme modelo próprio;
- j) comprovante de suficiência em língua estrangeira.

**Art. 37** O candidato à transferência será entrevistado por três professores do Programa de Pós-Graduação em História, designados pela Coordenação do Programa.

**Art. 38** O pedido de transferência será apreciado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História devendo ser aprovado pela maioria absoluta de seus membros como condição para que o candidato seja admitido no Programa.

**Art. 39** O candidato que tiver seu pedido de transferência aprovado deverá cursar no mínimo dois terços das disciplinas obrigatórias exigidas pelo curso de Mestrado



ou Doutorado, independentemente do número de créditos obtidos na instituição de origem.

## TÍTULO VII

### DA MATRÍCULA E APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

**Art. 40** Os candidatos habilitados, conforme seleção específica para discente regular ou transferência de Programa de Mestrado ou Doutorado congêneres, poderão ser matriculados no Programa, mediante requerimento ao Coordenador, protocolado na Secretaria de Pós-Graduação em História, dentro do prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico, acompanhado do formulário de matrícula devidamente preenchido.

**Art. 41** A cada semestre letivo, o discente deverá realizar sua matrícula semestral em disciplinas do Programa, dentro do prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico, sendo que o discente que não se matricular em nenhuma disciplina e não solicitar trancamento de matrícula, por dois períodos consecutivos, será considerado desistente do Programa.

**Art. 42** Dentro do primeiro terço do período letivo, o discente poderá requerer trancamento parcial de matrícula, tendo por objeto uma ou mais disciplinas matriculadas, mediante parecer favorável de seu Orientador.

**§ 1º** - Apenas por duas vezes será concedido trancamento parcial de matrícula em uma disciplina.

**§ 2º** - O trancamento parcial da matrícula será registrado pela Secretaria e comunicado à Coordenação do Departamento de Assuntos e Registros Acadêmicos.

**Art. 43** Apenas excepcionalmente, com base em motivos relevantes e mediante parecer do Orientador, será concedido trancamento integral das disciplinas, desde que, até dois períodos letivos.

**Art. 44** O discente que tiver trancado a matrícula perderá em definitivo o direito à bolsas do Programa.

**Art. 45** Caberá ao Colegiado do Programa deliberar sobre requerimentos de trancamento de matrícula parcial ou integral.



**Art. 46** O discente poderá matricular-se em disciplina de outro Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES, desde que haja parecer favorável, por escrito, de seu orientador e anuênciada coordenação responsável pelo outro Programa.

**Parágrafo único.** Disciplinas cursadas em outro Programa de Pós-Graduação serão consideradas disciplinas eletivas nos termos do presente Regimento.

**Art. 47** Graduados e pós-graduandos não inscritos no Programa, sejam ou não discentes de outro Programa de Pós-Graduação, poderão requerer matrícula como discentes especiais em disciplina isolada, mediante formulário próprio, acompanhado de duas fotos 3x4, identidade e dos seguintes documentos:

- a) fotocópia autenticada do diploma de graduação;
- b) *curriculum vitae*, modelo Lattes-CNPq, com comprovantes;
- c) parecer favorável do professor responsável pela disciplina;
- d) outros documentos que venham a ser considerados necessários pelo Coordenador do Programa ou pelas instâncias competentes da UFOP.

**Art. 48** São condições indispensáveis para matrícula em disciplina isolada:

- a) existência de vaga na disciplina;
- b) atendimento a eventuais pré-requisito(s);
- c) aprovação pelo Coordenador do Programa.

**Art. 49** Ao discente especial de disciplina isolada será permitido cursar até no máximo vinte e cinco por cento do total de créditos do Programa.

**Art. 50** O discente regular do Programa poderá aproveitar os créditos de disciplinas que tenha cursado na condição de discente especial desde que tenha atingido a nota mínima oitenta em cada disciplina cujos créditos serão aproveitados.

**Art. 51** Logo após o início de cada período letivo, a Secretaria enviará à Coordenação do Departamento de Assuntos e Registros Acadêmicos a ficha de registro de cada discente que realizou matrícula pela primeira vez, a cópia de matrícula dos demais discentes e a relação dos discentes especiais.



## TÍTULO VIII

### DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

**Art. 52** O grau de desenvolvimento do discente, no tema escolhido como objeto de sua dissertação, será avaliado através de um exame de qualificação realizado por comissão constituída pelo orientador do discente e pelo menos mais um membro do corpo docente, designado pelo Colegiado do Programa.

**Art. 53** O exame se fará através da análise de relatório escrito apresentado pelo candidato e de entrevista oral pela Comissão.

**Art. 54** O exame de qualificação deverá ser realizado obrigatoriamente até o final do terceiro período letivo do curso de Mestrado e até o final do sexto período letivo do curso de Doutorado, podendo o Colegiado do Programa ampliar o prazo em até dois meses, mediante requerimento justificado do interessado, acompanhado de parecer do Orientador.

**Art. 55** O resultado do exame será registrado em livro de atas específico, podendo a comissão deliberar:

- a) pela aprovação do candidato;
- b) por novo exame de qualificação, devendo o candidato apresentar novo relatório;
- c) pela reaprovação do candidato.
- d) pela necessidade de uma futura pré-apresentação da dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado, antes de seu exame final.

**§ 1º** - Em caso de deliberação por novo exame de qualificação, a data será marcada pela comissão dentro do prazo máximo de três meses após o primeiro exame, não podendo ser concedido nova oportunidade de exame.

**§ 2º** - Em caso de reaprovação no exame de qualificação, o estudante estará excluído do Programa.



## TÍTULO IX

### DO EXAME DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO

**Art. 56** A dissertação de Mestrado e tese de Doutorado serão baseadas em trabalho de pesquisa elaborado sob a supervisão de um professor orientador, devendo demonstrar capacidade de sistematização do autor, seu domínio do tema e da metodologia científica adequada.

**Art. 57** O discente deverá entregar à Secretaria de Pós-Graduação em História, dentro do prazo previsto para a integralização do Programa, sua dissertação ou tese visando à obtenção do título de Mestre ou Doutor, em cinco vias, acompanhadas de requerimento ao Colegiado do Programa solicitando o exame de seu trabalho.

**Parágrafo único.** A dissertação ou tese deverá ser entregue com no mínimo trinta dias de antecedência em relação à data prevista para seu exame e avaliação.

**Art. 58** A elaboração e apresentação das dissertações e teses submetidas a exame deverão observar as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das diretrizes específicas aprovadas pelo Colegiado do Programa.

**Art. 59** O Colegiado do Programa indicará as bancas examinadoras:

I – de Mestrado: composta por três professores com o título de Doutor ou equivalente, devendo um deles ser o orientador do discente e ao menos um dos membros ser externo ao quadro de pessoal da UFOP.

II – de Doutorado: composta por cinco professores com o título de Doutor ou equivalente, devendo um deles ser o orientador do discente e ao menos dois (02) membros serem externos ao quadro de pessoal da UFOP.

**§ 1º** - Estando o orientador impossibilitado de participar do exame, o Colegiado do Programa designará um substituto.

**§ 2º** - O Colegiado de Programa designará, também, suplentes internos e externos ao quadro de pessoal da UFOP.

**Art. 60** O exame da dissertação de Mestrado e tese de Doutorado obedecerá ao seguinte roteiro:

a) apresentação pelo discente, com a duração máxima de vinte minutos;



b) arguição do discente pelos membros da banca, reservado o tempo máximo de vinte minutos a cada um;

c) resposta do discente a cada examinador, com a duração de no máximo dez minutos para cada resposta.

**Art. 61** Cada examinador, individual e separadamente, fará sua avaliação da dissertação ou tese apresentada pelo discente, expressa de acordo com os conceitos definidos no presente Regimento, sendo considerado aprovado o discente que obtiver, como média, conceito igual ou superior a "C".

**Parágrafo único.** A critério da Banca Examinadora, a dissertação de Mestrado de excepcional qualidade poderá receber a atribuição "Com louvor" ou "Com louvor e distinção" a ser consignada no histórico escolar.

**Art. 62** Será lavrada ata da sessão de exame da dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado, que será encaminhada, após aprovação pelo Colegiado do Programa, para homologação pelos órgãos competentes da UFOP.

## TÍTULO X

### DA CONCESSÃO DO GRAU ACADÊMICO

**Art. 63** O discente que for jubilado nos termos do presente Regimento não fará jus ao grau de Mestre ou Doutor em História.

**Art. 64** O discente que obtiver aprovação conforme o disposto no Art. 60 do presente Regimento e em todas as disciplinas constantes de seu histórico escolar, além de ter cumprido todas as exigências do Regimento, estará habilitado ao grau de Mestre em História ou ao grau de Doutor em História a ser concedido pela UFOP.

**Art. 65** Será expedido o diploma de Mestre ou Doutor apenas quando o Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa homologar a ata da banca examinadora, aprovada pelo Colegiado do Programa.

## TÍTULO XI

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 66** O discente realizará o Programa sob o regime em vigor na ocasião da matrícula, desde que ela não tenha sido trancada ou cancelada, ficando o discente



sujeito ao regime vigente na ocasião de rematrícula.

**Art. 67** Os registros dos atos administrativos e acadêmicos referentes ao Programa constituem o Arquivo do Programa, devendo ser objeto de gestão documental apropriada, sob a responsabilidade do Coordenador do Programa que se responsabilizará, também, pela conservação e preservação dos documentos de valor permanente.

**Art. 68** Os casos omissos no presente Regimento serão objeto de resolução do Colegiado do Programa.

**Art. 69** O presente Regimento entrará em vigor após sua aprovação pelos órgãos competentes da Universidade Federal de Ouro Preto.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Proposta de Curso Novo

Código da Proposta: 8488

Nome do programa: HISTÓRIA

Área Básica: HISTÓRIA

Nível(eis): Doutorado

ES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - MG

### Identificação da Instituição

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Sigla: UFOP

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: RUA DIogo DE VASCONCELOS, 122

Bairro: PILAR

Cidade: OURO PRETO - MG

CEP: 35400000

Telefone: 3559-1218

Fax: 3551-1689

E-mail Institucional: reitoria@ufop.br

JRL:

### Identificação da Proposta

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES?

Sim

Nome do Programa: HISTÓRIA

Área Básica: HISTÓRIA

Área Avaliação: HISTÓRIA

Têm graduação na área ou área afim? Sim

Ano início da graduação: 1980

### Nível

Nível	Situação	Histórico
Doutorado	Em Projeto	Nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

### Identificação dos Dirigentes

#### Reitor

tipo Documento:CPF

Número:54092779968

Nome:JOAO LUIZ MARTINS

Telefone:(31) 3559-1218

E-mail Institucional:reitoria@ufop.br

#### Pró-Reitor

tipo Documento:CPF

Número:01609394615

Nome:TANUS JORGE NAGEM

Telefone:(31) 3559-1368

E-mail Institucional:tanus@ufop.br

#### Coordenador

tipo Documento:CPF

Número:02487648708

Nome:VALDEI LOPES DE ARAUJO

Telefone:(31) 8577-5943

E-mail Institucional:valdeiaraujo@ichs.ufop.br

# Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

ispõe de:

nfraestrutura exclusiva para o programa?

Sim

Sala para docentes?

Sim - Quantas: 13

Sala para alunos equipadas com computadores?

Sim - Quantas: 3

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

O Núcleo Impérios e Lugares no Brasil (ILB) conta, exclusivamente para suas atividades, com uma sala própria, 3 notebooks, 6 computadores de mesa, todos com acesso à internet, uma impressora laser multifuncional, 1 scanner e 2 câmeras digitais.

O Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade (NEHM) conta com duas salas mobiliadas, 06 computadores de mesa com acesso à Internet, 06 Notebooks, 03 impressoras laser, 01 câmera digital, 03 leitores eletrônico de livros.

O Núcleo de Estudos Aplicados e Sócio-Políticos Comparados (NEASPOC) conta em sua estrutura com 5 computadores ligados à rede, 3 impressoras laser e 2 scanners, além de toda estrutura de arquivo e secretaria.

O Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (LEIR) conta com uma sala própria com uma impressora laser, 05 computadores de mesa com acesso à internet, um notebook, um scanner e um datashow..

O Laboratório de Pesquisa Histórica (LPH) conta com 09 computadores de mesa, com acesso à internet, 03 impressoras, sendo uma jato de tinta de alta performance e 02 laser, uma impressora laser multifuncional, um scanner e uma leitora de microfilme, 1 câmera digital, uma digitalizadora de documentos e uma leitora de microfilmes.

O Laboratório de Prática de Ensino (LAPE), conta com sala dedicada, com infraestrutura de internet e computadores, além de arquivos e mobiliário.

Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana (AHCMM). O conjunto documental que compõe o Arquivo é o registro de parcela das atividades administrativas dos poderes públicos municipais e de seu termo desde a criação da Vila do Carmo, em 1711, até inícios da segunda metade do século XX. Divide-se em dois grandes conjuntos: aquele formado por mais de 800 volumes encadernados, códices e livros, também conhecido como acervo principal; e os avulsos, compostos por aproximadamente 200 caixas. Todo esse conjunto, o principal e os avulsos, ocupa aproximadamente 50 metros lineares. O acervo está sob a guarda do departamento de história da UFOP desde 1994, situado em espaço próprio e climatizado, contando com secretaria e bolsistas que têm permitido a continuidade do acesso público a esta valiosa documentação. Além da organização e tratamento arquivístico, o Dehis tem patrocinado pesquisas em diversos níveis e a produção de instrumentos de consulta.

Estão ainda associados à pós-graduação grupos de pesquisa que contam com alguma infraestrutura própria, a saber:

Grupo de Pesquisa Justiça, Administração e Luta Social (JALS); Grupo de Pesquisa em Historiografia Religiosa (GPHR) e Grupo de Pesquisa História das Américas: fontes e historiografia (GHA).

O Laboratório de Computação da Pós-Graduação (LCP) com 25 computadores ligados à internet, 02 impressoras laser e 01 Scanner de mesa para uso exclusivo dos alunos dos mestrados em história e Letras. A universidade tem fornecido papel e toner para que os alunos imprimam seus trabalhos acadêmicos e material de pesquisa. Está também disponível a alunos e professores o LCC, um laboratório comum com 40 computadores em rede. Desde o segundo semestre de 2010 que a sala de leitura da Biblioteca conta com acesso à Internet sem fio.

Decisiva na implantação da infraestrutura necessária à ampliação dos laboratórios do Programa de Pós-Graduação foi a aprovação da proposta pelo PPGHIS/UFOP para o edital Pró-Equipamentos Institucional Nº 13/2008 – CAPES, sub-projeto: Reestruturação e ampliação de laboratórios multi-usuários do PPG em História. Como resultado, foram adquiridos os seguintes equipamentos:

2 leitores revisores motorizados para microfilme 16mm e 35mm, 1 gravador/reprodutor de dvdr, 3 mini gravadores digitais, 9 microcomputadores, 1 Scanner ScanJet 8350 e 2 câmeras digitais 7.2 mp.

O prédio novo da biblioteca de pós-graduação e do LPH foi licitado no final de 2009, e a inauguração das novas instalações está prevista para o segundo semestre de 2012. Esse novo espaço, somado ao novo bloco de salas de aula que já está funcionamento, permitirá uma melhoria exponencial da infraestrutura do Programa. Já estão construídos gabinetes para pesquisadores visitantes, novos gabinetes para os professores, 3 salas para a ampliação dos laboratórios e Núcleos existentes, com destaque para um amplo espaço dedicado ao LPH, com espaço climatizado para abrigar o Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana.

No edital Pró-equipamentos Capes de 2011 foram obtidos recursos da ordem de 50 mil reais que foram empenhados na ampliação da infraestrutura de presença remota disponível para o programa. Além de equipamento de vídeo-conferência, foram comprados uma TV de 52" e uma panorâmica elétrica e projetor. Esse equipamento configura o mais novo espaço de reuniões, defesas e pequenos eventos instalado na Sala 10 do novo bloco de sala de aulas, com capacidade para cerca de 45 pessoas.

Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?

Sim - Quantas: 30

biblioteca:

Caracterização do acervo

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

Política de biblioteca

Desde a criação do Programa de Pós-graduação em História em 2007 priorizamos de modo decisivo a ampliação e atualização do acervo bibliográfico disponível através da participação em editais de órgãos públicos para a aquisição de livros. Isso tem sido permitido pelos editais iniciais da Fapemig, dos quais obtivemos recursos significativos nos últimos anos, do edital Pró-Equipamentos da Capes e do Ct-Infra/Finep (nos campi regionais). Essa conjunção de esforços tem mostrado bons resultados, com a formação de um sólido núcleo de literatura especializada, seja de origem nacional ou internacional. Embora seja difícil precisar os valores totais investidos, certamente aproxima-se da ordem de meio milhão de reais. Esse esforço tem complementado nosso acervo inicial, composto por obras clássicas e uma coleção didática (voltada para o ensino de graduação) que tem sido reforçada com recursos próprios.

Embora ainda modesta, a se manter o nível de investimento e a política de compra que prioriza a aquisição de acervo de ponta nas áreas relacionadas às linhas de pesquisa do programa, em médio prazo (uma década) nossa biblioteca pretende assumir a condição de referência na

reas de atuação do programa, particularmente nos estudos críticos da historiografia.

Em associação com o projeto de doutorado, enviamos pedido para a Pró-reitoria de Pesquisa de assinatura da base de dados bibliográfica, especialmente a ebrary, que conta atualmente com uma base disponível para assinatura com mais de 70 mil títulos. Disponibilizar tais recursos, sem acelerar nosso ritmo atual de aquisição especializada, é a meta de médio prazo de nossa política de biblioteca.

### Panorama atual da infraestrutura de biblioteca disponível

A biblioteca setorial do ICHS, intitulada em homenagem ao poeta marianense Alphonsus de Guimarães, tem recebido um volume consistente de investimentos desde a criação do PPGHIS em 2007. Com a criação, em 2009, do mestrado em Letras, e em 2011 do mestrado em educação desses investimentos aumentaram consideravelmente.

A sua transferência para um novo prédio especialmente construído para comportar sua ampliação acontecerá no segundo semestre de 2012. Atualmente o acervo possui 45.543 exemplares na grande área das humanidades.

Os alunos podem consultar as diversas bases de periódicos disponíveis no portal da Capes pelos computadores do Campus ou através de seus computadores pessoais conectados na rede da UFOP.

A Universidade conta ainda com a Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas de Ouro Preto (UFOP). Trata-se de importante acervo concentrado em livros científicos, históricos e filosóficos publicados ao longo do século XIX. A Biblioteca foi reunida por Henri Gorceix enquanto esteve na direção da escola de Minas. Conta com preciosidades como as edições monumentais dos naturalistas que percorreram o Brasil no século XIX, além das principais obras dos grandes nomes das ciências na Europa.

Diversas outras bibliotecas setoriais estão acessíveis aos nossos alunos, com destaque para a setorial do Instituto de Filosofia e Artes Cênicas (IFAC), que, com a criação do mestrado em Filosofia, vem constituindo um rico e atualizado acervo em uma área de grande interesse para o nosso Programa.

### Outros acervos da região franqueados aos alunos:

Biblioteca do Bispado de Mariana com um acervo de obras raras relacionadas principalmente com temas religiosos dos séculos XVIII ao XX. A biblioteca conta com um volume aproximado de 12.500 títulos.

Biblioteca das Faculdades de Teologia e Filosofia do Seminário Maior de Mariana. Trata-se de duas bibliotecas modernas que servem aos cursos de graduação promovidos pela Arquidiocese de Mariana nas áreas de Filosofia e Teologia. O acervo conta com publicações nacionais e internacionais nas áreas afins, além de manter assinatura de periódicos acadêmicos. As duas bibliotecas estão abertas aos alunos da UFOP e somam juntas um acervo de mais de 20.000 títulos.

### Financiamentos:

A captação de recursos externos tem sido um ponto forte de nosso programa de pós-graduação. Em 2010, o montante captado foi de R\$ 79.532,95. Em 2011, como segue abaixo detalhado, esse valor subiu para pouco mais de 600 mil reais, desconsiderados os recursos internos que custeio e capital e a verba Proap. Esses recursos têm se traduzido em bolsas (para docentes e discentes), viagens de pesquisa, infraestrutura, publicações e aquisição bibliográfica.

### Detalhamento

Álvaro Antunes

Saber das Letras: Condições, agentes e práticas nos Estudos Menores em Minas Gerais (1750 - 1834). Projeto Aprovado pelo CNPq. Projeto: A Pesquisa / Edital MCT/CNPq 02/2009- Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Valor: R\$ 12.600,00.

Continentes e contingências: a circulação da cultura letrada e os Estudos Menores em Mariana, Minas Gerais (1750-1834). Que participa do projeto Integrado Ilustração e cultura escrita na transição do Antigo Regime Português (Portugal e Brasil/ 1750-1834) do domínio político ao Império da Língua, aprovado no edital Universal do CNPq. Valor: R\$ 23.300,00.

Projeto do Programa de Estímulo a Docência do curso de História da UFOP, apresentado PIBID/MEC. Valor: R\$ 15.000,00.

Andrea Lisly Gonçalves

Ermanências e restaurações. Práticas políticas e sociedade em perspectiva comparada: Minas Gerais (1831-1840) e Portugal (1828-1834) CNPq. Auxílio financeiro. Valor: R\$ 9.485,00.

Bolsista do Projeto Pesquisador Mineiro – Valor: R\$ 24.000,00

Claudia Maria das Graças Chaves

Territorialidade dos poderes: administração fiscal, governo régio e poder clerical na América portuguesa (1761-1817) - CNPq - Valor: R\$ 20.000,00

Fabio Duarte Joly

Projeto: Uma epigrafia da escravidão na Roma antiga (séculos I-III d.C.)

Agência: CNPq - Edital Universal CNPq 14/2010

Valor: R\$ 16.300,00.

Fernando Nicolazzi

Tradução e crítica no alvorecer da época moderna. O Methodus de Jean Bodin e a idéia de história no século XVI – CNPQ -Valor: R\$ 12.500,00.

Francisco Eduardo Andrade

Cidade e cidadania: 300 anos da Câmara Municipal de Mariana. Financiador: Ministério da Educação - MEC. Valor total: R\$ 35.603,80.

Conservação e organização arquivísticas do acervo histórico Monsenhor Horta, séculos XIX e XX [Arquivo Privado de São Caetano]

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG Valor: R\$ 27.201,75.

Marco Antonio Silveira

Justos sociais da Justiça: as notificações em Minas Gerais (1750-1850). CNPq, Demanda Universal. Valor: R\$ 14.200,00;

Maria do Carmo Pires

As Paróquias Rurais do Termo de Vila Rica: um estudo da formação social das primeiras freguesias do século XVIII - Programa Pesquisado

Mineiro (PPMIII) FAPEMIG – Valor: R\$24.000,00

Mateus Henrique de Faria Pereira

Apoio a participação de evento no exterior – CNPq - Valor: R\$ 3.700,00

Apoio a realização de eventos Fapemig (VSNHH) – Valor: R\$ 7.350,00

Sérgio Ricardo da Mata

A historiografia de Max Weber (1889-1909). Financiamento: PPM Fapemig. 24.000,00

Apoio a realização de eventos Capes (VSNHH). Valor: R\$ 15.000,00

Valdei Lopes de Araujo

Edital Universal do CNPq 2011– Valor: R\$ 11.761,60

Apoio Editoração Fapemig Revista HH – Valor: R\$ 12.600,00

Edital PNPD/CNPQ – Valor: R\$ 36.000,00

Edital Pronen - Fapemig – 162.000,00 (Projeto integrado com Helena Mollo, Sérgio da Mata, Luiz Estevam, Mateus Henrique Pereira e Fernando Nicolazzi)

Edital Pró-equipamentos Capes– Valor: R\$ 57.000,00

Ct-Infra Campus regionais – Valor: R\$ 100.000,00

Virginia Albuquerque de Castro Buarque

Nome do projeto: A civilização cristã como topos da escrita didática da História do Brasil. Financiamento: Fapemig. Valor: R\$ 12.962,25.

Docentes beneficiados pelo Programa Pesquisador Mineiro da Fapemig

Renato Pinto Venâncio

Valdei Lopes de Araujo

Marco Antônio Silveira

Sérgio Ricardo da Mata

Andrea Lisly Gonçalves

Bolsistas de Produtividade do CNPq

Valdei Lopes de Araujo

Marco Antônio Silveira

#### **Informações Adicionais:**

Pesquisadores do Programa Associados a grupos de excelência

Valdei Lopes de Araujo.

Projeto Dimensões da Cidadania no século XIX (Programa PRONEX-CNPQ-FAPERJ - 2007/2009)

Projeto O Estado brasileiro no século XIX: interseções e margens (2010-2012). (Programa PRONEX-CNPQ-FAPERJ).

Projeto Temático Formação do Estado e da Nação no Brasil (2008-2010)(FAPESP/USP)

Projeto IberoConceptos I. (2008-2009) Fundação Santander/Espanha

Projeto Iberoconceptos III. (2011-2012) idem.

Andréa Lisly Gonçalves, Francisco Eduardo Andrade

Projeto Família e Demografia em Minas Gerais, Séculos XVIII, XIX e XX (Programa

PRONEX-CNPQ-FAPEMIG - 2009/2011).

## **Caracterização da Proposta**

### **Contextualização institucional e regional da proposta**

A partir da união da Escola de Farmácia, criada em 04 de abril de 1839, e da Escola de Minas, fundada em 12 de outubro de 1876, foi criada em 21 de agosto de 1969, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Além destas duas unidades centenárias, fazem parte da UFOP no campus de Mariana: Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); no campus de Ouro Preto: Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC), Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB), Escola de Nutrição (ENUT), Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD); campus de João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA).

Atualmente, UFOP oferece 38 cursos de graduação presenciais e 06 à distância, com aproximadamente 12.680 alunos matriculados. Crescem-se ainda 29 cursos de pós-graduação lato sensu presenciais e à distância, com 1.530 alunos matriculados.

A UFOP oferece, atualmente, 17 cursos de mestrado acadêmico (Evolução Crustal e Recursos Naturais, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Ciências Biológicas, Geotecnologia, Engenharia Mineral, Engenharia Ambiental, Estética e Filosofia da Arte, Ciências Farmacêuticas, História, Ecologia de Biomas Tropicais, Biotecnologia, Letras: Estudo da Linguagem, Saúde e Nutrição, Ciência da Computação, Educação e Ciências: Física dos Materiais) e 5 mestrados profissionais (Engenharia Geotécnica, Construção Metálica, Educação Matemática Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental, Ensino de Ciências) e 8 cursos de doutorado (Evolução Crustal e Recursos Naturais, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Ciências Biológicas, Geotecnologia, Nanotecnologia Farmacêutica, Ciências Farmacêuticas e Engenharia Ambiental). Nos últimos anos, a UFOP definiu como prioritários os projetos institucionais que propiciem aos programas de pós-graduação a captação e alocação de recursos em infraestrutura física adequada, para que possam alcançar os critérios de excelência estabelecidos pela CAPES, bem como apoiar aos programas em fase de implantação e consolidação na instituição. Além disto, procura-se priorizar o desenvolvimento da pesquisa em setores potenciais, visando a criação de novos programas de pós-graduação.

Neste sentido, a criação de um curso de doutorado em História a partir da evolução e aprofundamento do curso de mestrado criado em 2007, é congruente com o PDI da instituição aprovado em 2001 para o quinquênio 2011/2015.

Como universidade encravada no maior conjunto histórico/patrimonial do Brasil, a Região dos Inconfidentes, a UFOP e seu curso de História, têm, ao longo das últimas décadas, contribuído para formação de recursos humanos de alto nível para fazer frente às demandas locais e nacionais. Com a expansão do Reuni e a criação de um Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA – com cursos de Ciências Econômicas, Serviço Social, Jornalismo e Administração) e a criação de novos cursos da área de Humanidades (Pedagogia e Museologia) a demanda interna por formação de pós-graduação tende a crescer fortemente, além da capacidade já existente de atração de uma grande demanda não totalmente atendida pela UFMG, a única alternativa de pós-graduação existente na Mesorregião Metropolitana de

Belo Horizonte (que inclui a microrregião de Ouro Preto), a maior de Minas Gerais em termos populacionais e de renda, com mais de seis milhões de habitantes, o que por si só já demonstra a demanda virtualmente não atendida para formação de pós-graduação no contexto regional ao qual a UFOP está inserida.

A idéia do curso vem sendo gestada em eventos científicos na área de História em que se fazem presentes os docentes do Programa de Pós-Graduação do departamento de História e nas reuniões de planejamento do Programa. Nessas ocasiões se avaliou a convergência temática, o potencial demonstrado pelos grupos de pesquisa e o quanto um programa desta natureza contribuiria para a consolidação dos esforços de cooperação entre os docentes e grupos de pesquisa nele incluídos. Ademais, sua instalação ampliaria o leque de programas de doutorado em História no Estado de Minas Gerais, onde atualmente se encontram apenas três deles em atuação (UFMG, UFU e UFJF) apontando, portanto, para uma demanda reprimida por atividades de Pós-Graduação tendo em vista a expansão da graduação em geral e dos cursos de História em particular no contexto do REUNI. Essa demanda será composta não só pelos egressos dos cursos de graduação ministrado em História da UFOP como também provenientes de outras IES localizadas no Estado e no país, o que já tem se verificado em nosso curso de mestrado, para o qual cerca de 40% da demanda bruta é externa à UFOP, como demonstrado no relatório coleta 2011.

## Histórico do curso

Criado em 2006, com sua primeira turma implantada em 2007, o Programa de Pós-graduação em História da UFOP foi o desdobramento natural de um curso de graduação tradicional, criado em 1980, que teve sempre como projeto norteador a conjugação entre pesquisa documental e desenvolvimento teórico historiográfico. As experiências do Centro Nacional de Referência Historiográfica, do Laboratório de Pesquisa Histórica (LPH) e do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana (AHCMM) são exemplos de ações fundamentais que indiciam a vocação construída ao longo de quase quatro décadas de existência.

Quando da criação do mestrado em 2007, o programa contava com apenas oito doutores de seu quadro dentre os 10 docentes permanentes do Programa. O projeto de verticalização do curso tinha sido pensando como decorrência da história de pesquisa do departamento, mas também como estratégia de fixação de docentes, em um espaço marcado, até então, pela alta instabilidade do corpo. Cinco anos após a criação do curso essa aposta tem se mostrado duplamente exitosa. Dos oito docentes daquele núcleo original, 06 permanecem no Programa e apenas dois o deixaram, um por pedido de descredenciamento e outro por mudança de instituição. A esses seis que permanecem desde a criação juntaram-se, em diferentes momentos, outros oito docentes que configuram o quadro atual de 14 permanentes credenciados em nosso mestrado, todos lotados do Departamento de História. O Departamento, que atualmente conta com 22 docentes, conta com cerca de três jovens doutores com perspectivas de credenciamento a curto e médio prazos.

Portanto, com quase seis anos de existência e pouco mais de 50 dissertações defendidas (projeção para o final de 2012), o PPG em história da UFOP está maduro para criar um projeto de doutorado que consolide a sua história, abrindo uma nova etapa em sua trajetória de formação. O crescimento acelerado do Corpo Docente pedia que o projeto de doutorado fosse algo mais que a simples repetição da proposta de mestrado enviada em 2006. Como a análise de professores e alunos poderá facilmente demonstrar, a vocação dupla e articulada de uma historiografia com densidade documental e teórica vem se realizando no dia a dia do programa. A meta de constituir um polo de referência para as pesquisas em Teoria e História da Historiografia e de acervos documentais para a história do Brasil é já uma realidade reconhecida, mesmo que sua potencialidade plena esteja apenas despontando. Esse dinamismo e energia poderia não ser plenamente traduzidos na simples repetição do texto de 2006, por isso, a proposta que ora apresentamos revela um grande esforço de sistematização teórico-conceitual dessa evolução apontada em nossos relatórios coleta dos anos de 2010 e 2011. A redefinição da área de concentração de "Estado, região e sociedade" para "Poder e Linguagens", com a reestruturação do corpo em três linhas renovadamente definidas como "Poder, espaço e sociedade"; "Ideias, linguagens e historiografia" e "Poder, linguagens e instituições", traduz com vigor nossa história e vocação. Em anexo a esta proposta seguem os textos que fundamentam essas escolhas.

O crescimento do mestrado se traduz também na paulatina ampliação do número de vagas de 10 para 15, 20 e 25 vagas em sua última seleção em 2011. O aumento da demanda qualificada tem sustentado essa ampliação, apontando para o aumento proporcional dos números de formados. A forte política de bolsas que a UFOP implementa de modo complementar à Capes, aliada ao programa da Fapemig, tem permitido uma média de aluno/bolsista superior à da área. Em 2012 temos 23 bolsas implementadas, em uma cota anual que tem oscilado entre 10 e 12 bolsas. Apoio equivalente será concedido ao programa de doutorado assim que implantando.

### Revista História da Historiografia

O PPG continua apoiando o fortalecimento da revista História da Historiografia, que na última avaliação Qualis foi elevada para o nível B1. Trata-se de uma publicação interinstitucional que conta com o apoio de vários outros PPGs. O objetivo comum é torná-la a principal referência nacional em seu campo. A partir de 2012 a revista amplia sua periodicidade de semestral para quadrimestral para poder dar conta do fluxo da demanda qualificada que chega aos seus conselhos. Uma de suas metas principais é a indexação no Scielo, para isso foi enviado no final de 2010 a solicitação de indexação, tendo sido recusada na última etapa de avaliação. O balanço geral é positivo e acreditamos que novo pedido possa ser enviado com sucesso no final de 2012. Em 2011 a revista foi contemplada no edital de apoio à publicação científica da Fapemig pelo terceiro ano consecutivo. Obteve ainda financiamento nos editais da Finep e no bastante disputado edital do CNPq. Em 2012 obteve igualmente financiamento da Faperj.

### Bolsistas de produtividade e afins

Em 2011 o programa continuou com o número de 03 bolsistas, sendo dois do corpo permanente e 01 colaborador. 08 professores do programa já foram contemplados no edital Pesquisador Mineiro (PPM) da Fapemig, cujo objetivo é financiar pesquisadores com destacada atuação em seus campos de investigação.

### Projetos de pesquisa

Em 2011 observamos um aumento na quantidade e qualidade dos projetos de pesquisa aprovados por docentes do programa, bem como crescimento na captação de recursos junto às agências de fomento em diversas modalidades. Pretendemos aprofundar essa tendência neste biênio, em particular na ampliação do número de bolsistas de produtividade. Nesta rubrica destacamos a aprovação do Projeto Integrado de Pesquisa (Historiografia e Modernidade: Variedades do Discurso Histórico) apresentado pelo NEHM ao edital de apoio a grupos emergentes da Fapemig (Pronem/2011). O projeto foi contemplado com recursos da ordem de 160 mil reais.

## Cooperação e intercâmbio

A Universidade Federal de Ouro Preto tem um histórico de cooperação com outras universidades do Brasil e no exterior. No caso dos docentes: no departamento de História e atuantes no curso de mestrado, a maior cooperação se dá com a Universidade Federal de Minas Gerais, seguidas da USP, UNICAMP, UFJF, UFF, PUC-MG, UNIMONTES-MG, UFV e UFSJ. No exterior há registro de cooperação dos grupos de pesquisa com a Universidade Nova de Lisboa, Princeton University, Cleveland State University, EHESS-Paris e Europa-Universität Viadrina (Frankfurt/Oder). Os docentes do programa têm estado ativamente envolvidos em intercâmbio com outras universidades e programas de pós-graduação no Brasil e no exterior, o que implica oportunidades para o corpo discente, particularmente para a realização de parte de seus projetos de pesquisa em outras instituições.

## Associação de IES

Possui:	Descrição complementar:
Não	

## Áreas de Concentração

Nome:	Descrição:
Poder e Linguagens	A constituição da Modernidade no Ocidente implicou um conjunto de transformações profundas. Pelo menos três movimentos se destacam entre os que caracterizaram a formação do Mundo Moderno: o advento do Estado corporativo, que delimita o contexto caracterizado como Antigo Regime; as transformações iniciadas no século XVII e consolidadas no século XIX, com a expansão do liberalismo e dos nacionalismos; e as mudanças epistemológicas ratificadas no campo das Ciências Humanas no século XX. Tais movimentos se articulam porque incidem diretamente sobre os modos pelos quais os historiadores atualmente elegem seus temas e objetos, e concebem as condições metodológicas da disciplina da História, articulando as categorias Poder e Linguagem. À noção de que, nas práticas sociais, a língua como estrutura só existe como língua falada, e vice-versa, articulou-se a de que, mesmo nos níveis propriamente institucionais, o poder não existe como coisa, mas como relação.

## Linhas de Pesquisa

Nome:	Área relacionada:	Descrição:
Poder, espaço e sociedade	Poder e Linguagens	Na definição desta linha de pesquisa, Sociedade institui-se como o constructo metodológico fundamental e indispensável à proposição de categorias explicativas e à compreensão da dinâmica das temporalidades na pesquisa histórica. Sociedade que se delimita na confluência dos planos de enfoque/interpretação do historiador, e que pressupõe o ponto de visão a partir do qual os planos são traçados, sem que haja distinção relevante entre o campo específico do conhecimento que se constitui e o sujeito que conhece. Concebida assim, a partir da definição do campo social, a sociedade que se pretende investigar pela ótica da historiografia, pressupõe a especificidade do jogo das relações/posições que conduzem à configuração política e cultural, e seus agenciamentos, inscrita na experiência dos sujeitos, incluindo os próprios pesquisadores. A dupla vertente do enquadramento social, como categoria de abordagem e condição da(s) experiência(s) histórica(s), justifica e determina a démarché da Linha.
Ideias, Linguagens e Historiografia	Poder e Linguagens	A linha pretende fomentar pesquisas a partir de três eixos centrais, dada a centralidade que adquiriram. Tais eixos parecem aptos a balizar uma grande diversidade de investigações, e têm a vantagem de constituir matrizes integradas, sem deixar de designar dimensões relativamente autônomas, além de permitir ricos questionamentos sobre as fronteiras que ligam e separam. Ideias constituem modalidades de representação dotadas de significado e efetividade, caracterizadas por um esforço de elaboração, o que as distingue de ideias pré-teóricas, por meio das quais apreendemos/interagimos no mundo da vida. Historiografia, é aqui compreendida como as diferentes modalidades pelas quais os grupos percebem a si mesmos em uma perspectiva temporal, e define-se também como o sentido das diversas formas pelas quais tal percepção é inscrita em linguagens variadas. Por sua vez, a Linguagem deve ser encarada não apenas como ferramenta de comunicação, mas também como prefiguradora da realidade histórica.
Poder, Linguagens e Instituições	Poder e Linguagens	A análise dos vários tipos de linguagem tem levado à necessidade de se superar as dualidades entre significado e dimensão material, e estruturas e práticas. Ressalte-se que as representações não implicam reflexos, mas invenção: percepção e significação ocorrem a um só tempo e, portanto, a produção de sentido não é operação passiva. Aqui são decisivas as apropriações, que ocorrem em meio a estruturas de linguagem partilhadas e controladas socialmente. A compreensão de que matéria e representação se articulam numa instância única, na qual se forjam relações de poder, demanda que se concebam as fontes como coisas, superando-se ainda a dualidade entre forma e conteúdo. Ademais, os modos de representação engendram instituições que variam historicamente e são orientadas por regimes discursivos. Tais considerações abarcam tanto o uso amplo do conceito – a instituição é tudo o que é instituído –, quanto usos mais específicos que referem o Estado, o direito, a escola etc.

## Nível: Doutorado

Nome:

História

### Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

- . Contribuir com a qualificação e capacitação de recursos humanos na área de Ciências Humanas e Sociais.
- . Formar docentes para o ensino superior e em instituições ligadas à pesquisa em história e/ou à preservação da memória, tanto públicas quanto privadas.
- . Aprofundar o conhecimento profissional e acadêmico, bem como possibilitar o desenvolvimento da habilidade para executar pesquisa histórica.
- . Auxiliar na implantação de políticas públicas ligadas às áreas da pesquisa, da preservação do patrimônio histórico e cultural.
- . Aprimorar o ensino de graduação por meio da capacitação qualificada do corpo docente, do incentivo à pesquisa e do incremento da infra-estrutura disponível para a Pós-Graduação e a Graduação.
- . Possibilitar a formação de profissionais capazes de atuar no estreitamento dos vínculos entre a pesquisa e a docência no ensino fundamental e secundário.
- . Divulgar a produção acadêmica produzida tanto no âmbito específico do programa de pós-graduação, quanto àquela produzida nos demais centros de pesquisa do Brasil e do exterior.
- . Atuar na produção de material didático, permitindo a difusão do saber produzido no âmbito da pesquisa acadêmica da área de história para o ensino fundamental e secundário.
- . Constituir-se em espaço convergência para pesquisadores brasileiros e estrangeiros.
- 0. Tornar-se centro de referência da documentação primária sobre a história do Brasil dos séculos XVIII e XIX, através da consolidação do laboratório de Pesquisa Histórica.
- 1. Tornar-se centro de referência para pesquisa em História da Historiografia.

A integralização do curso de Doutorado exigirá a obtenção de no mínimo 76 (setenta e seis) créditos, distribuídos da seguinte forma: 12 (doze) créditos obtidos pelo aproveitamento ou não das disciplinas cursadas no mestrado (obrigatórias ou eletivas); 16 (dezesseis) créditos obtidos nas disciplinas do Doutorado (obrigatórias ou eletivas), a saber: 12 (doze) créditos obtidos em três disciplinas eletivas e 04 (quatro) créditos obtidos com a disciplina obrigatória Seminário de Área; 16 (dezesseis) créditos obtidos nas disciplinas, a saber: 04 (quatro) créditos da disciplina Elaboração de Tese I; 04 (quatro) créditos da disciplina Elaboração de Tese II; 04 (quatro) créditos da disciplina Elaboração de Tese III; 04 (quatro) créditos da disciplina Elaboração de Tese IV; 32 (trinta e dois) créditos obtidos nas disciplinas, a saber: 16 (dezesseis) créditos da disciplina Tese de Doutorado I; 16 (dezesseis) créditos da disciplina Tese de Doutorado II.

Com esta estrutura curricular, busca-se contribuir com a melhor qualificação de recursos humanos na área de Ciências Humanas e Sociais formar profissionais qualificados para atuarem no ensino superior e em instituições ligadas à pesquisa e/ou à preservação da memória, tanto públicas quanto privadas; aprofundar o conhecimento profissional e acadêmico, bem como a execução pesquisa histórica de alto nível. Especificamente, são objetivos do curso de doutorado aprofundar a formação de pós-graduados em História oriundos do curso de mestrado em História da UFOP e de outras universidades, consolidando a atuação dos grupos de pesquisa e lançando bases para uma atuação futura mais destacada do programa em âmbito nacional. Objetiva-se também firmar um número maior cooperações específicas e formais com universidades brasileiras e estrangeiras para não só ampliar a inserção e o impacto do programa, como também para aumentar o nível de qualificação dos seus docentes e de experiência de seus alunos. O perfil do profissional a ser formado remete à preocupação da área de concentração do curso que diz respeito à formação histórica da Modernidade, a necessidade de estudos que vão além de experiências imperiais ou nacionais singulares, ou de recortes que isolem de um quadro analítico mais amplo os objetos submetidos à investigação.

### Total de Créditos para Titulação:

Disciplinas:

12

Tese/Dissertação:

12

Outro:

2

Periodicidade de Seleção:

Anual

Vagas por Seleção:

0

Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

Não se aplica.

### Áreas relacionadas:

Nome:

Poder e Linguagens

## Disciplinas

## A construção do território brasileiro na Historiografia do Império

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A obra do historiador cearense João Capistrano de Abreu é não só considerada o ponto de ruptura em relação à obra de F. A. de Varnhagen nas o clássico que inaugura discussões quanto ao método e ao objeto da História. Quanto às discussões presentes na historiografia capistraneana está a construção do território brasileiro como principal ponto de elaboração da identidade nacional. Este curso visa discutir a construção historiográfica, em Capistrano de Abreu, do território brasileiro.

### Bibliografia:

- ABREU, João Capistrano de. O descobrimento do Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ABREU, João Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Coleção Reconquista do Brasil, 1988.
- ABREU, João Capistrano de. Capítulos de História colonial, 1500-1800. 7ª edição revista, anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Coleção Reconquista do Brasil, 1988.
- RAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Ronda Noturna. Narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro v. 1, 1988, pp. 28-54.
- ROOC, N. La géographie française face à la science allemande (1870-1914). Annals de Géographie, n. 473, 1977.
- CLAVAL, Paul. A geografia cultural. Trad. De Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afiche Pimenta. Santa Catarina. Ed. Da UFSC 2001.
- FALCON, Francisco José Calazans. As idéias e noções de 'moderno' e 'nação' nos textos de Capistrano de Abreu. Os Ensaios e estudos, 4 série, comentários. Acervo. Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo nacional, v. 12, n. 1-2 (jan./dez.), 1999, pp. 5-26.
- SEIGER, Pedro. As formas do espaço brasileiro. RJ: Jorge Zahar editor, 2003.
- GLEZER, Raquel. História da historiografia brasileira: construção e permanência. In: SAMARA, Eni de mesquita (org.) Historiografia brasileira em debate. Olhares, recortes e tendências. São Paulo: Humanitas, 2002.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- HOLANDA, Sérgio B. (dir) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo I, volume I, Do descobrimento à expansão Territorial. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 2003.
- GLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Capítulos de Historiografia brasileira. Belo Horizonte: editora da UFMG / Rio de Janeiro: Editora Jova Fronteira, 2000.
- OPES, Maria Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica. Os museus e as ciências naturais no século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MACHADO, Lia Osório. As idéias no lugar: o desenvolvimento do pensamento geográfico no Brasil no início do século XX. Terra Brasilis, R. de história do pensamento geográfico do Brasil, ano 1, n. 2: Geografia e pensamento social brasileiro, jul./dez., 2000, Rio de Janeiro, pp. 11-34.
- RÄJ GABAGLIA, F. A. (1945) – Ratzel e Geografia moderna. Boletim Geográfico n. 30, Rio de Janeiro: IBGE, p. 840,
- ROSSI, P. Naufrágios sem espectador. A idéia de progresso. Trad. De Álvaro Lorencini. São Paulo. Ed. da UNESP, 2000.
- SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço. Diálogos em torno da construção do significado de uma categoria. São Paulo: Ed. da UNESP 2002.
- VEHLING, Arno. Capistrano de Abreu e o descobrimento do Brasil. Acervo. Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v. 2, n. 1-2 (jan./dez.), 1999, pp. 27-35

## Bandeirismo, sociedade e construção historiográfica

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Discussão crítica das interpretações historiográficas sobre as práticas políticas econômicas dos sertanistas vicentinos e paulistas, nos séculos XVII e XVIII, enfocando, sobretudo, a relação que se estabeleceu entre memória, fato e narrativa historiográfica.

Objetivos:

Explicar os mecanismos intertextuais que constituem a narrativa historiográfica sobre o bandeirismo ou os bandeiristas.

Distinguir as diferentes interpretações do bandeirismo (fato histórico), focalizando-as sob o ponto de vista teórico-metodológico e historiográfico.

Propor novas leituras sobre o tema, considerando a historicidade das práticas de representação dos feitos memoráveis das bandeiras.

Programa:

- Relatos dos feitos e memórias de tradição das bandeiras.
- |- Da memória à história: o bandeirismo como tema historiográfico.
- |- Das bandeiras ao bandeirismo: memória paulista e história nacional.
- |- Fronteira e mestiçagem: história sociocultural das práticas bandeiristas.
- |- Conquista do sertão e apresamento indígena: espaço colonial em expansão.
- |- A época de descobrimentos: história das práticas e representações políticas bandeiristas.

### Bibliografia:

- ANDRADE, Francisco Eduardo de. A invenção das Minas Gerais: empresas, descobrimentos e entradas nos sertões do ouro na América portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica; Editora PUC Minas, 2008.
- BLAJ, Ilana. A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681-1721). São Paulo: Humanitas - FFLCH/USP

- Fapesp, 2002.
- CAMPOS, Maria Verônica. Governo de mineiros: "de como meter as minas numa moenda e beber-lhe o caldo dourado", 1693 a 1737. São Paulo: FFLCH/USP, 2002. [Tese, doutorado em História].
- GOES FILHO, Synesio Sampaio. Navegantes, bandeirantes, diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- KOK, Maria da Glória Porto. O sertão itinerante: expedições da capitania de São Paulo no século XVIII. São Paulo: FFLCH/USP, 1998. (Tese doutorado em História).
- ANGFUR, Hal. The forbidden lands. Colonial identity, frontier violence and the persistence of Brazil's eastern. Stanford: Stanford University 2008.
- IPPI, Lúcia. A conquista do espaço: sertão e fronteira no pensamento brasileiro. História, ciências, saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 5, suplemento, p. 195-215, jul. 1998.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. Crescimento demográfico e evolução agrária paulista: 1700-1836. São Paulo: Hucitec, Edusp, 2000.
- METCALF, Alida C. Family and frontier in colonial Brazil: Santana de Parnaíba. 1580-1822. Berkeley: University of California Press, 1992.
- MONTEIRO, John M. Índios e mamelucos em São Paulo: história e historiografia. In: FERREIRA, Antonio Celso et al. (orgs.). Encontros com a história: percursos históricos e historiográficos de São Paulo. São Paulo: UNESP, 1999.
- JAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote: mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução de Lúcio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- JOVINSKY, Anita. Novos elementos para a história de São Paulo Paulistas cristãos-novos contra os jesuítas, Revista USP, São Paulo, n. 65, p. 15-104, maio 2005.
- PETRONE, Pasquale. Aldeamentos Paulistas. São Paulo: Edusp, 1995.
- UNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec Edusp, 2002.
- QUEIROZ, Maria Isaura P. de. Ufanismo Paulista: vicissitudes de um imaginário, Revista USP, São Paulo, n. 13, 1992.
- ROMEIRO, Adriana. Paulistas e emboabas no coração das Minas – idéias, práticas e imaginário político no século XVIII. Belo Horizonte: Editora JFMG, 2008.
- RUSSELL-WOOD, Anthony J. R. A New Directions in Bandeirante Studies in Colonial Brazil, The Americas, v. 61, n. 3, p. 353-371, January 2005.
- THE AMERICAS. A quarterly review of inter-American cultural history, v. 61, n. 3, January 2005. [Rethinking Bandeirismo Studies in Colonial Brazil]
- VEGNER, Robert. A conquista do oeste. A fronteira na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

## Da Colônia ao Império

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O debate historiográfico em torno do Antigo Sistema Colonial e do Antigo Regime na América Portuguesa. A constituição do Estado e da Nação no Brasil. Os diversos conteúdos da noção de Império Brasileiro. A articulação entre região e centro de poder político na América Portuguesa e no Brasil Independente. Escravidão e estratificação social nos domínios coloniais e no Brasil do século XIX.

### Bibliografia:

- BICALHO, Maria Fernanda & FERLINI, Vera Lúcia Amaral (organizadores). Modos de Governar: idéias e práticas políticas no Império Português (séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.
- BETHENCOURT, Francisco Bethencourt & CHAUDHURI, Kirti (organizadores). História da Expansão portuguesa – vol. III - O Brasil na Balança do Império (1697-1808), Lisboa, Círculo de Leitores, s/d.
- BOXER, Charles R. O Império Colonial Português. Lisboa: Edições 70, 1969.
- JOLHNICKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.
- RAGOSO, João Luiz Ribeiro, BICALHO, Maria Fernanda Baptista & GOUVÉA, Maria de Fátima Silva (organizadores). O Antigo Regime no eópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- GODELIER, Maurice, O enigma do dom, trad., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- IESPANHA, António Manuel & XAVIER, Ângela Barreto, As redescritelas. In: José Mattoso (direção). História de Portugal - O Antigo Regime (coordenação de António Manuel Espanha), Lisboa, Editorial Estampa, s/d.
- IESPANHA, António Manuel. As vésperas do Leviathan - instituições epoder político - Portugal - século XVII, Coimbra, Livraria Almedina, 1994
- IESPANHA, António Manuel. O Antigo Regime (coordenação de), Lisboa, Editorial Estampa, s/d, pp. 381-393; Fernanda Olival, As ordens militares e o estado Moderno - honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789). Lisboa, Estar Editora, 2001.
- IANCSÓ, István (organizador). Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec/Unijui/Fapesp, 2003.
- (organizador). Independência: História e Historiografia. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005.

## Dependência, escravidão e paternalismo no Brasil Imperial

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Análise dos mecanismos de dominação social, política e cultural vigentes na sociedade monárquica escravista brasileira, no período entre o

mancipação (1822) e a abolição da escravidão (1888). Com especial atenção aos padrões políticos e culturais de dominação característicos do paternalismo ? observados nas práticas cotidianas da classe dos chefes de família / senhores / proprietários ? e às formas diretas e indiretas de resistência ao paternalismo ? perceptíveis nas ações de homens livres dependentes e escravos.

#### Bibliografia:

- CASTRO, Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil século XIX Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis, historiador. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade: uma história da última década da escravidão na corte. Companhia das Letras, 1990.
- CAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 10aed. São Paulo: Globo / Publifolha, 2000.
- CARANCA, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4aed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
- LORENTINO, Manolo. (org.). Tráfico, cativeiro e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LORENTINO, Manolo, MACHADO, Cacilda. (orgs.). Ensaios sobre escravidão (1). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- GRAHAM, Sandra L. Proteção e obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CARASH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- MACHADO, Maria Helena P. T. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da Abolição: Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; São Paulo EDUSP, 1994.
- MOORE JR. Barrington. Injustiça: as bases sociais da obediência e da revolta. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SLENES, Robert. Na senzala, uma flor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SCOTT, James C. Domination and the arts of resistance: hidden transcripts. New Haven and London: Yale University Press, 1990.
- SCOTT, James C. Weapons of the weak: everyday forms of resistance of peasant. New Heaven and London: Yale University Press, 1985.
- HOMPSON, E. P. Costums in common: studies in tradicional popular culture. New York: The New Press, 1993.

## Economia e mercado no Império Marítimo Português

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

Resumo:

Objetiva-se neste curso discutir a construção e fortalecimento dos espaços marítimos portugueses a partir da reflexão sobre os conceitos econômicos e antropológicos de mercado em economias de Antigo Regime e coloniais, bem como o fortalecimento das elites mercantis dentro do quadro político do Estado Imperial. Neste sentido, será importante enfocar as culturas mercantis dentro de um quadro de hierarquias sociais.

#### Bibliografia:

- BARTH, Fredrik. Guru, o iniciador e outras variações (Org. Lask Tomke). Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
- BROWN, Larissa. Internal commerce in a colonial economy: Rio de Janeiro and its hinterland, 1790-1822. Virginia, University of Virginia/Corcoran, 1986. (Tese de Doutorado).
- CUNHA, Mafalda Soares. A casa de Bragança 1560-1640: práticas senhoriais e redes clientelares. Lisboa: Difel, 2000.
- DEWALD, Jonathan. The ruling class in the marketplace: nobles and money in early modern France. In: HASKELL & THEICHGRAEBER III. The culture of the market. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- FAGOSO, João. Homens de Grossa Aventura: Acumulação e Hierarquia na Praça Mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- \_\_\_\_\_. À espera das frotas: hierarquia social e formas de acumulação no Rio de Janeiro, século XVII. In: Cadernos do LIPHIS, n. 1; p.53-62 1995.
- GRASSBY, Richard. Kinship and capitalism: marriage, family and business in the english speaking world, 1580-1740. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- \_\_\_\_\_. The idea of capitalism before the industrial revolution. Rowman & Littlefield Publishers, 1999.
- GRENIER, Jean-Yves. L'économie d'Ancien Régime: un monde de l'échange et de l'incertitude. Paris: Albin Michel, 1996.
- HASKELL, Thomas L. & THEICHGRAEBER III, Richard F. The culture of the market. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- KULA, Witold. Teoria econômica do sistema feudal. Lisboa: Editorial Presença, 1979a.
- LEVI, Giovanni. A herança imaterial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- MADUREIRA, Nuno Luís. Mercado e privilégios: a indústria portuguesa entre 1750-1834. Lisboa: Estampa, 1997.
- MONTEIRO, Nuno G. F. Elites e poder: entre o antigo regime e o liberalismo. Lisboa: ICS: 2003.
- NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1983.
- PEDREIRA, Jorge Miguel. Os negociantes de Lisboa na segunda metade do século XVIII: padrões de recrutamento e recursos sociais. Análise Social, v.27(116-117), 1992 (2ª,3ª), p.(407-440).
- OLANYI, Karl. A Grande Transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Lisboa: Difel, 1998.
- SCHWARTZ, Stuart. Somebodies and nobodies in the politic: Mentalities and social structures in Colonial Brazil. In: Latin American Research Review. v.31, n.1, 1996.
- SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá. Os homens de negócio do Rio de Janeiro e sua atuação nos quadros do Império português (1701-1750). In: FAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda B., GOUVÉA, Maria de Fátima (orgs). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. O Império asiático português, 1500-1700: uma história política e econômica. Lisboa: Difel, 1993.
- TOMAZ, Luiz Filipe F.R. De Celta à Timor. Lisboa: Difel, 1995.

## Educação, linguagem e (re)construção de identidades

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A educação enquanto um fenômeno social e a repercussão na conformação de uma identidade. A relação entre a formação escolar, a formação social e os quadros políticos e a difusão de uma identidade. A história e as identidades nacionais. Representações, linguagem e identidades.

### Bibliografia:

- ALMEIDA, José Ricardo Pires de. Instrução Pública no Brasil (1500-1889): história e legislação. São Paulo: EDUC, 2000.
- ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.
- ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Mitologia na mineiridade: o imaginário mineira, a vida política e cultural do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BOMENY, Helena. Os intelectuais e a educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BURKE, Peter. O que é história cultural? São Paulo: Jorge Zahar, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998..
- CARVALHO, José Murilo de. . A construção da ordem.: a elite política imperial. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.
- DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. Educação & Sociedade, out. 2005, vol. 26, n. 92, pp. 1115-1139.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.) A infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- \_\_\_\_\_. República, trabalho e educação: a experiência do Instituto João Pinheiro (1909-1934). Bragança Paulista (SP): EDUSF, 2001.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o IHGB e o projeto de uma História Nacional. Rio de Janeiro. Estudos Históricos 1 (1), 1988, pp. 5-27.
- .OPES, Eliane maria Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes e VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- MENDONÇA, Sônia e MOTTA, Márcia (orgs.). Nação e poder: as dimensões da história. Niterói: EDUFF, 1988.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A questão nacional na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Americanos: representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade regional. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- PAULA, João Antonio de. Raízes da modernidade em Minas Gerais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage de. Formação da estrutura de dominação em Minas Gerais: o novo PRM (1889-1906). Belo Horizonte: UFMGn 982.
- SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.
- SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívea. Inaugurando a História e Construindo a nação: discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- /ALLE, Lílian do. A escola e a nação: as origens do projeto pedagógico brasileiro. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
- ZAMBONI, Ernesta. Projeto Pedagógico dos parâmetros Curriculares Nacionais: identidade nacional e consciencia histórica. Campinas, Cadernos CEDES, vol. 23, n. 61, dez. /2003.

## Espaços de poder na Roma Imperial

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

De cidade a Império: transformações no ordenamento político romano. A relação entre capital, províncias e municipia. A relação entre a Domus Caesaris e as outras domus no século I d.C. Condicionantes estruturais e interacionais da hierarquia social romana. Linguagens: tradição escritual, numismática e epigrafia.

### Bibliografia:

- EISENSTADT, S. N. & RONIGER, L. Patrons, clients and friends: interpersonal relation and the structure of structure in society. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- AVERSANI, F. A sociedade em Sêneca. São Paulo: DH-FFLCH-USP, 2001. (Tese de Doutoramento em História Econômica)
- AVERSANI, F. As relações interpessoais sob o Império Romano: uma discussão da contribuição teórica da Escola de Cambridge para o estudo da sociedade romana. In: Alexandre Galvão Carvalho (Org.). Interação social, reciprocidade e profetismo no mundo antigo. Vitória da Conquista: UESB, 2004.
- FINLEY, M.I. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- GARNSEY, P. & SALLER, R. The Roman Empire. Economy, Society and Culture. London: Duckworth, 1987.
- GRIFFIN, M. Nero: the end of a dynasty. London: Routledge, 1984.
- EARL, V.N. Coronelismo, enxada e voto. 3ª ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.
- MARQUESE, Rafael B. & JOLY, Fábio D. Entre a escravidão e liberdade. São Paulo: Mindem, 2003.
- ILLAR, Fergus. Emperor in the Roman world. London: Duckworth, 1997.
- WALLER, Richard. Patronage and friendship in early imperial Rome: drawing the distinction. In: WALLACE-HADRILL, A. (ed.). Patronage in Ancient Society. London: Routledge, 1990. (Leicester-Nottingham studies in Ancient History). pp. 49-62.

- SALLER, Richard. Personal Patronage under the Early Empire. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- VALLACE-HADRILL, Andrew. Introduction. In: Patronage in Ancient Society. London: Routledge, 1990. (Leicester-Nottingham studies in Ancient history). pp. 1-13.
- VALLACE-HADRILL, Andrew. The Imperial Court. In: BOWMAN, A. K., CHAMPLIN, E. e LINTOTT, A. The Cambridge Ancient History. 2nd edition. Vol. X: The Augustan Empire, 43 B.C. – A.D. 69. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp. 285-305.

## História da Historiografia: ciência, linguagens e memória

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Módulo I: O curso pretende discutir tendências contemporâneas de pesquisa em história da historiografia, história intelectual e da cultura. A partir do confronto entre o debate teórico-metodológico e a produção historiográfica, nacional e internacional, os alunos terão a oportunidade de discutir suas próprias agendas de investigação à luz de temas como as funções político-sociais do discurso científico e a história da ciência, as linguagens, os discursos e os conceitos como objetos historiográfico e, por fim, a historiografia em suas relações com a memória, o testemunho e o patrimônio.

Módulo II: Pretende-se nesta unidade debater os principais fatores constituintes do pensamento científico moderno bem como as formas de aproximação e distanciamento que a História estabelece com determinadas elaborações científicas.

Módulo III: Neste módulo, se discutirá aspectos teóricos e metodológicos do tratamento dos fenômenos da linguagem como objetos para a escrita da história. Serão enfatizados os elementos metodológicos, seja acerca do texto como fonte histórica, seja sobre a configuração de objetos como as tradições de linguagem, os conceitos, vocabulários e léxicos.

### Bibliografia:

- RAUJO, Valdei Lopes de. História dos Conceitos: problemas e desafios para uma releitura da modernidade Ibérica. Almanack Braziliense Online), v. 7, p. 47-55, 2008.
- LECK, Ludwik. Genesis and development of Scientific Fact [1935]. Ed by Thaddeus J. Tren and Robert Merton. Chicago & London: University of Chicago Press, 1979
- SAGNEBIN, Jeanne Marie. "A memória dos mortais: notas para uma definição de cultura a partir de uma leitura da Odisséia". In: Lembrar e escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.
- IARTOG, François. "A testemunha e o historiador". In: PESAVENTO, Sandra (org.). Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Editora da UFRGS 2001.
- IARTOG, François. "O retorno de Ulisses". In: Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.
- IARTOG, François. "Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo". In: Revista de História, n. 148, 2003.
- IASMIM, Marcelo Ganthus & FERES JÚNIOR, João. História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora da Puc-Rio, 2006
- artigos de Richter, Pocock e Koselleck]
- HUN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.
- ATOUR, B. Jamais fomos modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica. Rio de Janeiro. Editora 34. 1994.
- ATOUR, Bruno. Ciência em ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. Trad. I. Benedetti. São Paulo: ed. UNESP, 2000.
- IMENTA, João Paulo Garrido. História dos conceitos e história comparada. Almanack Braziliense, no. 7, maio de 2008, pp. 56-60.
- POCOCK, John G. A. POCOCK, John G. A. \_\_\_\_\_. Linguagens do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003, pp. 23-62.
- ORTOCARRERO, V. (org) Filosofia, História e Sociologia das Ciências. Abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 1994
- SARLO, Beatriz. Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2005 (trechos selecionados).
- SEBASTIÁN, Javier Fernández & FUENTES, Juan Francisco. Conceptual History, Memory, and Identity: An Interview with Reinhart Koselleck Contributions to the History of Concepts, volume 2, Number 1, 2006 , pp. 99-127.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández. "Intellectual History, Liberty and Republicanism: An Interview with Quentin Skinner". Contributions to the History of Concepts, 3 (2007) 103-123.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández. El mundo atlántico como laboratorio conceptual (1750-1850). In Bases para um cuestionario en historia comparada de los conceptos políticos y sociales iberoamericanos, Mimeo.
- KINNER, Quentin. "Interpretation and the understanding of speech action". In \_\_\_\_\_. Visions of Politics: regarding method. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, pp. 103-127.
- TENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. Tradução de Max Altman Rio de Janeiro, Editora 34, 2002, 208p.

## Impérios transatlânticos

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O curso tem como objetivo analisar a constituição de múltiplas culturas e identidades políticas a partir da formação dos impérios transatlânticos no mundo moderno. As abordagens historiográficas comparativas sobre a constituição das identidades americanas privilegiarão as análises que polarizam as perspectivas coloniais e imperiais. Unidade I: Cultura e identidades políticas dos impérios transatlânticos; Unidade II: as dinâmicas imperiais e a constituição de novas identidades políticas;

**Bibliografia:**

- BENJAMIN, Thomas, HALL, Timothy & RUTHERFORD, David (eds.). *The Atlantic World in the Age of Empire*. New York: Houghton Mifflin Co., 2001.
- CICALHO, Maria Fernanda. "Dos Estados Nacionais ao Sentido da Colonização: História moderna e historiografia do Brasil colonial". In: ABREU, Martha, SOIHET, Rachel & GONTIJO, Rebeca. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- BILDER, Mary Sara. *The Transatlantic Constitution: Colonial Legal Culture and the Empire*. Paperback, 2008.
- CHIARAMONTE, Jose Carlos. *Cidades, Provincias, Estados*. São Paulo: Hucitec, 2009.
- CLAVERO, Bartolome de. *Happy constitution: cultura y lengua constitucionales*. Madrid: Trotta, 997.
- COSTA, Leonor. *Impérios e Grupos mercantis*. Lisboa: Livros Horizontes, 2002.
- CURTO, Diogo Ramada. "A Literatura e o Império: Entre o Espírito Cavaleiroso, as Trocas da Corte e o Humanismo Cívico". In: BETHENCOURT, F. & CHAUDHURI, K. *História da Expansão Portuguesa. A Formação do Império (1415-1570)*, Volume I. Lisboa: Círculo dos Leitores, 1998.
- ELLIOTT, John H. "La Corona y los Colonizadores". In: *Impérios del Mundo Atlântico. Espana y Gran Bretaña em América (1492-1830)*. Madrid: Taurus, 2006.
- GREENE, Jack. "Tradições de governo consensuais na construção da autoridade do Estado na América los impérios europeus da Época Moderna". In: GOUVÉA, M. Fátima S. & FRAGOSO, João. *Na Trama das Redes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, (no prelo).
- GREENE, Jack P. *Negotiated Authorities: Essays in colonial political and constitutional history*. University of Virginia Press.
- GREENE, Jack P & MORGAN, Philip. *Atlantic History: A critical appraisal*. Paperback, 2009.
- AMPLONA, Marco Antonio. Considerações e reflexões para uma história comparada das Américas: a espeito do artigo de Jack P. Greene. *Almanack Brasiliense*. n.4, São Paulo, nov. 2006.
- OOCOCK, J.G.A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.
- RAMINELLI, Ronald. "A escrita e a espada em busca de mercês". In: *Viagens Ultramarinas*. São Paulo: Alameda Editorial, 2008.
- SCHAUB, Jean-Frederic. *Portugal na Monarquia Hispanica (1580-1640)*. Lisboa: Livros Horizonte, 001.
- \_\_\_\_\_. La catégorie "études coloniales" est-elle indispensable ?, *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 008/3, 63e année, p. 625-646.
- AYLOR, Alan. *American Colonies: The settling of North America*. Penguin, 2003.

## Leituras sobre o pensamento de Hannah Arendt

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

EMENTA:

A disciplina tem por objetivo analisar aspectos do pensamento de Hannah Arendt, focando sua trajetória e algumas de suas principais obras. Dessa maneira, capacitar os alunos para a compreensão do vocabulário político da autora, destacando sua importância para a análise de distintas realidades históricas.

**Bibliografia:**

- DLER, Laure. *Nos passos de Hannah Arendt*, trad., Rio de Janeiro: Record, 2007.
- RENNDT, Hannah. *A condição humana*, trad., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, Salamandra, São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo 81.
- \_\_\_\_\_. *A promessa da política*, trad., São Paulo: Difel, 2008.
- \_\_\_\_\_. *A vida do espírito*, trad., 3<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Da revolução*, trad., São Paulo: Ártica, Brasília: Ed. UNB, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*, trad., São Paulo: Perspectiva, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Homens em tempos sombrios*, trad., São Paulo: Cia. de Bolso, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Origens do totalitarismo*, trad., São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- \_\_\_\_\_. *Sobre a violência*, trad., Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- ENDT, Hannah & HEIDEGER, Martin. *Correspondência. 1925-1975*, trad., Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- NJAMIN, Walter. *Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*, trad., 2<sup>a</sup> ed., São Paulo: Brasiliense, 1986.
- RREIA, Adriano & NASCIMENTO, Mariângela (org.). *Hannah Arendt. Entre o passado e o futuro*, Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2008.
- Y, Derwent. *Hannah Arendt. Uma biografia*, trad., Rio de Janeiro: Casa Maria Editorial, LTC, 1988.
- RAES, Eduardo Jardim & BIGNOTO, Newton (org.). *Hannah Arendt. Diálogos, reflexões, memórias*, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- CTRE, Jean-Paul. *A náusea*, trad., São Paulo: Círculo do Livro, s/d.
- NETT, Richard. *O artífice*, trad., Rio de Janeiro: Record, 2009.

## Max Weber: história, teoria e sociedade

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

Êmenta:

Parece não haver dúvidas de que Max Weber figura entre os maiores nomes da história das ciências humanas. Um aspecto de sua obra ainda pouco estudado é o fato de que ele nunca deixou de se reconhecer como historiador, muito embora, neste particular, visse a si mesmo como um *Ussensenseiter* (?outsider?). O objetivo da disciplina é, pois, explorar a trajetória do historiador Max Weber, sua concepção de história, sua relação com inúmeros historiadores que marcaram sua formação e/ou com os quais polemizou, bem como sua influência no desenvolvimento da ciência histórica do século XX.

### Bibliografia:

- BENDIX, Reinhard. Max Weber and Jacob Burckhardt. *American Sociological Review* 30 (2), p. 176-184, 1965.
- CHACON, Vamireh. A Alemanha e o historicismo no Brasil. *Humboldt* (31), p. 30-35, 1975.
- JOHN, Gabriel. Crítica e resignação. Fundamentos da sociologia de Max Weber. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. Max Weber e a história. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DEVULDER, Catherine. L'histoire en Allemagne au XIXe siècle. Vers une épistémologie de l'histoire. Paris: Méridiens Klincksieck, 1993.
- GERTZ, René. Max Weber e Karl Marx. São Paulo: Hucitec, 1997.
- HENNIS, Wilhelm. Max Weber und Thukydides. Tübingen: Mohr Siebeck, 2003.
- GGERS, Georg G. Deutsche Geschichtswissenschaft. Wien: Böhlau, 1997.
- KÄLBER, Lutz. Max Weber's dissertation. *History of the Human Sciences* 16 (2), p. 27-56, 2003.
- KALBERG, Stephen. Max Weber's comparative historical sociology. Chicago: Chicago University Press, 1994.
- LEPENIES, Wolf. As três culturas. São Paulo: Edusp, 1996.
- MARQUAD, Odo. En defensa de lo accidental. *Fractal* (2) 1996.
- MATA, Sérgio da. Max Weber e a ciência histórica. *Teoria e Sociedade*, número especial, p. 150-171, 2005.
- MERQUIOR, José Guilherme. Historismo e sociologia. In: \_\_\_\_\_. Rousseau e Weber. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.
- MEYER, Jacob Peter. Max Weber e a política alemã. Brasília: UnB, 1985.
- MOMMSEN, Wolfgang. Max Weber. *Gesellschaft, Politik und Geschichte*. Frankfurt: Suhrkamp, 1982.
- NIPPEL, Wilfried. 1991. Max Weber, Eduard Meyer und die "Kulturgeschichte", in HETTLING, M.; HUERKAMP, C.; NOLTE, P.; SCHMUHL, I.-W. (Hrsg.), Was ist Gesellschaftsgeschichte? Positionen, Themen, Analysen. München: C.H. Beck.
- NOBRE, Renarde Freire. Três teses comparativas entre os pensamentos de Weber e de Nietzsche. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 19 (56), p. 29-43, 2004.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. O desencantamento do mundo. Todos os passos de um conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, 2003.
- RINGER, Fritz K. O declínio dos mandarins alemães. São Paulo: Edusp, 2000.
- RIZO, Gabriela. Da compreensão histórica. Idéias de interpretação em Droysen, Burckhardt e Weber. *Locus* 7 (1), p. 107-119, 2001.
- SILVA, Luiz Sérgio Duarte. Max Weber e a história. *Estudos de História* 10 (1), p. 197-210, 2003.
- SOUZA, Jessé (org.) A atualidade de Max Weber. Brasília: Edunb, 2000.
- TENBRUCK, Friedrich. Das Werk Max Webers. Tübingen: Mohr Siebeck, 1999.
- TOELTSCH, Ernst. A crise atual da história, in: \_\_\_\_\_. *Der Historismus und seine Probleme*. Tübingen: J. C. B. Mohr, 1922 [tradução inédita].
- VEBER, Marianne. Weber: uma biografia. Niterói: Casa Jorge Editorial, 2003.
- VEBER, Max. História geral da economia. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- \_\_\_\_\_. Economia e sociedade. Brasília: Edunb, 1991-1999.
- \_\_\_\_\_. Metodologia das ciências sociais. Campinas/São Paulo: Unicamp/Cortez, 1993.
- \_\_\_\_\_. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2004

## Metodologia quantitativa aplicada à História

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

Êmenta:

Amostra. Construção de variáveis. Coleta e tabulação de dados. Geração de tabelas de freqüências e gráficos; Análise univariada; Medidas de tendência central e de dispersão. Análise bivariada e multivariada; testes estatísticos.

### Bibliografia:

- ABBIE, Earl. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- EVIN, Jack. Estatística aplicada a Ciências Humanas. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987.
- RIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

## Método e teoria na história das religiões

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

**Ementa:**

É raro observar entre os historiadores que têm o fenômeno religioso como objeto de investigação um conhecimento profundo da complexidade da própria religião, das inúmeras teorias sobre sua origem e dos instrumentos metodológicos desenvolvidos desde o século XIX para seu estudo. Este estado de ?indigência teórica? (Koselleck) explica, em boa medida, por que os estudos sobre religião desenvolvidos por sociólogos, antropólogos, cientistas da religião e mesmo teólogos comumente superem, em qualidade, as pesquisas realizadas por historiadores neste campo. Este curso tem por objetivo fornecer ao historiador instrumentos analíticos, conceituais e metodológicos básicos a fim de dar maior profundidade teórica à análise histórica do fenômeno religioso.

**Bibliografia:**

- WILTERMATT, Urs. Volkskatholizismus. In: Evangelisches Kirchenlexikon. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1996.
- BAECHLER, Jean. Interpretative categories and the history of religions. History and Theory. Beiheft 8, p. 17-30, 1968.
- CASTIDE, Roger. Elementos de sociologia religiosa. São Bernardo do Campo: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião 990.
- BERGER, Peter. O dossel sagrado. Elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus, 1985.
- BERNARD, Carmen; GRUZINSKI, Serge. De la idolatría. Una arqueología de las ciencias religiosas. México: Fondo de Cultura Económica 992.
- JAXELMÜLLER, Christoph. Volksfrömmigkeit. In: BREDNICH, R. (Hrsg.) Grundriß der Volkskunde. Berlin: Dietrich Reimer, 2001.
- FITZGERALD, Timothy. A critique of "religion" as a cross-cultural category. Method and Theory in the Study of Religion, v. 9, n.2, p. 91-110 997.
- RIJHOFF, W. Th. M. Official and popular religion in Christianity. The late Middle-Ages and Early Modern Times (13th – 18th centuries). In: RIJHOFF, P. H. and WAARDENBURG, J. (ed.) Official and popular religion. The Hague: Mouton, 1979.
- SEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
- SIRARD, René. A violência e o sagrado. São Paulo: Unesp, 1990.
- GUERRIERO, Silas (org). O estudo das religiões. Desafios contemporâneos. São Paulo: Paulinas, 2003.
- HÖFER, Anne; KURT, Ronald; REICHERTZ, Jo (Hrsg.). Diesseitsreligion. Zur Deutung der Bedeutung moderner Kultur. Konstanz: UVK, 1999.
- KNOBLAUCH, Hubert. Für einen weiten Religionsbegriff. Ethik und Sozialwissenschaften, v. 6, n. 4, p. 468-470, 1995.
- . Qualitative Religionsforschung. Paderborn: Schöningh, 2003.
- KOWALEWSKI, D.; GREIL, A. L. Religion as opiate: Church and revolution in comparative structural perspective. Journal of Religion and State . 32, n. 3, p. 511-526, 1990.
- UHMANN, Niklas. Die Religion der Gesellschaft. Frankfurt: Suhrkamp, 2000.
- MATA, Sérgio da. Diante de quem se inclinar? Revista Brasileira de Estudos Políticos, n. 82, p. 159-179, 1996.
- NESTI, Arnaldo. A perspectiva fenomenológica. In: FERRAROTTI et alii. Sociologia da religião. São Paulo: Paulinas, 1990.
- REIREIRA, Mabel Salgado; SANTOS, Lyndon de A. (orgs). Religião e violência em tempos de globalização. São Paulo: Paulinas, 2004.
- POULAT, Émile. Église contre bourgeoisie. Introduction au devenir du catholicisme actuel. Tournai: Castermann, 1977.
- SANCHIS, Pierre. As tramas sincréticas da história. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 28, p. 123-138, 1995.
- SCHNETTLER, Bernd. Zukunftsvisionen. Tranzendenzerfahrungen and Alltagswelt. Konstanz: UVK, 2004.
- TEXEIRA, Faustino. A(s) ciência(s) da religião no Brasil. Afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001.
- ENBRUCK, Friedrich. Die Religion im Maelstrom der Reflexion. In: BERGMANN, J.; HAHN, A.; LUCKAMNN, T. (Hrsg.) Religion und Kultur Köln: Westdeutscher Verlag, 1993.

## Narrativa, ficção, história e historiografia

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O curso propõe o exame de toda uma vertente que interpreta como traço principal e distintivo dos romances de Machado de Assis uma crítica de alcance histórico-sociológico em relação a aspectos-chaves da sociedade brasileira ao longo do século XIX, com destaque para a elaboração de uma homologia entre forma narrativa e características singularizadoras desta sociedade (Roberto Schwarz) e uma interpretação que privilegia as correspondências entre vida privada/ vida pública, vida privada e periodização político-histórica (John Gledson). A abordagem a ser estabelecida requer: 1) a discussão de questões teóricas sobre as configurações da narrativa no discurso da história e na construção ficcional; 2) a questão da tradição documentalista na crítica literária brasileira; 3) o critério da nacionalidade para a formação do cânone da literatura brasileira; 4) o critério da intencionalidade na abordagem crítico-teórica; 5) exposição das outras vertentes que compõem o quadro da disputa interpretativa em torno da ficção de Machado de Assis e, em especial, de Casa Velha, Dom Casmurro e Memórias Póstumas de Brás Cubas.

**Bibliografia:**

- EDORNO, THEODOR W. La situation du narrateur dans le roman contemporain. Notes sur la littérature. Paris: Flammarion, 1984, pp. 45-63.
- SAPATISTA, Abel Barros. O cânone como formação: a teoria da literatura brasileira de Antonio Cândido. O Livro Agreste. Campinas: Editora Unicamp, 2005, pp. 41-80.
- ZOOTH, Wayne. The Rhetoric of Fiction, second edition. Great Britain: Penguin Books, 1983.
- ZOSI, Alfredo. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: editora Ática, 1999.
- CALDWELL, Helen. O Otelo brasileiro de Machado de Assis. São Paulo, Ateliê Editorial, 2002.
- CANDIDO, Antonio. Esquema de Machado de Assis. O direito à literatura e outros ensaios. Coimbra: Editora Angelus Novus, 2004, pp. 65-82.
- CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis Historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. 4ª edição revista. São Paulo: Globo, 2001.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4ª edição, São Paulo: Unesp, 1997.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: impostura e realismo: uma interpretação de Dom Casmurro. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

- SER, Wolfgang. O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético. Vol. 1, São Paulo: Editora 34, 1996.
- EPENIES, Wolf. Las tres culturas. La sociología entre la literatura y la ciencia. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- IMA, Luiz Costa. Da existência precária: o sistema intelectual brasileiro. Sob a face de um bruxo? Dispersa demanda. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1981, pp. 3-29, 57-123.
- IMA, Luiz Costa. Documento e ficção. Auerbach: história e Metaistória. In: Sociedade e Discurso Colonial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara 986, pp. 187-242.
- IMA, Luiz Costa. A narrativa na escrita da história e da ficção. A Aguarrás do Tempo. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, pp. 15-121.
- IMA, Luiz Costa. Concepção de história literária na Formação. O palimpsesto do Itaguaí. Pensando nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 1991 pp. 149-166, 253-265.
- RICOEUR, Paul. L'entrecroisement de histoire et de la fiction. Temps et récit. Le temps reconté, tome III. Paris: éditions du Seuil, 1985, pp. 129-348.
- SARLO, beatriz. Borges, un escritor en las orillas. Buenos Aires: Seix Barral, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. 2ª reimpressão. São Paulo: Duas cidades / Editora 34, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. 4ª edição. São Paulo: Duas cidades / Editora 34, 2000.
- ILAR, Bluma Waddington. Machado de Assis e as memórias póstumas de Brás Cubas. ROCHA, João Cesar de Castro e ARAUJO, Valde opes de (org.). Nenhum Brasil existe. Pequena encyclopédia. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003, pp. 527-546.
- WHITE, Hayden. The content of the form: narrative discourse and historical representation. Baltimore and London: the Johns Hopkins university 002.

## Nação, ideias e Escrita da História no Brasil

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Este curso propõe estudar as formas pelas quais o discurso historiográfico produzido ao longo do século XIX no Brasil pensou a relação entre os espaços locais, regionais e nacionais. Construir o Estado-nacional significou redimensionar o espaço em hierarquias e funções constitutivas do novo corpo político. O projeto historiográfico construído em paralelo ao Estado refletiu essa preocupação produzindo também uma hierarquia de gêneros e um cânone histórico que privilegiava acontecimentos, espaços e personagens.

### Bibliografia:

- ANDERSON, Benedict. Imagined Communities: reflections on the origin and spread of nationalism. London: Verso, 1991.
- ARAUJO, Valdei Lopes de. A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional. Hucitec: São Paulo, 2008.
- \_\_\_\_\_. "Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830)". In Lucia Maria Bastos P. das Neves et alii (Orgs.). Estudo de Historiografia Brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp. 75-92.
- BHABHA, Homi. (ed.) Nation and Narration. London and NY: Routledge, 1991.
- BANN, Stephan. Romanticism and the rise of History. New York: Tayne, 1995.
- CARVALHO, José Murillo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: UFRJ Relume Dumará, 1996.
- CASTRO ROCHA, João Cesar de. "História". In José Luís Jobim (org.). Introdução ao Romantismo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999, pp. 31-63.
- COSTA LIMA, Luiz. O Controle do Imaginário: razão e imaginação no Ocidente. São Paulo: Forense Universitária, 1989.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. Debaixo da Imediata Proteção de Sua Majestade Imperial o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889). Rio de Janeiro, R.IHGB, 156(388) 459-613, jul.set., 1995.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: da escola palatina ao siloegue (1889-1938). Tese de titularidade Rio de Janeiro: UERJ, 1999, mimeo.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado (Org.). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. The Powers of Philology: dynamics of textual scholarship. Chicago: University of Illinois Press, 2003.
- CANTOR, Iris. Esquecidos e Renascidos: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759). São Paulo: Hucitec, 2004.
- IANCSÓ, István (org.) Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. The Classical Foundation of Modern Historiography. Berkeley: University of California, c1990.
- PALTI, Elías. The nation as a problem: historians and the 'national question'. History and Theory, October 2001, 324-346.
- RICHARDS, Thomas. The Imperial Archive: knowledge and the fantasy of empire. London, New York, 1993.
- ROUANET, Maria Helena. Eternamente em Berço Explêndido. São Paulo: Siciliano, 1991.
- SILVA, Ana Rosa C. da. Construção da Nação e Escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823. Campinas: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1999.
- SMITH, Anthony D. Nationalism and modernism. London: Routledge, 1998.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. O Império da Eloqüência: retórica e poética no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: EdUERJ, UDUFF, 1999.
- SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui. O narrador, a viagem. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- TURNBULL, David. Masons, Tricksters and Cartographers: Makers of Knowledge and Space. London: Routledge (UK), 2000.
- VEHLING, Arno. A Invenção da História. Rio de Janeiro Niterói: Gama Filho/EDUFF, 1994.

## Novos abordagens e métodos da história intelectual

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

**Ementa:**

A disciplina oferecerá um panorama amplo dos avanços metodológicos recentes no campo da história intelectual e das idéias. Trata-se de inasilar a produção do campo da perspectiva da formação dos objetos de pesquisa, construção das metodologias e das inovações nas forma: le exposição dos resultados da pesquisa.

**Bibliografia:**

- RAUJO, Valdei Lopes de. A Experiência do Tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec 008.
- RAUJO, Valdei Lopes de. História dos Conceitos: problemas e desafios para uma releitura da modernidade Ibérica. Almanack Braziliense Online), v. 7, p. 47-55, 2008.
- ERES Jr., João. (Org.). Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil. BH: Editora da UFMG, 2009.
- ASIMIM, Marcelo G. & Feres Jr., João. História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora da Puc-Rio, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. & Gadamer, Hans-Georg. Historia y Hermenéutica: la diversidad de las lenguas y la comprensión del mundo. Barcelona Ediciones Paidós, 1997.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc-Rio, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. Historia. Madrid: Editorial Trotta, 2004.
- KOSELLECK, Reinhart. Los estratos del tiempo. Barcelona: Paidós, 2001.
- UHMANN, Niklas. Observaciones de la modernidad: racionalidad y contingencia en la sociedad moderna. Buenos Aires: Paidos, 1992.
- EVES, Lúcia Maria Bastos P. das. Corcundas e Constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan 2003.
- ADILLA, Guillermo Zermeño. História, Experiência e Modernidade na América Ibérica, 1750-1850. Almanack Braziliense, No. 7, Maio 2008, pp 46.
- ALTI, Elias. El tiempo de la política: El siglo XIX reconsiderado. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.
- PIMENTA, João Paulo G. História dos conceitos e história comparada. Almanack Braziliense, no. 7, maio de 2008, pp. 56-60.
- POCOCK, John G. A. Barbarism and Religion: narratives of civil government. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- POCOCK, John. Linguagens do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003, pp. 23-62.
- SEBASTIÁN, Javiér Fernández & Fuentes, Juan Francisco. Conceptual History, Memory, and Identity: An Interview with Reinhart Koselleck Contributions to the History of Concepts, volume 2, Number 1, 2006 , pp. 99-127.
- SEBASTIÁN, Javiér Fernández . "Intellectual History, Liberty and Republicanism: An Interview with Quentin Skinner". Contributions to the History of Concepts, 3 (2007) 103-123.
- SEBASTIÁN, Javiér Fernández. El mundo atlántico como laboratorio conceptual (1750-1850). In Bases para um cuestionario en historia comparada de los conceptos políticos y sociales iberoamericanos, Mimeo.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández.(Dir.). Diccionario político y social del mundo iberoamericano. Madrid: Fundación Carolina, 2009.
- SKINNER, Quentin. Visions of Politics: regarding method. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- SCHRAUB, Jürgen (ed.) Narration, Identity and Historical Consciousness. New York : Berghahn Books, 2005, pp. 228-244.
- VITHERS, Charles W. J. Placing the enlightenment: thinking geographically about the Age of Reason. Chicado: The University of Chicago Press 007.

## Ordem imperial e hierarquia social

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina colocará a disposição dos alunos textos a serem debatidos em sala de aula que giram em torno de dois temas: quais as lógicas de ordenação do Império Romano e quais os mecanismos de hierarquização social. Os textos serão selecionados entre a historiografia e as fontes extuais. A seleção da bibliografia será feita em comum acordo com os alunos, buscando atender (dentro dos limites da disciplina) seus temas de pesquisa no Doutorado. Poderão ser incorporados textos cuja ênfase recaia na teoria social que inspira esse debate (Pierre Bourdieu, Joe Elster et alii), caso seja do interesse dos alunos matriculados.

**Bibliografia:**

- ANDO, Clifford. Imperial ideology and provincial loyalty in the Roman empire. Berkeley: University of California Press, 2000.
- BOARDMAN, John; GRIFFIN, Jasper; MURRAY, Oswyn (eds.) The Oxford illustrated history of the Roman world. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- BOWMAN, Alan; CHAMPLIN, Edward; LINTOTT, Andrew (eds.) The Cambridge ancient history. Volume X. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CHAMPLIN, Edward. Nero. Cambridge: Harvard University Press, 2005.
- AVERSANI, Fábio. A sociedade em Sêneca. São Paulo: FFLCH-USP, 2001. (Tese de doutorado em história econômica).
- GRIFFIN, Miriam. Nero: the end of a dynasty. London: Routledge, 2000.
- OLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma antiga. Política, economia e cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
- ENDON, J. E. Empire of honour. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- MILLAR, Fergus (ed.). The Roman empire and its neighbours. New York: Delacorte Press, 1967.
- SALLER, Richard; GARNSEY, Peter. The Roman Empire. Economy, society and culture. London: Duckworth, 1987.
- SCULLARD, H. H. From the Gracchi to Nero. A history from 133 BC AD 68. 5th ed. London: Routledge, 2006.
- SILVA, Gilvan Ventura da; MENDES, Norma Musco (orgs.). Repensando o Império Romano. Perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Edufes/Mauad, 2006.
- SYME, Ronald. The Roman revolution. Oxford: Oxford University Press, 2002.

## Perspectivas historiográficas acerca do Império Romano

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

Ementa:

Da República ao Império: análise de uma ruptura – transformações no ordenamento político Romano. Estado e sociedade – sobreposições e elações. Império Romano – o papel de Roma no Império. As fronteiras entre público e privado. Aspectos formais e informais na dinâmica sociopolítica imperial romana. Retórica antiga e interpretações modernas (imagem, linguagem).

### Bibliografia:

- ANDO, Clifford. Imperial ideology and provincial loyalty in the Roman empire. Berkeley: University of California Press, 2000.
- Bradley, Keith R. Slavery and society at Rome. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CHAMPLIN, Edward. Nero. Massachusetts: Belknap Press/Harvard University Press, 2003.
- CORBIER, Michele. "Les comportements familiaux de l'aristocratie romaine (II siècle av. J.-C. - III siècle ap. J.-C.)" Annales ESC (1987): 255-1266.
- DOMINIK, W.J., GARTHWAITE, J., ROCHE, P.A. (eds.) Writing politics in imperial Rome. Leiden: Brill, 2009.
- Eck, Werner. The power of images in the age of Augustus. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1990.
- Faversani, Fábio. A sociedade em Sêneca. São Paulo, Tese (Doutorado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2001.
- GALINSKY, Karl (ed.). The Cambridge companion to the age of Augustus. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- Griffin, Miriam T. Nero: the end of a dynasty. London: B. T. Batsford, 1984.
- GUARINELLO, Norberto L. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. Politeia: História e Sociedade, v. 3, n. 1, 2003, p. 41-62.
- GUARINELLO, Norberto L.; JOLY, Fábio Duarte. Ética e ambigüidade no Principado de Nero. In: BENOIT, Hector; FUNARI, Pedro Paulo (orgs.) Ética e Política no Mundo Antigo. Campinas: IFCH-Unicamp/Fapesp, 2001, p. 133-152.
- HABINEK, Thomas. Seneca's renown: gloria, claritudo, and the replication of the Roman elite. Classical Antiquity, 19, 2000, p. 264-303.
- IORDEN, Peregrine, PURCELL, Nicholas. Corrupting sea. A study of Mediterranean history. Oxford: Blackwell, 2000.
- IOLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura. São Paulo: Alameda Editorial, 2005.
- IOLY, Fábio Duarte. Tácito e a metáfora da escravidão: um estudo de cultura política romana. São Paulo: Edusp, 2004.
- ENDON, J. E.. Empire of honour. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- MILLAR, Fergus (ed.). The Roman Empire and its neighbours. New York: Delacorte Press, 1967.
- ROLLER, Matthew. Constructing autocracy: aristocrats and emperors in Julio-Claudian Rome. Princeton: Princeton University Press, 2001.
- RUDICH, Vasily. Dissidence and Literature under Nero. The Price of Rhetorization. London: Routledge, 1997.
- RUDICH, Vasily. Political Dissidence under Nero. The Price of Dissimulation. London: Routledge, 1993.
- SYME, Ronald. Tacitus. 2 v. Oxford: Oxford University Press, 1967.
- VEYNE, Paul. Le Pain et le Cirque. Sociologie Historique d'un Pluralisme Politique. Paris: Seuil, 1976.
- VALLACE-HADRILL, Andrew (ed.). Patronage in Ancient Society. London: Routledge, 1990. (Leicester-Nottingham studies in Ancient History, ).
- Vallace-Hadrill, Andrew. Rome's cultural revolution. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- VINTERLING, Aloys. Politics and society in imperial Rome. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009.

## Questões in(atuais) à Teoria, metodologia e história da historiografia

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Créditos:4

Ementa:

O curso pretende oferecer elementos de formação e fundamentação teórico-metodológica para alunos em processo de elaboração de uma dissertação. Uma parte do curso será destinada ao debate de textos de fundamentação indicados e de interesse dos próprios alunos. A outra parte do curso pretende contribuir para ampliação da formação epistemológica, ética e política do historiador que escreve a história em nossa contemporaneidade. Desse modo, prende-se pensar sobre as seguintes articulações: 1) esquecimento, trauma e história; 2) evento e história; 3) presentismo e história do tempo presente; 4) conceito moderno de história e história da historiografia brasileira no século XX; 5) ensino de história, historiografia e teoria da história; 6) memória e história; 7) história intelectual e história do livro; 8) ética e história; 9) patrimônio e história; e 10) histórias globais, cruzadas e comparadas.

### Bibliografia:

- BLANKE, Horst Walter. "Para uma nova história da historiografia". In: MALERBA, Jurandir. A história escrita: teoria e história da historiografia São Paulo: Contexto, 2006.
- CATROGA, Fernando. Recordação e esquecimento. In: Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da história Coimbra: Almedina, 2009, p. 11-32.
- DEVEREUX, Michel de. A invenção do cotidiano: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. (as páginas serão indicadas futuramente)
- DEZAR, Temistocles. Presentismo, memória e poesia. Noções da escrita da História no Brasil oitocentista. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). Escrita, Linguagem, objetos. Leituras de História cultural. Bauru: EDUSC, 2004, v.1, p.43-8.
- FERES JÚNIOR, João. JASMIM, Marcelo Gantus (Ed.). História dos conceitos: encontros transatlânticos. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007. (os capítulos ainda serão indicados)
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Historiografia e cultura histórica: notas para um debate. Ágora, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 1, 2005, p. 1-47.

- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Lento presente: sintomatología del nuevo tiempo histórico. Madrid: Escolar y Mayo, 2010.
- HARTOG, François. "Tempo e história: 'como escrever a história da França hoje?'", História. Social, Campinas, São Paulo, nº 3, 1996, p 27-154.
- JÚNIOR, João Feres. Reflexões sobre o projeto Iberconceptos. In: JÚNIOR, João Feres (org.). Léxico da história dos conceitos políticos de Brasil . Belo Horizonte: UFMG, 2009, p. 11-24.
- KOSELECK, Reinhart. Representação, evento e estrutura. Futuro Passado. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Contraponto, 2006, p. 133-147.
- ACAPRA, Dominick. Escribir la historia, escribir el trauma. Buenos Aires: Nueva Visión, 2005, p. 17-64; 187-220
- IMA, Costa Lima. Perguntar-se pela escrita da história. Varia História. Belo Horizonte, vol. 22, no. 36, jul/dez, 2006, p. 395-423.
- JOVAES, Adauto. Tempo e História . Companhia das Letras, 2001, p. 57-69.
- MARTINS, Estevão de Rezende. História: conhecimento, verdade, argumento. Dimensões, 2010, UFES
- GONÇALVES, Márcia de A. at alii. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.
- PASSERON, Jean-Claude. O Raciocínio Sociológico: o espaço não/popperiano do raciocínio natural. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 23-32; 64-98.
- PEREIRA, Mateus. H. F.; SANTOS, Pedro A. C dos. Odisseias do conceito moderno de história. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, v 50, p. 27-78, 2010.
- POCOCK, John. O Estado da Arte. In: Linguagens do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003, p. 23-62.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2000. (Parte II. Pág. 151-303).
- ROSSI, Paolo. Lembrar e esquecer. In: O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Editora UNESP, 2010, p. 15-38.
- SKINNER, Quentin. Significado y comprensión em la historia de las ideas. Lenguaje, política e historia. Bernal: Univ. Nacional de Quilmes, 2007 , 1. 109-164.
- VEINRICH, Harald. Arte e crítica do esquecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

## Recortes, modelos e topologias: o pensamento científico em fins do século XIX

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Diversas são as formas de se entender o tempo. Quando se propõe seu estudo em História, a periodização é a forma que se adianta e organiza a compreensão, à primeira vista, da passagem do tempo. As formas de percepção desta passagem são inúmeras, e talvez a substituição do modelo religioso pela forma científica de entendimento do tempo seja uma das mais expressivas, mesmo que identificada a um longo processo. 1870, no Brasil, marca a recepção de idéias científicas que foram importantes para a análise do processo de formação do povo e do território brasileiros. A data é sem dúvida expressiva, mas há que se considerar não só a convivência, mas certa anterioridade de modelos científicos no Brasil antes de 1870, e que esboçam formas explicativas da formação do povo e do espaço ao longo do tempo.

Objetivos: Apresentar e analisar os modelos científicos que norteiam certas explicações sobre o povo que habita as terras da colônia e posteriormente vai constituir a nação brasileira. O outro objetivo da disciplina é compreender a forma como são lidas as teorias científicas que têm entrada no Brasil a partir de 1870, e em que medida tais teorias favorecem a elaboração de um modelo inovador sobre o processo de constituição do povo brasileiro.

### Bibliografia:

- BOUTANG, Pierre. O tempo. Ensaio sobre a origem. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994. 4a. edição.
- JANTES, M. Amélia, PATY, Michel, PETIJEAN, Patrick (org). A ciência nas relações Brasil-França (1850-1950). São Paulo: Edusp; FAPESP 996.
- JANTES, M. Amélia (org). Espaços da ciência no Brasil 1800-1930. Rio de Janeiro: editora da Fiocruz, 2001.
- ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- . O processo civilizador. Volume I e II: Uma história dos costumes. Tradução de Ruy Jungman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997
- FIGUEIRÔA, Silvia. As ciências geológicas no Brasil. Uma história social e institucional, 1875-1934. São Paulo: Hucitec, 1997
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, s/d.
- GLEZER, Raquel. "História da historiografia brasileira: construção e permanências". IN: SAMARA, Eni de Mesquita. Historiografia brasileira em debate. Olhares, recortes e tendências. São Paulo: Humanitas/USP, 2002
- HANKINS, Th. Ciência e Iluminismo. Trad. Ana Sampaio. Porto: Porto Editora, 2002.
- HEIZER, A. & VIDEIRA, A.A. P. Ciência, civilização e império nos trópicos. Rio de Janeiro: Acess Editora, 2001.
- GLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Capítulos de historiografia brasileira. Belo Horizonte: EdUFMG/Rio de Janeiro: Editora Novarreира, 2000
- ACOMBE, Américo Jacobina. Ensaios brasileiros de História. São Paulo: Cia. editora Nacional, 1989. Coleção Brasiliana, v. 385.
- EACH, Edmund, R. Repensando a antropologia. Tradução de José Luis doSantos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.
- ENOBLE, Robert. História da idéia de natureza. Lisboa: Edições 70, 1990.
- EROI-GOURHAN, André. O gesto e a palavra. 2. Memória e ritmos. Tradução de Emanuel Godinho, s/d.
- IMA, Luiz Costa. Terra ignota. A construção de os sertões. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- IMA, Nísia Trindade. Um sertão chamado Brasil. Intelectuais e representação geográfica da identidade nacional. Rio de Janeiro: IUPERJ: Ed Revan, 1998
- ISBOA, K. M. A Nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na Viagem pelo Brasil (1817-1820). São Paulo: Editora HUCITEC/Fapesp, 1997.
- OPES, Maria Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica. Os museus e as ciências naturais no século XIX.
- MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico. São Paulo: Ed. Senac, 2001, 2v.
- JOVAIS, Fernando. Aproximações. Estudos de História e historiografia. São Paulo: CosacNaify, 2005.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Volume I a III. Tradução de Constança Marcondes Cesar. Revisão técnica: Marina Appenzeller. Campinas: Papirus Editora, 1994

## História e escravidão no século XIX

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Reflexão sobre a escravidão no Brasil com ênfase no século XIX, através da produção acadêmica recente (1999-2007), voltada para as questões relativas ao tráfico, cultura e sociedade, demografia, direito e justiça. Com o objetivo de avaliar as principais tendências atuais da produção historiográfica sobre a escravidão, proceder a análise crítica dos estudos de caso e pesquisas pontuais relativas aos eixos temáticos propostos.

Bibliografia:

Este

## Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

Nível:Doutorado

Obrigatória:Sim

Área(s) de Concentração:

Poder e Linguagens

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina pretende discutir as formas de interação e constituição de sociabilidades, as projeções mentais e conceituais produzidas pelos homens e entendidas na sua historicidade. Os processos de construção identitária, tanto em seus aspectos teóricos quanto em suas manifestações históricas específicas. Pretende ainda apresentar o debate historiográfico contemporâneo e as formas de tratamento da memória: a análise do discurso da história enquanto formas de produção de identidades. O papel do Estado e de suas instituições na formação simbólica da nacionalidade, bem como a história da formação dos idéias, discursos e instituições.

Bibliografia:

- ANDERSON, Benedict. *Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. Revised edition ed. London & NY: Verso 1991.
- ANKERSMIT, Frank. R. *The origins of postmodernist historiography*. Poznan Studies in the Philosophy of the Sciences and the Humanities, vol 11, pp. 87-117, 1994.
- BALAKRISHNA, Gopal. *Mapping the Nation*. London: Verso, 1996.
- BHABHA, Homi. (ed.) *Nation and Narration*. London and NY: Routledge, 1991.
- BICALHO, Maria Fernanda. Cidades e elites coloniais: redes de poder e negociação. *Varia Historia*, n. 29, p. 17-38, 2003.
- ENSENSTADT, Shmuel N.; GIESEN, Bernhard. *The construction of collective identity*. Arch. Europ. de Sociologie, n. 36, p. 72-102, 1995.
- ENSENSTADT, Shmuel N; RONIGER, L. *Patrons, clients and friends: interpersonal relations and the structure of society*. Cambridge University Press, 1984.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano*. São Paulo: Martins Fontes: 1992.
- ONSECA, Cláudia Damasceno. *Des Terres aux Villes de l'Or. Pouvoirs et territoires urbains au Minas Gerais (Brésil, XVIIIe siècle)*. Paris Calouste Gulbenkian, 2003.
- FRIEDMAN, Jonathan. *The past in the future: history and the politics of the identity*. American Anthropologist, n. 4, p. 837-859, 1992.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. *Debaixo da Imediata Proteção de Sua Majestade Imperial o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889)*. Rio de Janeiro, RIHGB, 156(388) 459-613, jul.set., 1995.
- IAHN, Alois. *Konstruktionen des Selbst, der Welt und der Geschichte*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2000.
- IANCSÓ, István. "A Construção dos Estados nacionais na América Latina – apontamentos para o estudo do Império como projeto. In Tamás Szemrecsányi & José R. do A. Lapa. (orgs.). *História econômica da Independência e do Império*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- KOSELLECK, Reinhart. *Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia*. Barcelona, Buenos Aires: Paidós, 2001.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992.
- ÜBBE, Hermann. *La función de presentación de identidad de la historia*. In: \_\_\_\_\_, *H. Filosofía práctica y teoría de la historia*. Barcelona: Alfa 983.
- UHMANN, Niklas. *Die Religion der Gesellschaft*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2000.
- MATA, Sérgio da. *O espaço do arraial na Minas antiga*. *Dimensões*, n. 14, p. 191-223, 2002.
- PAGDEN, Anthony (ed.). *The languages of political theory in early Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- PALTI, Elías. *The nation as a problem: historians and the 'national question'*. History and Theory, October 2001, 324-346.
- POCOCK, John G. A. *Politics, Language and Time. Essays on Political Thought and History*. Chicago: The University of Chicago Press, 1989.
- SOUZA, Jessé. *A modernização seletiva*. Brasília: UnB, 2000.
- WHITE, Hayden. *The Content of the Form: Narrative Discourse and Historical Representation*. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1987.

## Estado, poder e sociedade: entre a Monarquia e a República

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Análise das manifestações históricas do mandonismo, do clientelismo e do coronelismo entre os últimos anos da monarquia e a construção da ordem republicana no Brasil, com ênfase na oscilação por que passaram cada uma destas manifestações no contexto de modernização conservadora que caracteriza o período que vai de 1870 a 1914.

Bibliografia:

CAMMACK, Paul. O "coronelismo" e o "compromisso coronelista": uma crítica. *Cadernos do Departamento de Ciência Política*, Belo Horizonte v. 1, n. 5, p.1-20, 1979.

\_\_\_\_\_. Clientelism and military government in Brazil. In: CLAPHAM, C. (Ed.) *Private patronage and public power. Political clientelism in the modern state*. London: Francês Pinter Publ., 1982.

CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CLAPHAM, C. Clientelism and the State. In: CLAPHAM, C. (Ed.) *Private patronage and public power. Political clientelism in the modern state*. London: Francês Pinter Publ., 1982.

DUARTE, Nestor. A ordem privada e a organização política nacional. São Paulo: Cia. Nacional Editora, 1939.

FACÓRIO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1958.

GRAHAM, Richard. Patronage and politics in nineteenth-century Brazil. Stanford: Stanford University Press, 1990.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. Rio de Janeiro: forense, 1948.

MARTINS FILHO, Amílcar. Clientelismo e representação em Minas Gerais durante a Primeira República: uma crítica a Paul Cammack. Dados, v. 17, n. 2, p. 175-197, 1984.

\_\_\_\_\_. The white collar Republic. Patronage and interest representation in Minas Gerais, 1889-1930. Tese de Doutorado: Illinois, 1987.

SCHMIDT, W. S. Friends, followers and factions. A reader in political clientelism. Berkeley: University of Califórnia Press, 1977.

JRICOECHEA, Fernando. *O minotauro imperial. A burocratização do Estado patrimonial brasileiro no século XIX*. São Paulo: Difel, 1978.

ISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite". Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

## Poderes do Antigo Regime e lógica colonial na América

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A lógica administrativa e a pastoral política como fundamentos do Estado católico português. Negociações e adaptações do Estado e da Igreja da cristandade européia à ótica imperial. Perspectiva dos poderes nucleares na América portuguesa por meio dos vínculos entre Estado e Igreja católica. A configuração do Estado português e o agenciamento régio na América dos séculos XVII e XVIII. Relações entre a administração régia, poderes coloniais e agenciamento eclesiástico nas Minas Gerais.

Bibliografia:

ALTA BIBLIOGRAFIA (3000 CARACTERES COM ESPAÇO)

## Escravidão antiga: história e historiografia

Nível:Doutorado

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Escravidão e sociedade escravista: conceituação; Roma e Atenas como sociedades escravistas: história e historiografia; Escravos e libertos na antiguidade literárias e epigráficas; Escravidão antiga e moderna: perspectivas de um estudo comparado.

Bibliografia:

ANDREAU, J. & DESCAT, R. *Esclave en Grèce et à Rome*. Paris: Hachette, 2006.

BELLEN, H.; HEINEN, H. (eds.), *Fünfzig Jahre Forschungen zur antiken Sklaverei an der Mainzer Akademie, 1950-2000, Miscellanea zum Jubiläum*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 2001.

BRADLEY, K. *Slavery and society at Rome*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

DAVIS, D. B. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

\_\_\_\_\_. *Inhuman bondage: the rise and fall of slavery in the New World*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

DUMONT, J.C.. *Servus: Rome et l'esclavage sous la République*. Rome: École Française de Rome, 1987.

ABRE, G.. *Libertus: patrons et affranchis à Rome*. Rome: École Française de Rome, 1981.

INLEY, M. I. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

ITZGERALD, W. *Slavery and the Roman literary imagination*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

GARNSEY, P.. *Ideas of slavery from Aristotle to Augustine*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

HARPER, K. *Slavery in the late Roman world, AD 275-425*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

- IOLY, F. D. A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura. São Paulo: Alameda Editorial, 2005.
- KLEIJWEGT, M. (ed.). The faces of freedom: the manumission and emancipation of slaves in Old World and New World Slavery. Leiden: Brill 2006, p. 71-88.
- McKEOWN, N. The invention of ancient slavery? London: Duckworth, 2007.
- MILLER, J. C. Slaving as historical process: examples from the ancient Mediterranean and the modern Atlantic. In: KATSARI, Constantina & DAIAGO, Enrico (eds.). Slave systems, ancient and modern. Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 70-102.
- MOURITSEN, H. The freedman in the Roman world. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- PATTERSON, O. Slavery and social death: a comparative study. Massachusetts: Harvard University Press, 1982.
- HOMPSON, F. H. The archaeology of Greek and Roman slavery. London: Routledge, 2003. (Reports of the Research Committee of the Society of Antiquaries of London, n. 66)
- SELNICK-ABRAMOVITZ, R. Not wholly free: the concept of manumission and the status of manumitted slaves in the ancient Greek world. Leiden: Brill, 2006.

## Corpo Docente

### 1081048778 - HELENA MIRANDA MOLLO

atess:<http://lattes.cnpq.br/5943876150092254> - Data de atualização: 21/02/2012 8:38:09

ES de Origem:UFOP

Horas de Dedicação Semanal:

Ja IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientador:Ronaldo Lima Lins

Área de Titulação:LETRAS

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
7	7	0	0	3	0

### 12487648708 - VALDEI LOPES DE ARAUJO

atess:<http://lattes.cnpq.br/6432977406662637> - Data de atualização: 07/03/2012 16:25:17

ES de Origem:UFOP

Horas de Dedicação Semanal:

Ja IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Pontifício Universidade Católica do Rio de Janeiro

Orientador:Luiz Costa Lima

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
18	12	0	0	5	0

### 13713874697 - MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

atess:<http://lattes.cnpq.br/7771118005300398> - Data de atualização: 28/05/2012 16:28:34

ES de Origem:UFOP

Horas de Dedicação Semanal:

Ja IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Eliana Regina de Freitas Dutra

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
15	15	0	0	4	0

atess:<http://lattes.cnpq.br/7932717245596142> - Data de atualização: 29/05/2012 21:47:37**ES de Origem:**UFOP**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

**titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Antônio Penalves Rocha

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**xperiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
18	9	0	0	2	0

**07730759845 - RONALDO PEREIRA DE JESUS**atess:<http://lattes.cnpq.br/4229992570677380> - Data de atualização: 16/03/2012 16:13:19**ES de Origem:**UFOP**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

**titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Zilda Márcia Gricoli Iokoi

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**xperiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
15	3	0	0	2	0

**08606150819 - FABIO FAVERSANI**atess:<http://lattes.cnpq.br/9312552810587110> - Data de atualização: 10/06/2012 22:09:23**ES de Origem:**UFOP**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

**titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Norberto Luiz Guarinello

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**xperiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
11	5	2	0	3	0

**09501623882 - MARCO ANTONIO SILVEIRA**atess:<http://lattes.cnpq.br/5290506044605110> - Data de atualização: 04/06/2012 11:54:16**ES de Origem:**UFOP**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedição Exclusiva:Sim

**titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2000 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Laura de Mello e Souza

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**xperiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
18	8	0	0	5	0

**15297436800 - ALVARO DE ARAUJO ANTUNES**

ES de Origem:UFOP

oras de Dedicação Semanal:

Ia IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador:Leila Mezan Algranti

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
6	5	0	0	0	0

## 17624811898 - FABIO DUARTE JOLY

attes:<http://lattes.cnpq.br/0246536948851034> - Data de atualização: 12/06/2012 21:48:13

ES de Origem:UFOP

oras de Dedicação Semanal:

Ia IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Norberto Luiz Guarinello

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
5	5	0	0	0	0

## 19814480800 - LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

attes:<http://lattes.cnpq.br/2093509678163801> - Data de atualização: 28/03/2012 11:18:10

ES de Origem:UFOP

oras de Dedicação Semanal:

Ia IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Universidade Estadual de Campina

Orientador:Leandro Karnal

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
5	3	0	0	0	0

## 51540592634 - ANDREA LISLY GONCALVES

attes:<http://lattes.cnpq.br/4061086168315063> - Data de atualização: 29/05/2012 21:17:49

ES de Origem:UFOP

oras de Dedicação Semanal:

Ia IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

titulação:

Nível:Doutorado Ano:2000 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Fernando Novaes

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

xperiência Orientação (Número)

C*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
12	11	0	0	6	0

## 56272629672 - CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

attes:<http://lattes.cnpq.br/2400940546884682> - Data de atualização: 28/05/2012 12:21:18

ES de Origem:UFOP

**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

**Titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade Federal Fluminense

Orientador:Sheila S de Castro Faria

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**Experiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
19	7	0	0	3	0

**0860572668 - SERGIO RICARDO DA MATA**Attes:<http://lattes.cnpq.br/3682170619749993> - Data de atualização: 16/06/2012 14:22:35

ES de Origem:UFOP

**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

**Titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Universidade de Colônia

Orientador:Hans-Jürgen Prien

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:ALEMANHA

**Experiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
9	7	0	0	4	0

**03417667704 - VIRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE**Attes:<http://lattes.cnpq.br/8261322099289186> - Data de atualização: 12/03/2012 21:18:35

ES de Origem:UFOP

**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:25 No programa:15 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

**Titulação:**

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientador:Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

**Experiência Orientação (Número)**

C*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
6	5	0	0	1	0

**Produção Bibliográfica , Artística e Técnica****HELENA MIRANDA MOLLO**

Tipo de produção:Bibliográfica - Coletânea

SSN:9788528800616

Título da produção:Aprender com a História? Anais do 3ºSeminário de História da Historiografia e Modernidade

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. (Org.) ; MOLLO, H. M. (Org.) ; VARELLA, F. (Org.) ; MATA, S. R. (Org.) ; Nicolazzi, F. (Org.) . Aprender com a História? Anais do 1ºSeminário de História da Historiografia e Modernidade. Mariana: , 2009. v. 1.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788522508

Título da produção:Formas e dúvidas sobre como aprender com a história: um balanço

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. ; Nicolazzi, F. ; MOLLO, H. M. . Formas e dúvidas sobre como aprender com a história: um balanço. In: ARAUJO, Valdei; NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena M.. (Org.). Aprender com a História? O passado e o presente de uma questão. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 2011, v. 1, p. 7-243.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**19839928  
**Ítulo da produção:**Estudos sobre a escrita da História: alguns horizontes historiográficos  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
MOLLO, H. M. . Estudos sobre aescrita da História: alguns horizontes historiográficos. História da Historiografia, v. 4, p. 341-351, 2010.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**LPH-Revista de História (Editoração/Periódico)  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Editoração/Periódico

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**LPH-Revista de História (Editoração/Periódico)  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Editoração/Periódico

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea  
**SSN:**9788528802757  
**Ítulo da produção:**Biografia e História Intelectual  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Oliveira, Camila A. Braga de (Org.) ; Buarque, Virginia Albuquerque de Castro (Org.) ; MOLLO, H. M. (Org.) . Biografia e História Intelectual. 1. ed. Mariana: Editora da UFOP, 2011. v. 1.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea  
**SSN:**978-85-225-08  
**Ítulo da produção:**Aprender com a História? O passado e o futuro de uma questão  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
ARAUJO, V. (Org.) ; Nicolazzi, F. (Org.) ; MOLLO, H. M. (Org.) . Aprender com a História? O passado e o futuro de uma questão. 1. ed. Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011. v. 1.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea  
**SSN:**978-85-288-00  
**Ítulo da produção:**Termo de Mariana III. História e Documentação  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
SILVEIRA, M. A. (Org.) ; MOLLO, H. M. (Org.) . Termo de Mariana III. História e Documentação. Ouro Preto: Editora da Universidade Federal de Ouro Preto, 2010. 400 p.

## /ALDEI LOPES DE ARAUJO

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**01014064  
**Ítulo da produção:**A época das revoluções no contexto do tacitismo: notas sobre a primeira tradução portuguesa dos Anais  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
ARAUJO, V. L. . A época das revoluções no contexto do tacitismo: notas sobre a primeira tradução portuguesa dos Anais. Estudos Ibero-Americanos (PUCRS. Impresso), v. 36, p. 343-365, 2010.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**0102700X  
**Ítulo da produção:**Formas de ler e aprender com a História no Brasil joanino  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
ARAUJO, V. L. . Formas de ler e aprender com a História no Brasil joanino. Acervo (Rio de Janeiro), v. 22, p. 85-98, 2009.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**01048929  
**Ítulo da produção:**As transformações nos conceitos de literatura e história no Brasil: rupturas e descontinuidades (1830-1840)  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . As transformações nos conceitos de literatura e história no Brasil: rupturas e descontinuidades (1830-1840). *Saeculum* (UFPB), v. 1, p. 49-68, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**SSN:**9788522508563

**Título da produção:**Aprender com a História? O passado e o futuro de uma questão

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. (Org.) ; MOLLO, H. M. (Org.) ; Nicolazzi, Fernando (Org.) . Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão.. 1. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. v. 1. 255 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522508563

**Título da produção:**Sobre a permanência da expressão história magistra vitae no século XIX brasileiro

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Sobre a permanência da expressão história magistra vitae no século XIX brasileiro. In: ARAUJO, Valdei L.; MOLLO, Helena M.; NICOLAZZI, Fernando.. (Org.). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão.. Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. , p. 131-147.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788520010334

**Título da produção:**Observando a observação: sobre a descoberta do clima histórico e a emergência do cronótopo historicista, c. 1820

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Observando a observação: sobre a descoberta do clima histórico e a emergência do cronótopo historicista, c. 1820.. In: CARVALHO, José Murilo; CAMPOS, Adriana Pereira.. (Org.). *Perspectivas da cidadania no Brasil Império*. 1 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, v. 1, p. 281-304.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522509638

**Título da produção:**A aula como desafio à experiência da história

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . A aula como desafio à experiência da história. In: Marcia de Almeida Gonçalvez; Ana Maria Monteiro; Luís Reznik; Helenice Rocha GONÇALVES, Marcia de Almeida; MONTEIRO, Ana Maria; REZNIK, Luís; > ROCHA, Helenice. (Org.). Qual o valor da história hoje?. 1. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. 1, p. 23-42.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788572444682

**Título da produção:**Henry Thomas Buckle - Apresentação

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Henry Thomas Buckle - Apresentação. In: Estevão de Rezende Martins. (Org.). *A História Pensada: teoria e método da historiografia europeia do século XIX*. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2010, v. 1, p. 217-225.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522507559

**Título da produção:**Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830). In: Lucia Maria Bastos Pereira das Neves; Rebeca Gontijo; Lucia Maria Paschoal Guimarães, Marcia de Almeida Gonçalves. (Org.). *Estudos de historiografia brasileira*. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010, v. , p. 75-92.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788570417

**Título da produção:**História (conceito de)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. ; Pimenta, João Paulo G. . História (conceito de). In: João Feres Júnior. (Org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009, v. 1, p. 119-140.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788577531035

**Título da produção:**As traduções do tacitismo no Correio Braziliense (1808-1822): contribuição ao estudo das linguagens historiográficas

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. ; VARELLA, Flávia Florentino . As traduções do tacitismo no Correio Braziliense (1808-1822): contribuição ao estudo das linguagens historiográficas. In: Maria Clara V. Galery; Elzira Divina Perpétua; Irene Hirsch. (Org.). Tradução, vanguarda e modernismos. 1 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009, v. , p. -.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**1808-4001

**Título da produção:**Uma utopia republicana

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Uma utopia republicana. Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, p. 76 - 79, 01 abr. 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**SSN:**9788561611344

**Título da produção:**Escrever a história do Brasil: política e formação do cânone

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Escrever a história do Brasil: política e formação do cânone. In: XXV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza. Anais do XXV Simpósio Nacional da Anpuh - história e érica. Fortaleza : Anpuh-UFC, 2009. v. 1. p. 141-141.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**9788572444682

**Título da produção:**Introdução Geral à História da Civilização na Inglaterra

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Introdução Geral à História da Civilização na Inglaterra. São Paulo: Contexto, 2010. (Tradução/Artigo).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**1808-8139

**Título da produção:**Reseña do Livro "Entre Clio e la Polis: conocimiento histórico y representaciones del pasado en el Río de La Plata (1830-1

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. . Reseña do Livro "Entre Clio e la Polis: conocimiento histórico y representaciones del pasado en el Río de La Plata 1830-1860).. São Paulo: IEB, 2009 (Resenha).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ARAUJO, V. L. ; CALDAS, P. S. P. . Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. Mariana, 2009. (Tradução/Artigo).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**A presença realizada na linguagem: com atenção especial para a presença do passado

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JINIZ, B. ; OLIVEIRA, Juliana J. O. E. ; ARAUJO, V. L. . A presença realizada na linguagem: com atenção especial para a presença do passado 2009. (Tradução/Artigo).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Consultoria Ad Hoc em diligência Capes destinada a avaliar infraestrutura institucional de proponente do APCN

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Consultoria Ad Hoc em diligência Capes destinada a avaliar infraestrutura institucional de proponente do APCN. Finalidade: Subsidiar a avaliação do CTC; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 4; Cidade: Guarabira, PB; Inst. promotora/financiadora: Capes.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Consultoria Ad Hoc em diligência Capes destinada a avaliar infraestrutura institucional de proponente do APCN.

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Consultoria Ad Hoc em diligência Capes destinada a avaliar infraestrutura institucional de proponente do APCN.. 2012. Finalidade: Subsidiar a avaliação do CTC; Disponibilidade: Restrita; Nº páginas: 4; Cidade: Vitória da Conquista; Inst. promotora/financiadora: Capes.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Avaliação periódicos da área de História (assessoria)

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

- Complemento da citação:**  
ICO, Carlos ; WASSERMAN, Cláudia ; ARAUJO, V. L. . Avaliação periódicos da área de História (assessoria). 2012. Finalidade: Atualização dc Qualis Periódicos da Área de História; Disponibilidade: Irrestrita; Nº páginas: 200; Cidade: Brasília; Inst. promotora/financiadora: Capes.
- ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer Ad Hoc para o CNPq apoio a participação em evento científico  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer Ad Hoc para o CNPq apoio a participação em evento científico.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer ad-hoc para a Revista do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer ad-hoc para a Revista do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer Ad hoc da Edição n 5 da Revista do Corpo Discente do programa de pós-graduação em História UFRGS  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer Ad hoc da Edição n 5 da Revista do Corpo Discente do programa de pós-graduação em História UFRGS.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer AD Hoc do artigo " Por uma história descontínua do corpo na França moderna revista eletronica História da Historiografia  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer AD Hoc do artigo " Por uma história descontínua do corpo na França moderna revista eletronica História da Historiografia.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer Ad hoc da entrevista " Luís Costa Lima - História, Discurso, Vida" na Revista eletrônica História da Historiografia  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer Ad hoc da entrevista " Luís Costa Lima - História, Discurso, Vida" na Revista eletrônica História da Historiografia.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc na edição temática História e Literatura na Revista Eletrônica Cadernos de História, Ano V, n 2  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista Ad Hoc na edição temática História e Literatura na Revista Eletrônica Cadernos de História, Ano V, n 2.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer Ad hoc edital bolsa de produtividade CNPq  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer Ad hoc edital bolsa de produtividade CNPq.  
**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecer ad hoc do artigo Historiografia partidária no Brasil Império (1876-1889) para Revista História da Historiografia  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer ad hoc do artigo Historiografia partidária no Brasil Império (1876-1889) para Revista História da Historiografia.  
**ípo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**01048775  
**ítulo da produção:**Fragments de um periódico perdido: a *Sentinela do Serro* e o sentido da republicanização  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
ARAUJO, V. L. ; SILVA, W. F. . Fragmentos de um periódico perdido: a *Sentinela do Serro* e o sentido da republicanização . Varia História UFMG. Impresso), v. 27, p. 75-95, 2011.

## MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

- ípo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**14137704  
**ítulo da produção:**Os sentidos do golpe de 1964 nos livros didáticos de História (1970-2000): entre continuidades e descontinuidades  
**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. ; PEREIRA, Andreza C. I. . Os sentidos do golpe de 1964 nos livros didáticos de História (1970-2000): entre continuidades e descontinuidades. *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF*, v. 30, p. 197-220, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**16781864

**Título da produção:**Memória e Justiça nas Transições Políticas: contribuições de Paul Ricoeur

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MARANHAO, C. C. Bernardo ; PEREIRA, Mateus. H. F. . Memória e Justiça nas Transições Políticas: contribuições de Paul Ricoeur. *Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica*, v. 8, p. 30-45, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**01029479

**Título da produção:**História do Tempo Presente

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . A História do Tempo Presente. *Humanidades (Brasília)*, v. 58, p. 56-65, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**18076971

**Título da produção:**O FIM DO TEMPO DAS SÍNTESSES? Questões a partir da perspectiva de Mircea Eliade em História das Crenças e das Idéias Religiosas (1976-1983): um "estudo de caso" como motivo à reflexão teórica e metodológica. *Fênix (UFU. Online)*, v. 8, p. 1-18, 2011.

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . O FIM DO TEMPO DAS SÍNTESSES? Questões a partir da perspectiva de Mircea Eliade em História das Crenças e das Idéias Religiosas (1976-1983): um "estudo de caso" como motivo à reflexão teórica e metodológica. *Fênix (UFU. Online)*, v. 8, p. 1-18, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**00203874

**Título da produção:**Odisseias do conceito moderno de história: Necrológio de Francisco Adolfo de Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e o Período

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. ; SANTOS, Pedro A. C dos. . Odisseias do conceito moderno de história: Necrológio de Francisco Adolfo de Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e o Pensamento histórico no Brasil nos últimos cinquenta anos, de Sérgio Buarque de Holanda, revisitados. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 50, p. 27-78, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**14143518

**Título da produção:**A leitura entre táticas e estratégias? Consumo cultural e práticas epistolares

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. ; SARTI, F. M. . A leitura entre táticas e estratégias? Consumo cultural e práticas epistolares. *História da Educação (UFPel)*, v. 14, p. 195-218, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**14143518

**Título da produção:**Interculturalidade e Literatura de Almanaque: o caso do Almanaque Abril (1975-2006)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . Interculturalidade e Literatura de Almanaque: o caso do Almanaque Abril (1975-2006). *História da Educação (UFPel)*, v. 13, p. 193-224, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**08706182

**Título da produção:**A história entre os inimigos do evento e os advogados da estrutura

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . A história entre os inimigos do evento e os advogados da estrutura. *Ler História*, v. 57, p. 82-107, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0103409X

**Título da produção:**COMO (RE)ESCREVER A HISTÓRIA DO BRASIL HOJE? DIMENSÕES DAS CONTRIBUIÇÕES DE SÉRGIO BUARQUE |

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . COMO (RE)ESCREVER A HISTÓRIA DO BRASIL HOJE? DIMENSÕES DAS CONTRIBUIÇÕES DE SÉRGIO

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**01037110

**Título da produção:**O ensino de história entre o dever de memória e o trabalho de memória: representações da Ditadura Militar em livros didáticos

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. ; HERMETO, M. . O ensino de história entre o dever de memória e o trabalho de memória: representações da Ditadura Militar em livros didáticos de história. LPH (UFOP), v. 19, p. 93-142.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**ISSN:**9788587961396

**Título da produção:**História e Memória do Centro Oeste Mineiro: perspectivas

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

CORGOZINHO, B. (Org.) ; CATÃO, Leandro Penna (Org.) ; PEREIRA, Mateus. H. F. (Org.) . História e Memória do Centro Oeste Mineiro: perspectivas. 1a.. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2009. v. 1. 223 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Livro

**ISSN:**9788574603582

**Título da produção:**A Máquina da Memória/Almanaque Abril: o tempo presente entre a história e o jornalismo

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . A Máquina da Memória/Almanaque Abril: o tempo presente entre a história e o jornalismo. Bauru: EDUSC, 2009. 312 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788539300518

**Título da produção:**Na nossa terra, em se plantando, elefante dá : Editora Abril (1950-2006)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . Na nossa terra, em se plantando, elefante dá : Editora Abril (1950-2006). In: Aníbal Bragança; Márcia Abreu. (Org.). impresso no Brasil - Dois séculos de livros brasileiros. São Paulo: Editora da Unesp, 2010, v. , p. 303-329.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788587961396

**Título da produção:**Fragments de uma passagem pelo inferno: memórias de veteranos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) provindos do

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. ; CORGOSINHO, H. H. F. ; MAIA, J. G. . Fragments de uma passagem pelo inferno: memórias de veteranos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) provindos do Centro-Oeste de Minas Gerais. In: CORGOZINHO, B.; CATÃO, L. P.; PEREIRA, M. H. F.. (Org.). História e Memória do Centro-Oeste Mineiro: perspectivas. 1a. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2009, v. , p. 169-188.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788587961389

**Título da produção:**Do passado ao presente: linguagens e culturas políticas das Minas Gerais (Século XVIII)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

CATÃO, Leandro Penna ; PEREIRA, Mateus. H. F. . Do passado ao presente: linguagens e culturas políticas das Minas Gerais (Século XVIII). In: CATÃO, L. P.; RIBEIRO, A.S.. (Org.). Educação, Cultura e Organizações Sociais. 1a. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2009, v. , p. 45-58.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**978858791518

**Título da produção:**Presentismo, Pós-Modernidade e Dever de Memória: notas a alguns dos dilemas conceituais do tempo presente

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

PEREIRA, Mateus. H. F. . Presentismo, Pós-Modernidade e Dever de Memória: notas a alguns dos dilemas conceituais do tempo presente. In: ZEVEDO, F. L. M.; CATÃO, L. P.; PIRES, J. R.F.. (Org.). Cidadania, Memória e Patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual. 1a. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2009, v. , p. -.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788575163726

**Título da produção:**Encruzilhadas na formação do professor de história: experiência e pobreza?

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. ; HERMETO, M. . Encruzilhadas na formação do professor de história: experiência e pobreza?. In: FONSECA, Selva Guimarães. (Org.). Ensinar e Aprender História: formação, saberes e práticas educativas. Campinas: Átomo & Alínea/FAPEMIG, 2009, v. , p. '3-102.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**ISSN:**9788575262627

**Título da produção:**Ensino de História: práticas de memórias para/na formação de professores

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. ; HERMETO, M. . Ensino de História: práticas de memórias para/na formação de professores. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**Título da produção:**Encruzilhadas na formação de professores de história: Dilemas e Possibilidade

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. ; HERMETO, M. . Encruzilhadas na formação de professores de história: Dilemas e Possibilidade. In: VII Encontro Nacional Perspectivas para o Ensino de História, 2009, Uberlândia. VII Encontro Nacional Perspectivas para o Ensino de História, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**15197670

**Título da produção:**Almanaque Abril: A máquina da memória

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Almanaque Abril: A máquina da memória. Observatório da Imprensa, 16 mar. 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Odisséias do conceito de perdão em Ricoeur: questões e apontamentos

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Odisséias do conceito de perdão em Ricoeur: questões e apontamentos. In: Simpósio Temático de Teoria da História. Iº. Seminário Nacional de História da Historiografia., 2010, Mariana. 4º. Seminário Nacional de História da Historiografia., 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**ISSN:**9788561613440

**Título da produção:**Mircea Eliade e a (re)escrita da história: em busca da síntese

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Mircea Eliade e a (re)escrita da história: em busca da síntese. In: XXV Simpósio Nacional de História: História e Ética, '09, Fortaleza. XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza : UFC, 2009. v. 1. p. 139.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Na nossa terra, em se plantando, elefante dá: Editora Abril (1950-2006)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Na nossa terra, em se plantando, elefante dá: Editora Abril (1950-2006). In: II Seminário Brasileiro Livro e História Editorial, 2009, Niterói. Livro do II Lihed. Niterói : LIHED, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**9788570782625

**Título da produção:**Resenha de dissertação para o trabalho "O Ensino de História na produção científica das IES mineiras"

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Resenha de dissertação para o trabalho "O Ensino de História na produção científica das IES mineiras". Coordenação Selva Guimarães Fonseca. Uberlândia: EDUFU, 2011 (Resenha).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**18076971

**Título da produção:**Uma leitura historiográfica de três contribuições do livro A experiência do tempo

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

EREIRA, Mateus. H. F. . Uma leitura historiográfica de três contribuições do livro A experiência do tempo. Revista Fenix. São Paulo: Hucitec, '10 (Resenha).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**1699-8308

**Título da produção:**?Qué es una novela? Propuesta de reflexión sobre el género novelístico

**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
EREIRA, Mateus. H. F. . ?Qué es una novela? Propuesta de reflexión sobre el género novelístico. *Cultura Escrita & Sociedad*. Gijón: Ediciones Iraea, 2009 (Resenha).

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc Revista História da Historiografia  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista Ad Hoc Revista História da Historiografia.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc da Revista História & Perspectivas  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista Ad Hoc da Revista História & Perspectivas.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc da Revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista Ad Hoc da Revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecer ad hoc para a revista Cadernos de História (UFOP)  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer ad hoc para a revista Cadernos de História (UFOP).

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista AD HOC da Revista LPH (UFOP)  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista AD HOC da Revista LPH (UFOP).

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc Revista História da Historiografia  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista AD HOC da Revista História da Historiografia.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista AD HOC da Revista Temporalidades  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista AD HOC da Revista Temporalidades.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecer ad hoc para a revista História & Perspectivas  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer ad hoc para a revista História & Perspectivas.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecer ad hoc para a revista História & Perspectivas  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecer ad hoc para a revista História & Perspectivas.

---

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**Ítulo da produção:**Parecerista Ad Hoc FAPEMIG - Publicação de Livro Técnico e Científico  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista Ad Hoc FAPEMIG - Publicação de Livro Técnico e Científico.

## FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**14052253

**Título da produção:**Fronteira e instituição de capelas nas Minas, América portuguesa

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Fronteira e instituição de capelas nas Minas, América portuguesa. America Latina en la Historia Económica, v. 35, p. 273-296, 2011.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**ISSN:**978-85-7526-5

**Título da produção:**O homem e a montanha: introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de (Org.) ; ANDRADE, M. G. (Org.) . O homem e a montanha: introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. v. 01. 224 p.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788580540352

**Título da produção:**A vila na rota do sertão: Pitangui, século XVIII

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . A vila na rota do sertão: Pitangui, século XVIII. In: GONÇALVES, Andréa Lisly; CHAVES, Cláudia Maria das Graças; VENÂNCIO, Renato Pinto. (Org.). Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX. 1 ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012, v. 01, p. 249-267.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788564421189

**Título da produção:**O regime da casa, produtos da rua: trabalhos femininos das oficinas têxteis de Minas Gerais

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . O regime da casa, produtos da rua: trabalhos femininos das oficinas têxteis de Minas Gerais. In: COSTA, Everaldo Batista da; BRUSADIN, Leandro Benedini; PIRES, Maria do Carmo. (Org.). Valor patrimonial e turismo: limiar entre história, território e poder. 1 ed. São Paulo: Outras Expressões, 2012, v. 01, p. 81-99.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788587961792

**Título da produção:**O descobridor, o garimpeiro e o naturalista na fronteira: roteiros do rio Abaeté, América portuguesa

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . O descobridor, o garimpeiro e o naturalista na fronteira: roteiros do rio Abaeté, América portuguesa. In: CATÃO, Leandro Pena. (Org.). Pitangui colonial: história e memória. 01 ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2011, v. 01, p. 113-132.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**ISSN:**9789726729785

**Título da produção:**Poder e capelania na fronteira das Minas Gerais - o sertão do oeste

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Poder e capelania na fronteira das Minas Gerais - o sertão do oeste. In: O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, 2009, Lisboa. Actas do Congresso Internacional O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades. Lisboa : Instituto de Investigação Científica Tropical, 2009. p. 01-16.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Uma etnografia do urbano das Minas escravistas: a visão e a escritura dos registros naturalistas

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Uma etnografia do urbano das Minas escravistas: a visão e a escritura dos registros naturalistas. In: V Simpósio Nacional de História Cultural ANPUH - Brasília 50 anos: Ler e Ver - Paisagens Subjetivas, Paisagens Sociais, 2010, Brasília. V Simpósio Nacional de História Cultural Brasília 50 anos: Ler e Ver - Paisagens Subjetivas, Paisagens Sociais. Brasília : Unb, 2010. v. 01.

---

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**A rota do Rio de Janeiro e a territorialidade das Minas do ouro

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . A rota do Rio de Janeiro e a territorialidade das Minas do ouro. In: Encontro de pesquisadores de história e

Centro de Memória Belisário Pena, 2010. v. 01.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista eletrônica História da Historiografia (parecer)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista eletrônica História da Historiografia (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecer científico de livro para Editora UFMG

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecer científico de livro para Editora UFMG

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista eletrônica Cadernos de História - Imprensa, espaço público e cultura política (parecer)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista eletrônica Cadernos de História - Imprensa, espaço público e cultura política (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**LPH: Revista de História (parecer)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

LPH: Revista de História (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista Varia Historia (parecer)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista Varia Historia (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista de História (parecer)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista de História (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**O homem e a montanha: introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro. :

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FORRES, João Camillo de Oliveira ; ANDRADE, Francisco Eduardo de ; ANDRADE, M. G. . O homem e a montanha: introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro. 2011. (Editoração/Livro).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Templos modernos, templos ao chão - A trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no Brasil. 2011. (Editoração/Livro).

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

SILVEIRA, M. M. G. ; ANDRADE, Francisco Eduardo de ; ANDRADE, M. G. . Templos modernos, templos ao chão - A trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no Brasil. 2011. (Editoração/Livro).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Catálogo Fundo Documentos Não Encardenados - Câmara Municipal de Mariana. (Catálogo de fontes documentais)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Catálogo Fundo Documentos Não Encardenados - Câmara Municipal de Mariana. 2011. (Catálogo de fontes documentais)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Catálogo Fundo Privado Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes. (Catálogo de fontes documentais)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Catálogo Fundo Privado Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes. 2011. (Catálogo de fontes documentais)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Catálogo [banco de dados] Arquivo Privado São Caetano. (Catálogo de fontes documentais)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Catálogo [banco de dados] Arquivo Privado São Caetano. 2011. (Catálogo de fontes documentais)

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**LPH - Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão em História [página internet]. (Página eletrônica (sítio))

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

LPH - Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão em História [página internet]. 2011. (Página eletrônica (sítio))

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Conservação e organização do Arquivo Privado São Caetano. (Relatório de pesquisa)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de ; CORREIA, Fernanda Póvoa ; VIEIRA, Lucas Lolli . Conservação e organização do Arquivo Privado São Caetano. 2011. (Relatório de pesquisa).

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Historiografia de Minas Gerais - Augusto de Lima Júnior: história como discurso polêmico. (Relatório de pesquisa)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de ; RIBEIRO, Camila Kézia . Historiografia de Minas Gerais - Augusto de Lima Júnior: história como discurso polêmico. 2010. (Relatório de pesquisa).

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Mineração de ouro: direitos e práticas exploratórias na América portuguesa. (Relatório de pesquisa)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de ; REZENDE, Dejanira Ferreira de . Mineração de ouro: direitos e práticas exploratórias na América portuguesa. 2010. (Relatório de pesquisa).

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Visualidadade das Minas: olhares dos naturalistas e a mineração - século XIX. (Relatório de pesquisa)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Visualidadade das Minas: olhares dos naturalistas e a mineração - século XIX. 2010. (Relatório de pesquisa).

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Programa de cultura. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Programa de cultura. 2009. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). Tema: Abolicionismo e o 13 de maio; Duração do evento: 30; Emissora: Rádio Educativa de Congonhas do Campo; Cidade: Congonhas.

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Ouro Preto completa 300 anos. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Ouro Preto completa 300 anos. 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). Tema: Tricentenário das vilas mineiras; Duração do evento: 60; Emissora: Rede Globo/ Jornal da Globo; Cidade: Ouro Preto. Endereço [programa] <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2011/07/ouro-preto-completa-300-anos.html>.

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Histórias da História de São Paulo - descoberta de ouro. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDRADE, Francisco Eduardo de . Histórias da História de São Paulo - descoberta de ouro. 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). Tema: Descoberta do ouro em Minas Gerais; Duração do evento: 30; Emissora: UNIVESP TV]; Cidade: Mariana.

**ípode produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Augusto de Lima Júnior, historicista?. (Relatório de pesquisa)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

## RONALDO PEREIRA DE JESUS

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**19849222

**Título da produção:**Dinâmica associativa no século XIX: socorro mútuo e solidariedade entre livres e libertos no Rio de Janeiro Imperial

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

IESUS, Ronaldo Pereira de ; LACERDA, David Patrício . Dinâmica associativa no século XIX: socorro mútuo e solidariedade entre livres e libertos no Rio de Janeiro Imperial. Revista Mundos do Trabalho, v. 2, p. 126-142, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Livro

**ISSN:**9788598885759

**Título da produção:**Visões da Monarquia: escravos, operários e abolicionismo na Corte

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

IESUS, Ronaldo P. de . Visões da Monarquia: escravos, operários e abolicionismo na Corte. 1. ed. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. v. 500. 13 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788528800722

**Título da produção:**Instituições Políticas na Primeira República: eleição presidencial de 1910

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

IESUS, Ronaldo P. de ; Soffort, Carlos Eduardo . Instituições Políticas na Primeira República: eleição presidencial de 1910. In: Mollo, Helena Miranda; Silveira, Marco Antônio. (Org.). Termo de Mariana: História e Documentação. Ouro Preto: Editora UFOP, 2011, v. III, p. 277-281.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788576720874

**Título da produção:**Mutualismo entre ex-escravos e operários no Rio de Janeiro (1860-1889)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

IESUS, Ronaldo P. de . Mutualismo entre ex-escravos e operários no Rio de Janeiro (1860-1889). In: Lobo, Valéria Marques; Delgado, Ignácio Godinho; Viscardi, Cláudia Maria Ribeiro. (Org.). Trabalho, Proteção e Direitos: o Brasil além da Era Vargas. 1 ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2011, v. , p. 13-38.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (consultoria)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

IESUS, Ronaldo P. de . FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão. 2011. Finalidade: Avaliação de Processos domo consultor id hoc.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista Mundos do Trabalho (parecer)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista Mundos do Trabalho (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Almanak Braziliense (parecer)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Almanak Braziliense (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Revista Cadernos de História (parecer)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Revista Cadernos de História (parecer)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecer científico de livro para Editora UFV

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Aparecer científico de livro para Editora UFV

## FÁBIO FAVERSANI

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**19833636

**Título da produção:**Laudationes et iniuriae: debate sobre um aspecto da construção da imagem do governante em Sêneca

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSAI, W. M. ; FAVERSANI, F. . Laudationes et iniuriae: debate sobre um aspecto da construção da imagem do governante em Sêneca. Juntius Antiquus, v. VI, p. 29-40, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**15172120

**Título da produção:**Os pobres em Sêneca

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Os pobres em Sêneca. Revista de História (UFES), v. 22, p. 74-87, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**1984249X

**Título da produção:**O papel da clemência senequiana na narrativa dos Annales, de Publius Cornelius Tacitus

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

SELCHIOR, Ygor Klain ; FAVERSANI, F. . O papel da clemência senequiana na narrativa dos Annales, de Publius Cornelius Tacitus.. Archai: Revista de estudos sobre as origens do pensamento ocidental, v. 3, p. 147-159, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9789871432790

**Título da produção:**O Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (LEIR): a construção de um grupo interinstitucional de pesquisa no Brasil

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . O Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (LEIR): a construção de um grupo interinstitucional de pesquisa no Brasil.. n: AMES, C.; SAGRISTANI, M.. (Org.). Estudios Interdisciplinarios de Historia Antigua III. Córdoba: Editorial Brujas, 2011, v. , p. 267-274.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788585936839

**Título da produção:**Estado e governo em Sêneca

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Estado e governo em Sêneca. In: ARAÚJO, Sônia Regina Rebel de; ROSA, Claudia Beltrão da; JOLY, Fábio Duarte. (Org.). Intelectuais, poder e política no mundo romano.. Rio de Janeiro: Nau Editora / Faperj, 2009, v. , p. 42-65.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Apresentação do LEIR - Laboratório de Estudos sobre o Império Romano

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Apresentação do LEIR - Laboratório de Estudos sobre o Império Romano. In: Segundas Jornadas Internacionales de Historia Antigua, 2009, Córdoba. Segundas Jornadas Internacionales de Historia Antigua. Córdoba : Universidad Nacional de Córdoba, 2009. p. 37.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Quinquennium Neronis e a idéia de um bom governo

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Quinquennium Neronis e a idéia de um bom governo. In: Leituras sobre a Antiguidade e a Idade Média (XI CEAM - Unesp / Assis - Franca), 2009, Franca. Leituras sobre a Antiguidade e a Idade Média (XI CEAM - Unesp / Assis - Franca). Franca : Unesp, 2009. p. 5-16.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**A amizade e as fronteiras sociais no Principado Romano

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . A amizade e as fronteiras sociais no Principado Romano. In: XVII Congresso Nacional de Estudos Clássicos, 2009, Natal. Catálogo Geral do XVII Congresso Nacional de Estudos Clássicos. Natal : UFRN, 2009. p. 13-13.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**A idéia de um bom governo de Nero: Comentário em torno de um consenso

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . A idéia de um bom governo de Nero: Comentário em torno de um consenso. In: I Encontro Nacional de Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, 2009, Rio de Janeiro. Memórias do Mediterrâneo Antigo. Rio de Janeiro : NEA/UERJ, 2009. p. 5.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Sobre uma concepção "revisionista" da moeda romana (Tradução)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANDREAU, J. ; FAVERSANI, F. . Sobre uma concepção "revisionista" da moeda romana, 2011. (Tradução/Outra).

Autor traduzido: Jean Andreau; Título da obra original: Sur une conception révisionniste de la monnaie romaine.

Tradução de texto da conferência do Prof. Andreau, que foi apresentada em diversas universidades brasileiras.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Racional ou irracional? Calígula e Cômodo na visão de Dião Cássio. (Tradução)

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Racional ou irracional? Calígula e Cômodo na visão de Dião Cássio., 2012. (Tradução/Outra).

Autor traduzido: Aloys Winterling; Título da obra original: Rational or irrational? Cassius Dio on Caligula and Commodus.

Palestra apresentada por Aloys Winterling, da Humboldt-Universität zu Berlin, no Ciclo de Estudos do LEIR-UFOP, no dia 21 de março de 2012..

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Prólogos ao poder: Como Hollywood apresenta o Império Romano. (Tradução)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

VINKLER, M. M. ; FAVERSANI, F. . Prólogos ao poder: Como Hollywood apresenta o Império Romano, 2011. (Tradução/Outra).

Autor traduzido: Martin M. Winkler; Título da obra original: Prologues to power: How Hollywood presents the Roman empire.

Palestra apresentada por Martin M. Winkler, da George Mason University (USA), no Ciclo de Estudos do LEIR-UFOP, no dia 24 de outubro de 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Mais e menos do que uma disciplina: o caso dos Estudos Clássicos. (Tradução)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. ; JOLY, F. D. . Mais e menos do que uma disciplina: o caso dos Estudos Clássicos, 2011. (Tradução/Outra).

Autor traduzido: François Hartog; Título da obra original: Plus et moins qu'une discipline: le cas des études classiques.

Palestra apresentada por François Hartog, da EHEES (França), no Ciclo de Estudos do LEIR-UFOP, no dia 13 de outubro de 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**1055-7660

**Título da produção:**W. J. Dominik, J. Garthwaite, P. A. Roche (ed.), Writing Politics in Imperial Rome. Leiden/Boston: Brill, 2009. Pp. xii, 539. IS

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Faversani on W. J. Dominik, J. Garthwaite, P. A. Roche (ed.), Writing Politics in Imperial Rome. Leiden/Boston: Brill, 2009. Pp. xii, 539. ISBN 9789004156715.. Bryn Mawr, PA, USA: Bryn Mawr Classical Review, 2010 (Resenha).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**15196971

**Título da produção:**Prof. Fábio Faversani ressalta o crescimento dos estudos da Antiguidade no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ. (Entrevista)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. ; CAMPOS, Carlos Eduardo da Costa . Prof. Fábio Faversani ressalta o crescimento dos estudos da Antiguidade no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ, 2009 (Entrevista).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Site do LEIR. (Site de internet).

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FAVERSANI, F. . Site do LEIR. 2011. (Site de internet).

Palavras-chave: História Antiga; Roma Antiga; Império Romano; Principado Romano; LEIR; Historiografia.

Finalidade: Consolidar bibliografia e fontes sobre o Império Romano e informações sobre o LEIR; Local: UFOP; Cidade: Mariana; Inst.

Promotora/financiadora: UFOP.



**Ítulo da produção:**A norma em prática: uma análise da institucionalização da justiça em Mariana, Minas Gerais (1711-1888)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**INTUNES, A. A. ; SILVEIRA, Marco Antonio . A norma em prática: uma análise da institucionalização da justiça em Mariana, Minas Gerais 1711-1888. In: XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética, 2009, Fortaleza/CE. Anais do Simpósio. Fortaleza/CE : ANPUH, 2009.**

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**SSN:**9788561613440

**Ítulo da produção:**A norma em prática: uma análise da institucionalização da Justiça em Mariana, Minas Gerais (1711-1808)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**INTUNES, A. A. ; SILVEIRA, Marco Antonio . A norma em prática: uma análise da institucionalização da Justiça em Mariana, Minas Gerais 1711-1808. In: XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética, 2009, Fortaleza/CE. XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética. Fortaleza/CE : ANPUH, 2009. p. 161-161.**

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**01048368

**Ítulo da produção:**Identidade tripartite. Entrevista com Donald Ramos

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**RAMOS, D. ; SILVEIRA, Marco Antonio . Identidade tripartite. Entrevista com Donald Ramos. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 2010 Realização de entrevista).**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista Varia Historia

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da Revista Varia Historia**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista de História da USP

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da Revista de História da USP**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Fapesp

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da Fapesp**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da revista eletrônica História da Historiografia

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da revista eletrônica História da Historiografia**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista Dia-Logos (UERJ)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da Revista Dia-Logos (UERJ)**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista Temporalidades (UFMG)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Parecerista ad hoc da Revista Temporalidades (UFMG)**

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Coordenador do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

**Coordenador do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana**

**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista LPH  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista ad hoc da Revista LPH

---

**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecerista ad hoc da Revista de História da USP  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista ad hoc da Revista de História da USP

---

**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Elaboração de laudo para a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Elaboração de laudo para a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais

---

**ípo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Parecerista ad doc da Revista Cadernos de História  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Parecerista ad doc da Revista Cadernos de História

---

## ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

**ípo de produção:**Bibliográfica - Coletânea  
**SSN:**978-85-288-02  
**ítulo da produção:**Anais do I Seminário Justiça, Administração e Luta Social: Dimensões do Poder em Minas  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Mariana: UFOP, 2010.

---

**ípo de produção:**Bibliográfica - Coletânea  
**SSN:**21769087  
**ítulo da produção:**Anais do I Seminário de Prática de Pesquisa Histórica: Fontes e Abordagens  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Mariana: UFOP, 2010.

---

**ípo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**SSN:**15143465  
**ítulo da produção:**As partes da disciplina: instrução e correção na vida docente de Minas Gerais e de Portugal, na segunda metade do século  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
/I Congresso de Pesquisa e Ensino de História em Minas Gerais, 2011, Viçosa. Anais do VI Congresso de Pesquisa e Ensino de História em Minas Gerais. Viçosa : Editora da UFV, 2011. v. 1. p. 1-9.

---

**ípo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**ítulo da produção:**Documentos e docência: possibilidades e linguagens para o ensino de história  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
Seminário Ensino-Aprendizagem de História e Dimensões Estéticas e Culturais da Docência, 2011, Mariana. Anais do I Seminário Ensino-Aprendizagem de História e Dimensões Estéticas e Culturais da Docência. Ouro Preto : UFOP, 2011. v. 1. p. 1-1.

---

**ípo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**ítulo da produção:**A lei da Boa Razão e a prática dos advogados em Minas Gerais (1750-1808)  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
seminário Nacional Práticas Sociais, Narrativas e relações de Poder: visões contemporâneas, 2010, Viçosa. Anais do I seminário Nacional Práticas Sociais, Narrativas e relações de Poder: visões contemporâneas. Viçosa : UFV, 2010. v. 1. p. 1-3.

---

**ípo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**ítulo da produção:**Homo litteratus: o mundo e os modos de leitura na prática da justiça em minas Gerais no século XVIII  
**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Encontro Internacional de História Colonial: Cultura, Poderes e Sociabilidae no Mundo Atlântico (Séc. XVI-XVIII), 2010, Recife. Anais 3 Encontro Internacional de História Colonial: Cultura, Poderes e Sociabilidae no Mundo Atlântico (Séc. XVI-XVIII), 2010. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**Título da produção:**A norma em prática: uma análise da institucionalização da Justiça em Mariana, Minas Gerais (1711-1808)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

XV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza. XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética.. Fortaleza/CE : ANPUH, 2009. p. 61-161.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**O Método da Vara: Instrução, Cotidiano e Violência no Ambiente Escolar em Mariana, na segunda metade do século XVIII i

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

II Encontro Internacional UFES, Universidade do Minho e Université Paris-EST, 2011, Vitoria. Anais do III Encontro Internacional JFES-Université Paris Est, Universidade do Minho. Vitoria : Editora da Universidade da UFES, 2011. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Evidenciação das estruturas remanescentes do antigo jardim do Palácio Episcopal, Mariana MG

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

I simpósio de Arqueologia e Patrimônio de Minas Gerais: Ouro Preto e 3 Reunião da SABSUDESTE, 2010, Ouro Preto. Anais do 4 simpósio de Arqueologia e Patrimônio de Minas Gerais: Ouro Preto e 3 Reunião da SABSUDESTE, 2010. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Os Campos da Justiça nas Gerais: dimensões e fronteiras da justiça oficial

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Seminário Internacional: Justiça, Administração e Luta Social: Dimensões do Poder em Minas, 2010, Mariana. Anais do I Seminário International: Justiça, Administração e Luta Social: Dimensões do Poder em Minas, 2010. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Poder e saber: advogados da América Portuguesa

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Memorat, Memória e cultura escrita na Formação Brasileira, 2010, Recife. Anais do Memorat, Memória e cultura escrita na Formação Brasileira, 2010. v. 1.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Evidenciações das estruturas remanescentes do antigo jardim do palácio episcopal, Mariana, MG

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Relatório Histórico de apoio a intervenção arqueológica; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 3; Nº páginas: 40; Cidade: Mariana; Instituidora/financiadora: UFOP e IPHAN.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista Ad Hoc da Revista Cadernos de Historia

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecer de artigo; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 30; Cidade: Mariana.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista Ad Hoc da Revista Dia-logos

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecer de artigo; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 30; Cidade: Mariana.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista Ad Hoc da Revista Cadernos de Historia

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecer de artigo; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 30; Cidade: Mariana.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista Ad Hoc do LPH/UFOP

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

Complemento da citação:

Parecer de artigo; Disponibilidade: Restrita; Duração do evento: 1; Nº páginas: 30; Cidade: Mariana.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

SSN:01014366

Ítulo da produção:Pelo rei, com razão: comentários sobre as reformas pombalinas no campo jurídico

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . Pelo rei, com razão: comentários sobre as reformas pombalinas no campo jurídico. Revista do Instituto Histórico e

Geográfico Brasileiro, v. 11, p. 1-1, 2011.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

SSN:15176029

Ítulo da produção:Os nomes da Justiça: os letrados no exercício jurídico de Minas Gerais no século XVIII

Ano da publicação:2010

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . Os nomes da Justiça: os letrados no exercício jurídico de Minas Gerais no século XVIII. Oficina do Inconfidência (Ouro Preto)

, 5, p. 33-61, 2010.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

SSN:01037110

Ítulo da produção:O Inquérito das Letras: a formação universitária e a composição das bibliotecas de Advogados em Minas Gerais no Século

XVIII. LPH (UFOP), v. 20, p. 94-140, 2010.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788573158403

Ítulo da produção:Poder e Saber: a formação universitária dos Advogados da América Portuguesa Setecentista

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . O Inquérito das Letras: a formação universitária e a composição das bibliotecas de Advogados em Minas Gerais no Século XVIII. LPH (UFOP), v. 20, p. 94-140, 2010.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788571605

Ítulo da produção:Pelos pés de Francisco: caminhos e encruzilhadas da instrução escolar na segunda metade do século XVIII, em Minas Gerais

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . Pelos pés de Francisco: caminhos e encruzilhadas da instrução escolar na segunda metade do século XVIII, em Minas Gerais., In: Thaís Nivia de Lima e Fonseca. (Org.). As reformas pombalinas no Brasil. 1 ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011, v. 1, p. 19-141.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788579390

Ítulo da produção:Uma biblioteca, um estado d'alma: posse de livros em Vila Rica, Minas Gerais (1750-1808)

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . Uma biblioteca, um estado d'alma: posse de livros em Vila Rica, Minas Gerais (1750-1808). In: In: ALGRANTI, Leila; (VI-XIX).. 1 ed. São Paulo: Alameda Editora, 2009, v. 1, p. 56-78.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:978-85-288-00

Ítulo da produção:A civilização das letras: cultura escolar no termo de Mariana (1750-1822)

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

Complemento da citação:

INTUNES, Á. A. . A civilização das letras: cultura escolar no termo de Mariana (1750-1822). In: Antunes, A. A; Venâncio, R.P., Gonçalves, A. Silveira, M.A., Mollo, H.. (Org.). Termo d Mariana III. Ouro Preto: Editora da UFOP, 2009, v. , p. -.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:978-85-288-00

Ítulo da produção:O Livro de Contas e o escrivão de órfãos de Mariana

Ano da publicação:2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

ANTUNES, Á. A. . O Livro de Contas e o escrivão de órfãos de Mariana. In: ANTUNES, Álvaro de Araujo; GONÇALVEZ, Andréa Lisly; /ENÂNCIO, Renato Pinto; SILVEIRA, Marco Antonio; MOLLO, Helena.. (Org.). Termo de Mariana III. Ouro Preto: Editora da UFOP, 2009, v. 3, p.

## FÁBIO DUARTE JOLY

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**00348309

**Título da produção:**Tácito e o Império Romano

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . Tácito e o Império Romano. Revista de História (USP), v. Esp., p. 69-78, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**13161857

**Título da produção:**Antiguidade européia e modernidade latino-americana: a Tradição Clássica como matriz de identidades

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . Antiguidade européia e modernidade latino-americana: a Tradição Clássica como matriz de identidades. Praesentia (Mérida), v. 10 , 1-12, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**15172120

**Título da produção:**"Quid est libertas?": A imagem do liberto em Sêneca, Pérsio e Petrônio

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . "Quid est libertas?": A imagem do liberto em Sêneca, Pérsio e Petrônio. Revista de História (UFES), v. 22, p. 58-73, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**01014919

**Título da produção:**Ordem imperial e escravidão sob os Júlio-Cláudios

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . Ordem imperial e escravidão sob os Júlio-Cláudios. Notícia Bibliográfica e Histórica (PUCCAMP), v. 206, p. 31-37, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**0104236X

**Título da produção:**Ética, Retórica e Poética no Diálogo dos Oradores e a concepção de História em Tácito

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . Ética, Retórica e Poética no Diálogo dos Oradores e a concepção de História em Tácito. Anos 90 (UFRGS. Impresso), v. 16, p. 9-43, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**SSN:**9788585936839

**Título da produção:**Intelectuais, poder e política na Roma antiga

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Sônia Rebel de Araújo (Org.) ; ROSA, C. B. (Org.) ; JOLY, F. D. (Org.) . Intelectuais, poder e política na Roma antiga. 1. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora/Faperj, 2010. v. 1. 319 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Livro

**SSN:**9788560124206

**Título da produção:**Libertate opus est: escravidão, manumissão e cidadania à época de Nero (54-68 d.C.)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOLY, F. D. . Libertate opus est: escravidão, manumissão e cidadania à época de Nero (54-68 d.C.). 1. ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2010. , 1. 294 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788572165716

**Título da produção:**As utopias greco-romanas

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

- IOLY, F. D. . As utopias greco-romanas. In: LOPES, M. A.; MOSCATELI, R.. (Org.). Histórias de países imaginários: variedade dos lugares itópicos. 1 ed. Londrina: Eduel, 2011, v. 1, p. 21-36.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro  
**SSN:**9788579850141
- Título da produção:**Moses Finley e a economia antiga  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Moses Finley e a economia antiga. In: CARVALHO, A. G.. (Org.). A economia antiga: história e historiografia. 1 ed. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011, v. , p. 73-93.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro  
**SSN:**9788574199
- Título da produção:**Guerra e escravidão no mundo romano  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Guerra e escravidão no mundo romano. In: FUNARI, P. P. A.; CARVALHO, M. M. de; CARLAN, C. U.; SILVA, E. C. M. da S.. Org.). História militar do mundo antigo: guerras e identidades. 1 ed. São Paulo: Annablume, 2011, v. 2, p. 139-150.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro  
**SSN:**9788585936839
- Título da produção:**Hierarquia, status e poder nos Anais, de Tácito: uma leitura dos livros neronianos  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Hierarquia, status e poder nos Anais, de Tácito: uma leitura dos livros neronianos. In: ARAUJO, S. R. de; ROSA, C. B. da; JOLY, F. J.. (Org.). Intelectuais, poder e política na Roma antiga. 1 ed. Rio de Janeiro: Nau Editora/Faperj, 2010, v. 1, p. 99-133.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro  
**SSN:**9788579390401
- Título da produção:**Jean-Pierre Vernant  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Jean-Pierre Vernant. In: LOPES, M. A.;MUNHOZ, S. J.. (Org.). Historiadores de nosso tempo. 1 ed. São Paulo: Alameda, 2010, v. 1, 173-192.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro  
**SSN:**9788586036491
- Título da produção:**Liberdade moderna, escravidão antiga: nota sobre o estudo comparado de sociedades escravistas  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Liberdade moderna, escravidão antiga: nota sobre o estudo comparado de sociedades escravistas. In: VIEIRA, A. L. B.; ZIERER, A.. (Org.). História Antiga e Medieval: transformações e permanências - sociedade e imaginário. 1 ed. São Luís: Editora UEMA, 2009, v. 1, p. 67-177.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**15196917
- Título da produção:**Estudando as guerras servis na Itália antiga  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Estudando as guerras servis na Itália antiga. Philia - Jornal Informativo de História Antiga (NEA-UERJ), Rio de Janeiro, v. 33, p. 3 - 1, 01 jan. 2010.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**Título da produção:**Viagens a uma Grécia não tão antiga  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Viagens a uma Grécia não tão antiga. Novas Leituras - Companhia das Letras, São Paulo, p. 1 - 1, 01 maio 2009.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais  
**SSN:**9788579850073
- Título da produção:**Leituras de Santo Agostinho na história intelectual da escravidão (séculos VII-XIX)  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Leituras de Santo Agostinho na história intelectual da escravidão (séculos VII-XIX). In: V Encontro Estadual de História - INPUH/BA, 2010, Salvador. Livro de resumos - V Encontro Estadual de História: História e Memórias, lugares, fronteiras, fazeres e políticas. /íteria da Conquista : Edições UESB, 2010. v. 1. p. 53-53.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**3-515-08919-5  
**Título da produção:**Augustinus. In: Handwörterbuch der antiken Sklaverei - Lieferung IV. (Verbete)  
**Ano da publicação:**2012  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Augustinus. In: Handwörterbuch der antiken Sklaverei - Lieferung IV. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 2012 (Verbete).  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**3-515-08919-5  
**Título da produção:**Portugal/Brasilien. In: Handwörterbuch der antiken Sklaverei - Lieferung IV. (Verbete)  
**Ano da publicação:**2012  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Portugal/Brasilien. In: Handwörterbuch der antiken Sklaverei - Lieferung IV. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 2012 (Verbete).  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**1055-7660  
**Título da produção:**Keith Bradley, Paul Cartledge, The Cambridge World History of Slavery, Volume 1: the Ancient Mediterranean World. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D.. Keith Bradley, Paul Cartledge, The Cambridge World History of Slavery, Volume 1: the Ancient Mediterranean World. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. Bryn Mawr: Bryn Mawr Classical Review, 2011 (Resenha).  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**9788531412578  
**Título da produção:**Estudos Amazônicos: Dinâmica Natural e Impactos Ambientais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (Tradução/Livro).  
**Ano da publicação:**2012  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D.. Estudos Amazônicos: Dinâmica Natural e Impactos Ambientais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. Tradução/Livro).  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**85-314-1149-1  
**Título da produção:**Tributo de Sangue: Exército, Honra, Raça e Nação no Brasil, 1864-1945. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
IOLY, F. D. . Tributo de Sangue: Exército, Honra, Raça e Nação no Brasil, 1864-1945. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. Tradução/Livro).

## LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**15193861  
**Título da produção:**A comemoração do centenário da independência no México: o Paseo de la Reforma como palco para a pacificação do passado em 1910. História Unisinos, v. 15, p. 50-59, 2011.  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
FERNANDES, L. E. O.. A comemoração do centenário da independência no México: o Paseo de la Reforma como palco para a pacificação do passado em 1910. História Unisinos, v. 15, p. 50-59, 2011.  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**19839928  
**Título da produção:**Pacificar a história: passado, presente e futuro nas formas de pensar a política mexicana na transição do século XIX ao XX  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
FERNANDES, L. E. O. ; BARBOSA, F. B. . Pacificar a história: passado, presente e futuro nas formas de pensar a política mexicana na transição do século XIX ao XX. História da Historiografia, v. 7, p. 134-156, 2011.  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**14130874  
**Título da produção:**La primera crónica religiosa del Caribe (c.1496): La Relación acerca de las antigüedades de los Indios , del jerónimo Ramón Pané. Revista de História da Arte e Arqueología, v. 14, p. 133-155, 2010.  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
FERNANDES, L. E. O. ; DOMINGUEZ, L. . La primera crónica religiosa del Caribe (c.1496): La Relación acerca de las antigüedades de los Indios , del jerónimo Ramón Pané. Revista de História da Arte e Arqueología, v. 14, p. 133-155, 2010.  
**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**18071783

**Título da produção:**Algumas considerações sobre o conceito de mestiçagem e sua constituição no México

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. . Algumas considerações sobre o conceito de mestiçagem e sua constituição no México. História e-História, v. 2010, p. 1 '010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Livro

**SSN:**9788573975604

**Título da produção:**Nova História Integrada

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. ; Ferreira, João Paulo Hidalgo . Nova História Integrada. 2. ed. Curitiba: Módulo, 2011. v. 3. 1528 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**SSN:**9788586572292

**Título da produção:**Cronistas do Caribe

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. (Org.) ; DOMINGUEZ, L. (Org.) ; Karnal, Leandro (Org.) ; Luis Guilherme A. Kalil (Org.) . Cronistas do Caribe. 1. ed.

Campinas: IFCH-Unicamp, 2011. v. 1. 244 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788586572292

**Título da produção:**A Historiografia sobre as crônicas americanas

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. ; Luis Guilherme A. Kalil . A Historiografia sobre as crônicas americanas. In: Fernandes, Luiz; Karnal, Leandro; Dominguez, Lourdes; Kalil, Luís. (Org.). Cronistas do Caribe. 1 ed. Campinas: IFCH-Unicamp, 2011, v. 1, p. 47-71.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788586572292

**Título da produção:**Frei Ramón Pané e a narrativa sobre a alteridade

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. . Frei Ramón Pané e a narrativa sobre a alteridade. In: Fernandes, Luiz; Karnal, Leandro; Dominguez, Lourdes; Kalil, Luís. (Org.). Cronistas do Caribe. 1 ed. Campinas: IFCH-Unicamp, 2011, v. 1, p. 137-155.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**8787878787878

**Título da produção:**México a través de los siglos: Indígenas na sistematização da memória histórica no século XIX

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. . México a través de los siglos: Indígenas na sistematização da memória histórica no século XIX. In: José Alves de Freitas Neto. (Org.). Intelectualidade e política na América do Século XIX. 1 ed. Campinas: IFCH, 2010, v. 1, p. 40-60.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**9788579020

**Título da produção:**Imperialismo

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. . Imperialismo. A História do Mundo de A a Z Idade Contemporânea de A a Z (História Viva), São Paulo, p. 51 - 52, 18 nov. 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**9788579020

**Título da produção:**Parlamento

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

FERNANDES, L. E. O. . Parlamento. A História do Mundo de A a Z - Idade Moderna (História Viva), São Paulo, p. 56 - 56, 11 nov. 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**SSN:**9788579020

**Título da produção:**Revolução Americana

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

- FERNANDES, L. E. O. . Revolução Americana. A História do Mundo de A a Z Idade Moderna de A a Z (História Viva), São Paulo, p. 58 - 58, 11 nov. 2009.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**SSN:**978859871108
- Título da produção:**Criando a Conquista do México: a obra de William H. Prescott (1843) e a invenção de uma memória sobre o contato de espanhóis e indígenas na América. In: XXVI Simpósio Nacional de História: ANPUH: 50 anos, 2011, São Paulo. Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH- Associação Nacional de História, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Año da publicação:**2011
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . Criando a Conquista do México: a obra de William H. Prescott (1843) e a invenção de uma memória sobre o contato de espanhóis e indígenas na América. In: XXVI Simpósio Nacional de História: ANPUH: 50 anos, 2011, São Paulo. Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH- Associação Nacional de História, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**SSN:**978852880275
- Título da produção:**Narrativa e metanarrativa da Conquista do México na obra de William H. Prescott
- Año da publicação:**2011
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . Narrativa e metanarrativa da Conquista do México na obra de William H. Prescott. In: 5º Seminário Nacional de História da Historiografia, 2011, Mariana. Caderno de resumos & Anais do 5º Seminário Nacional de História da Historiografia: biografia & história intelectual, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**SSN:**9788561621032
- Título da produção:**A mestiçagem como exclusão do indígena nas propostas de Francisco Pimentel (México-1864)
- Año da publicação:**2010
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . A mestiçagem como exclusão do indígena nas propostas de Francisco Pimentel (México-1864). In: IX Encontro internacional da ANPHLAC, 2010, Goiânia. Anais do IX Encontro Internacional da ANPHLAC. Goiânia : UFG, 2010. v. 1.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**SSN:**987852880264
- Título da produção:**Formas de se pensar a História no século XIX: o intercâmbio de manuscritos e a institucionalização da ciência histórica nas
- Año da publicação:**2010
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . Formas de se pensar a História no século XIX: o intercâmbio de manuscritos e a institucionalização da ciência histórica nas cartas entre Joaquín García Icazbalceta e William Hickling Prescott (1847-1856). In: 4º Seminário Nacional de História da Historiografia: Tempo presente e usos do passado, 2010, Mariana. Anais do 4º Seminário Nacional de História da Historiografia: Tempo presente e usos do passado, 2010.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais  
**SSN:**978852880275
- Título da produção:**Narrativa e metanarrativa da Conquista do México na obra de William H. Prescott
- Año da publicação:**2011
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . Narrativa e metanarrativa da Conquista do México na obra de William H. Prescott. In: 5º Seminário Nacional de História da Historiografia: biografia e história intelectual, 2011, Mariana. Caderno de resumos & Anais do 5º Seminário Nacional de História da Historiografia: biografia & história intelectual, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais  
**SSN:**978859871108
- Título da produção:**Criando a Conquista do México: a obra de William H. Prescott (1843) e a invenção de uma memória sobre o contato de espanhóis e indígenas na América. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: ANPUH: 50 anos, 2011, São Paulo. Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Año da publicação:**2011
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. . Criando a Conquista do México: a obra de William H. Prescott (1843) e a invenção de uma memória sobre o contato de espanhóis e indígenas na América. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: ANPUH: 50 anos, 2011, São Paulo. Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História, 2011. v. 1. p. 1-9.
- Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**1983-9928
- Título da produção:**Historia Atlántica e intelectualidad: una entrevista con Jorge Cañizares-Esguerra. (Entrevista)
- Año da publicación:**2011
- Destaque:**Não
- Complemento da citação:**
- FERNANDES, L. E. O. ; Luis Guilherme A. Kalil . Historia Atlántica e intelectualidad: una entrevista con Jorge Cañizares-Esguerra 2011 Entrevista).
- Homepage:** <http://www.ichs.ufop.br/rhh/index.php/revista/article/view/329/198>
- Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros
- Título da produção:**História do Brasil republicano. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Projeto Redefor (Secretaria de Educa

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

História do Brasil republicano. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Projeto Redefor (Secretaria de Educação SP e Unicamp)).

Tipo de produção:Técnico Científica - Outros

Ítulo da produção:A Formação de Redes de Intelectualidade e Intercambio Historiográfico entre México e Estados Unidos. (Programa de rádio)

Ano da publicação:2010

Destaque:Não

Complemento da citação:

Funari, P.P. ; FERNANDES, L. E. O. . A Formação de Redes de Intelectualidade e Intercambio Historiográfico entre México e Estados Unidos. 2010. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). Tema: História das Américas; Duração do evento: 16; Emissora: RTV Unicamp; Cidade: Campinas.

## ANDREA LISLY GONCALVES

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

SSN:01048775

Ítulo da produção:Nas fimbrias da liberdade: agregados, índios, africanos livres e forros na Província de Minas Gerais, século XIX

Ano da publicação:2011

Destaque:Sim

Complemento da citação:

GONÇALVES, A. L. ; CASSOLI, Marileide Lázara . Nas fimbrias da liberdade: agregados, índios, africanos livres e forros na Província de Minas Gerais, século XIX. Varia História (UFMG. Impresso), v. 27, p. 645-663, 2011.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

SSN:18084001

Ítulo da produção:Todos por um

Ano da publicação:2009

Destaque:Não

Complemento da citação:

GONÇALVES, A. L. . Todos por um. Revista de História (Rio de Janeiro), v. 4, p. 38-41, 2009.

Tipo de produção:Bibliográfica - Coletânea

SSN:9788580540352

Ítulo da produção:Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX

Ano da publicação:2012

Destaque:Sim

Complemento da citação:

VENÂNCIO, Renato Pinto (Org.) ; GONÇALVES, A. L. (Org.) ; CHAVES, C. M. G. (Org.) . Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço/FAPEMIG, 2012. v. 1. 366 p.

Tipo de produção:Bibliográfica - Livro

SSN:9788580540246

Ítulo da produção:As margens da liberdade. Estudo sobre a prática de alforrias em Minas colonial e provincial

Ano da publicação:2011

Destaque:Sim

Complemento da citação:

GONÇALVES, A. L. . As margens da liberdade. Estudo sobre a prática de alforrias em Minas colonial e provincial. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço/FAPEMIG, 2011. v. 01. 285 p.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788580540352

Ítulo da produção:Lideranças restauradoras e o poder das Câmaras em Minas Gerais nos primeiros anos das Regências

Ano da publicação:2012

Destaque:Não

Complemento da citação:

GONÇALVES, A. L. . Lideranças restauradoras e o poder das Câmaras em Minas Gerais nos primeiros anos das Regências. In: Andréa Lisly Gonçalves; Renato Pinto Venâncio; Cláudia Maria das Graças Chaves. (Org.). Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX. 1 ed. Belo Horizonte: Fino Traço/FAPEMIG, 2012, v. 1, p. 339-361.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788572446525

Ítulo da produção:A historiografia sobre Minas Gerais nos últimos 50 anos

Ano da publicação:2011

Destaque:Não

Complemento da citação:

GONÇALVES, A. L. ; FURTADO, J. F. ; FURTADO, J. P. . A historiografia sobre Minas Gerais nos últimos 50 anos. In: Raquel Glezer. (Org.). De passado para o futuro: edição comemorativa dos 50 anos da ANPUH. São Paulo: Contexto, 2011, v. 1, p. 187-211.

Tipo de produção:Bibliográfica - Capítulo de livro

SSN:9788528800722

Ítulo da produção:A Guarda Nacional e as mobilizações políticas no Termo de Mariana (1831-33)

Ano da publicação:2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

GONÇALVES, A. L. ; PRADO, G. B. . A Guarda Nacional e as mobilizações políticas no Termo de Mariana (1831-33). In: MOLLO, Hellena Miranda; SILVEIRA, Marco Antônio.. (Org.). Termo de Mariana. História e documentação, Volume III. Ouro Preto: Editora UFOP, 2010, v. III, p. 157-264.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**SSN:**21762155

**Título da produção:**As revoltas do período regencial e o poder camarário: Minas Gerais, 1831-1833

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

GONÇALVES, A. L. . As revoltas do período regencial e o poder camarário: Minas Gerais, 1831-1833. In: XXV Simpósio Nacional de História - História e ética, 2009, Fortaleza. XXV Simpósio Nacional de História - por uma estética da beleza na História. Fortaleza : ANPUH, 2009. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**SSN:**97885616130

**Título da produção:**As revoltas do período regencial e o poder camarário: Minas Gerais, 1831-1833

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

GONÇALVES, A. L. . As revoltas do período regencial e o poder camarário: Minas Gerais, 1831-1833. In: XXV Simpósio Nacional de História - História e ética, 2009, Fortaleza. XXV Simpósio Nacional de História - História e ética. Fortaleza : Fortaleza editora, 2009. v. 1. p. 270.

## CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**14052253

**Título da produção:**Arte Dos Negócios: Saberes, práticas e costumes mercantis no Impérios Luso-brasileiro

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

CHAVES, Cláudia . Arte Dos Negócios: Saberes, práticas e costumes mercantis no Impérios Luso-brasileiro. America Latina en la Historia Económica, v. v.1, p. 171-193, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**SSN:**9788531408581

**Título da produção:**Obras Completas de Luis Manoel da Veiga

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

SLEMIAN, Andréa (Org.) ; CHAVES, Cláudia (Org.) . Obras Completas de Luis Manoel da Veiga. São Paulo: EDUSP, 2012. v. 1. 550 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**SSN:**9788580540352

**Título da produção:**Administrando Império: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

/ENANCIO, Renato Pinto ; GONÇALVES, Andréa Lisly ; CHAVES, Cláudia . Administrando Império: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX. . ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. v. 1. 328 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788571605558

**Título da produção:**Cultura mercantil por meio das aulas de comércio: a produção dos manuais didáticos manuscritos e impressos

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

CHAVES, Cláudia . Cultura mercantil por meio das aulas de comércio: a produção dos manuais didáticos manuscritos e impressos. In: Thaís Nívia de Lima e Fonseca. (Org.). As Reformas Pombalinas no Brasil. 1 ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011, v. 1, p. 223-240.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788580540352

**Título da produção:**Mercado e costumes: um estudo das reformas da legislação da Câmara de Mariana século XVIII

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

CHAVES, Cláudia . Mercado e costumes: um estudo das reformas da legislação da Câmara de Mariana século XVIII. In: Renato Venâncio; Andréa Lisly Gonçalves; Cláudia Maria das Graças Chaves. (Org.). Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX. 1 ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011, v. 1, p. 217-228.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522806034

**Título da produção:**A política econômica do Império Luso-brasileiro no concerto das nações: as memórias de Ambrósio Joaquim dos Reis

**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
CHAVES, Cláudia . A política econômica do Império Luso-brasileiro no concerto das nações: as memórias de Ambrósio Joaquim dos Reis. In: Smênia Martins; Marcia Motta. (Org.). 1808: A Corte no Brasil. 1 ed. Niterói: EDUFF, 2010, v. 1, p. 85-99.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**ítulo da produção:**Negócios Contratos e a administração fiscal nas Minas Gerais: os conflitos de jurisdição e os poderes locais (1780-1815)  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
CHAVES, Cláudia . Negócios Contratos e a administração fiscal nas Minas Gerais: os conflitos de jurisdição e os poderes locais (1780-1815). In Congresso Internacional Pquena Nobreza nos Imperios Ibérios de Antigo Regime, 2011, Lisboa. Anais do Congresso Internacional Pquena Nobreza nos Imperios Ibérios de Antigo Regime. Lisboa : Universidade Nova de Lisboa, 2011. v. 01. p. 01-17.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais  
**ítulo da produção:**Negócios, Contratos e a administração fiscal nas Minas Gerais: Os conflitos de jurisdição e os poderes locais (1780-1815)  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
CHAVES, Cláudia . Negócios, Contratos e a administração fiscal nas Minas Gerais: Os conflitos de jurisdição e os poderes locais (1780-1815). In: Congresso Internacional Pequenas Nobrezas nos Impérios Ibéricos de Antigo Regime, 2011, Lisboa. Anais do Congresso Internacional Pequenas Nobrezas nos Impérios Ibéricos de Antigo Regime, 2011. v. 1.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro  
**SSN:**18088139  
**ítulo da produção:**D. João VI: Um príncipe entre dois continentes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 484p.. São Paulo: IEB/USP, 2009  
**Ano da publicação:**2009  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
CHAVES, Cláudia . PEDREIRA, Jorge; COSTA, Fernando Dores. D. João VI: Um príncipe entre dois continentes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 484p.. São Paulo: IEB/USP, 2009 (Resenha). Homepage:  
[http://www.almanack.usp.br/neste\\_numero/n01/index\\_resenha.asp?tipo=resenhas&edicao=8&conteudo=267](http://www.almanack.usp.br/neste_numero/n01/index_resenha.asp?tipo=resenhas&edicao=8&conteudo=267)

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros  
**ítulo da produção:**Registros de Passagem: Comércio e Sociedade nas Minas Setecentistas. (Relatório de pesquisa)  
**Ano da publicação:**2010  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
CHAVES, Cláudia . Registros de Passagem: Comércio e Sociedade nas Minas Setecentistas. 2010. (Relatório de pesquisa). Projeto de pesquisa: Programa Pesquisador Mineiro; Nº páginas: 40; Inst. promotora/financiadora: FAPEMIG.

## SÉRGIO RICARDO DA MATA

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**21790019  
**ítulo da produção:**A crítica da teologia como alternativa ao embuste romântico : notas introdutórias sobre a religião de Max Weber  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Sim  
**Complemento da citação:**  
MATA, Sérgio da . A crítica da teologia como alternativa ao embuste romântico : notas introdutórias sobre a religião de Max Weber. Plura, Revista de Estudos de Religião, v. 2, p. 25-48, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**19839928  
**ítulo da produção:**Anos de aprendizagem de um jurista formado numa perspectiva histórica : Max Weber e o historicismo  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
MATA, Sérgio da . Anos de aprendizagem de um jurista formado numa perspectiva histórica : Max Weber e o historicismo. História da Historiografia, v. 6, p. 64-80, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**19839928  
**ítulo da produção:**Ranke reloaded: entre história da historiografia e história multiversal  
**Ano da publicação:**2011  
**Destaque:**Não  
**Complemento da citação:**  
MATA, Sérgio da . Ranke reloaded: entre história da historiografia e história multiversal. História da Historiografia, v. 6, p. 247-251, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico  
**SSN:**15172120  
**ítulo da produção:**O dever-ser é coisa do Diabo ? Sobre o problema da neutralidade axiológica em Max Weber  
**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . O dever-ser é coisa do Diabo ? Sobre o problema da neutralidade axiológica em Max Weber. Revista de História (UFES), v. 14, p. 272-293, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**SSN:**18098274

**Título da produção:**O lugar de Helmuth Plessner na história das idéias filosóficas: apresentação à tradução de O problema da monstruosidade

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . O lugar de Helmuth Plessner na história das idéias filosóficas: apresentação à tradução de O problema da monstruosidade . Artefilosofia (UFP), v. 7, p. 143-144, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Livro

**SSN:**9788575264805

**Título da produção:**História & Religião

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . História & Religião. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. v. 1. 155 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9783865735836

**Título da produção:**Para uma sociologia das formas de santidade no Brasil colonial: ermitões em Minas Gerais

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Para uma sociologia das formas de santidade no Brasil colonial: ermitões em Minas Gerais. In: MEDING, Holger M.. (Org.). Brückenschlag. Hans-Jürgen Prien zum 75. Geburtstag. 1 ed. Berlim: Wissenschaftlicher Verlag Berlin, 2011, v. 1, p. 89-103.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788587009258

**Título da produção:**Estrutura e história na sócio-antropologia do catolicismo de Pierre Sanchis

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Estrutura e história na sócio-antropologia do catolicismo de Pierre Sanchis. In: Angelo Assis; João H. dos Santos; Ronaldo Alves. (Org.). Tessituras da Memória: ensaios acerca da construção e uso de metodologias na produção da história. 1 ed. Niterói: Vício de Leitura, 2011, v. 1, p. 247-263.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522508563

**Título da produção:**Historiografia, normatividade, orientação: sobre o substrato moral do conhecimento histórico

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Historiografia, normatividade, orientação: sobre o substrato moral do conhecimento histórico. In: Fernando Nicolazzi; Helena Miranda Mollo; Valdei Lopes de Araujo. (Org.). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011 . 1, p. 59-76.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788572444

**Título da produção:**Leopold von Ranke (1795-1886)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Leopold von Ranke (1795-1886). In: Estevão de Rezende Martins. (Org.). A história pensada: teoria e método da historiografia europeia do século XIX. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2010, v. 1, p. 187-201.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788535626131

**Título da produção:**Para uma história das formas de ascetismo leigo em Minas colonial: o caso dos ermitões

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Para uma história das formas de ascetismo leigo em Minas colonial: o caso dos ermitões. In: Ângelo Adriano Faria de Assis; Mabel Salgado. (Org.). Religiões e religiosidades: entre a tradição e a modernidade. 1 ed. São Paulo: Paulinas, 2010, v. 1, p. 29-44.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**SSN:**9788522508334

**Título da produção:**Ernst Troeltsch

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Ernst Troeltsch. In: Jurandir Malerba. (Org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Ed.PUCRS/FGV, 2010, v. 1, p. 453-479.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**8528800385

**Título da produção:**Edilidade e construção do espaço urbano no período colonial

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Borsoi, Diego ; MATA, Sérgio da . Edilidade e construção do espaço urbano no período colonial.. In: MOLLO, Helena; SILVEIRA, Marco Antônio Org.). Termo de Mariana. História e documentação.. 1 ed. Ouro Preto: Ed. UFOP, 2010, v. 1, p. 197-203.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**O chão de Mariana é sagrado

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da ; MATA, G. V. . O chão de Mariana é sagrado. Informativo Mariana Viva, Mariana, p. 1 - 1, 20 jun. 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**0102-6909

**Título da produção:**Resenha de WEBER, Max. Max Weber Gesamtausgabe Band I/6: Zur Sozial- und Wirtschaftsgeschichte des Altertums. Schriften und Reden (1893-1908). Tübingen: Mohr Siebeck, 2006, 975p.. Bauru: Edusc, 2011 (Resenha de livro).

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Resenha de WEBER, Max. Max Weber Gesamtausgabe Band I/6: Zur Sozial- und Wirtschaftsgeschichte des Altertums. Schriften und Reden (1893-1908). Tübingen: Mohr Siebeck, 2006, 975p.. Bauru: Edusc, 2011 (Resenha de livro).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**1983-9928

**Título da produção:**Resenha de RADKAU, Joachim. Max Weber: Die Leidenschaft des Denkens. München: Carl Hanser, 2005, 1.008 pp.. Mariana (MG): UFOP, 2010 (Resenha de livro).

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Resenha de RADKAU, Joachim. Max Weber: Die Leidenschaft des Denkens. München: Carl Hanser, 2005, 1.008 pp.. Mariana (MG): UFOP, 2010 (Resenha de livro).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**9788572444682

**Título da produção:**O conceito de história universal. São Paulo: Contexto (Tradução/Artigo).

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

RANKE, L. v. ; MATA, Sérgio da . O conceito de história universal. São Paulo: Contexto, 2010. (Tradução/Artigo).

Autor traduzido: Leopold von Ranke; Título da obra original: Idee der Universalhistorie.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**9788575154335

**Título da produção:**Resenha de GERTZ, René E.; CORREA, Sílvio Marcus de S. (orgs.) Historiografia alemã pós-muro: experiências e perspectivas. Santa Cruz do Sul/Passo Fundo: Edunisc/Editora UPF, 2009 (Resenha de livro).

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Resenha de GERTZ, René E.; CORREA, Sílvio Marcus de S. (orgs.) Historiografia alemã pós-muro: experiências e perspectivas. Santa Cruz do Sul/Passo Fundo: Edunisc/Editora UPF, 2009 (Resenha de livro).

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**ISSN:**978-3-518-292

**Título da produção:**O problema da monstruosidade. Frankfurt am Main: Suhrkamp. (Tradução/Artigo)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

LESSNER, Helmuth ; MATA, Sérgio da . O problema da monstruosidade. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2009. (Tradução/Artigo).

Autor traduzido: Helmuth Plessner; Título da obra original: Das Problem der Unmenschlichkeit.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista Locus - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista Locus - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista História da Historiografia

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista História da Historiografia

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista Topoi - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFRJ

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista Topoi - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFRJ

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista História da Historiografia

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista História da Historiografia

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista Ars Historica

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista Ars Historica

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista Brasileira de História

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista Brasileira de História

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista de Teoria da História

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista de Teoria da História

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Parecerista ad-hoc da Revista Varia Historia

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

Parecerista ad-hoc da Revista Varia Historia

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**O Muro de Berlim e as barreiras atuais. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material de apoio à elaboração de aula sobre o Muro de Berlim).

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

JOQUEIRA, Adriana ; MATA, Sérgio da ; SOBRINHO, Juliano . O Muro de Berlim e as barreiras atuais. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material de apoio à elaboração de aula sobre o Muro de Berlim).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Sérgio da Mata fala sobre lançamento de seu livro "História & Religião". (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Sérgio da Mata fala sobre lançamento de seu livro "História & Religião". 2011. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Tema: Programa Religare; Duração do evento: 20; Emissora: TV Horizonte.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Aprender com a história?. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MATA, Sérgio da . Aprender com a história?. 2010. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Tema: Teoria da História; Historiografia alemã; Duração do evento: 90; Emissora: Revista de Teoria da História; Cidade: Goiânia.

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Ítulo da produção:**Cristianismo continua com força, dizem especialistas. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

## /IRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0103801X

**Ítulo da produção:**A concepção de História na Teologia Católica do Oitocentos

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . A concepção de História na Teologia Católica do Oitocentos. Estudos de Religiao (IMS), v. 24, p. 51-79, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**19832850

**Ítulo da produção:**Autobiografias eclesiásticas: para além da representação de si

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Autobiografias eclesiásticas: para além da representação de si. Revista Brasileira de História das Religiões, v. n. 9, p. 3-20, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**19839928

**Ítulo da produção:**Uma história moral, apologética e... moderna? A escrita católica de meados do século XVIII ao início do XIX

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Uma história moral, apologética e... moderna? A escrita católica de meados do século XVIII ao início do XIX. História da Historiografia, v. 6, p. 142-157, 2011.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**19832850

**Ítulo da produção:**O religioso na história das igrejas cristãs

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro ; ALVES, H. O. . O religioso na história das igrejas cristãs. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 3, p. 79-94, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Coletânea

**ISSN:**978-85-288-00

**Ítulo da produção:**Curtas em Mariana e Ouro Preto: identidades através do ensino de História

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro (Org.) . Curtas em Mariana e Ouro Preto: identidades através do ensino de História.. , 2010. 244 p.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788570781994

**Ítulo da produção:**Tessituras da tradição: releituras de Teresa d'Ávila pelo Carmelo no Brasil

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Tessituras da tradição: releituras de Teresa d'Ávila pelo Carmelo no Brasil. In: ASSIS, Ângelo Adriano Faria de; SANTOS, João Henrique de; ALVES, Ronaldo Sávio Paes. (Org.). Tessituras da Memória: ensaios acerca da construção e uso de metodologias na produção da História. Niterói: Vício da Leitura, 2011, v. , p. -.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788575638842

**Ítulo da produção:**Entre a biografia, a teologia e a historiografia: a concepção de hierarquia no episcopado de D. Luciano Mendes de Almeida

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Entre a biografia, a teologia e a historiografia: a concepção de hierarquia no episcopado de D. Luciano Mendes de Almeida. In: SILVA FILHO, Antonio Luiz Macedo e RAMOS, Francisco Régis Lopes. (Org.). Cultura e memória: os usos do passado na escrita da história. Fortaleza: Núcleo de Documentação Cultural - UFC/ Instituto Frei Tito de Alencar, 2011, v. , p. -.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Capítulo de livro

**ISSN:**9788528800739

**Ítulo da produção:**Andanças do tempo, encontro de gente, reinscrições da vida em filmes e textos

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Sim

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Andanças do tempo, encontro de gente, reinscrições da vida em filmes e textos.. Curtas em Mariana e Ouro Preto: identidades através do ensino de História.. : , 2010, v. , p. 19.-

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Outro

**Título da produção:**Cristãos representam mais de 2 bilhões de habitantes do planeta

**Ano da publicação:**2012

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro ; CALDEIRA, Rodrigo . Cristãos representam mais de 2 bilhões de habitantes do planeta. Jornal Santuário de Aparecida, Aparecida-SP, 26 fev. 2012. Homepage: <http://jornalsantuario.wordpress.com/>; Data de publicação: 26/02/2012.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**SSN:**19832859

**Título da produção:**Uma interpretação histórica sobre a escrita religiosa autobiográfica

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Uma interpretação histórica sobre a escrita religiosa autobiográfica. In: III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES ANPUH -Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades, 2011, Maringá. III ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES ANPUH -Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades/Revista Brasileira de História das Religiões, 2011. v. 3.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**SSN:**9789871450923

**Título da produção:**A História no discurso eclesiástico católico do século XIX

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . A História no discurso eclesiástico católico do século XIX. In: III Simposio Internacional sobre Religiosidad, Cultura y Poder, 2010, Buenos Aires. III SIRCP - Tercer Simposio Internacional sobre Religiosidad, Cultura y Poder, 2010.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Trab. completo Anais

**SSN:**9788576131953

**Título da produção:**A mística em tempos de neocristandade: as cartas de uma monja carmelita descalça no Brasil

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

MARIN, Jérri Roberto (organização geral) ; BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . A mística em tempos de neocristandade: as cartas de uma monja carmelita descalça no Brasil. In: III Simpósio Internacional: Religiosidades, Diálogos Culturais, Hibridizações, 2009, Campo Grande, MS. Anais III Simpósio Internacional: Religiosidades, Diálogos Culturais, Hibridizações, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Projeto "Ensino de História e Identidades Locais": uma contribuição à formação docente

**Ano da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

GRIPP, Glícia Salviano (org.) ; BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Projeto "Ensino de História e Identidades Locais": uma contribuição à formação docente. In: VII Simpoed: O que é qualidade em educação?, 2009, Mariana, MG. Anais do VII Simpoed: O Que é Qualidade em Educação?, 2009.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Resumo Anais

**Título da produção:**Pensando a formação (de uma subjetividade) docente através do ensino-aprendizagem por projetos

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro ; OLIVEIRA, Natiele . Pensando a formação (de uma subjetividade) docente através do ensino-aprendizagem por projetos. In: IX Colóquio Sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro, 2010, Porto. Caderno de Resumos do IX Colóquio Sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro. Porto : Porto Editora, 2010.

**Tipo de produção:**Artística - Artes Visuais

**Título da produção:**Um Seminário nas Terras do Ouro (curta-metragem)

**Ano da publicação:**2010

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro ; OLIVEIRA, Juliano Mendes ; PIRES, Tiago ; ALVES, H. O. . Um Seminário nas Terras do Ouro. Ouro Preto: Editora da UFOP, 2010 (Curta-metragem).

**Tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**Título da produção:**Entrevista - TV UFOP

**Ano da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**Complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Entrevista - TV Ufop. 2011. Homepage: <http://www.youtube.com/cppaufop#p/u/10/XborZxgCgqk>.

**•** **í tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**•** **í tulo da produção:**Parecer ad hoc Revista Eletrônica Cadernos de História

**•** **ño da publicação:**2009

**Destaque:**Não

**•** **complemento da citação:**

Parecer ad hoc Revista Eletrônica Cadernos de História.

**í tipo de produção:**Técnico Científica - Outros

**í tulo da produção:**Site do Laboratório de Ensino de História da UFOP. (Organização de montagem de site).

**ño da publicação:**2011

**Destaque:**Não

**complemento da citação:**

BUARQUE, Virgínia Albuquerque de Castro . Site do Laboratório de Ensino de História da UFOP. 2011. (Organização de montagem de site).

**Finalidade:** Divulgação de material pedagógico e produção científica acerca do ensino de História; Local: Universidade Federal de Ouro Preto;

**Cidade:** Mariana; Inst. promotora/financiadora: Laboratório de Ensino de História.

## Projetos de Pesquisa

**Nome do projeto:**A "civilização cristã" como topoi da escrita didática da história

**Linha de pesquisa:**Poder. Linguagens e Instituições

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

Em 1925, foi publicado na cidade do Rio de Janeiro o compêndio Elementos de História do Brasil, de autoria de Cláudio Maria Thomas. Indicando esta obra como fonte privilegiada de pesquisa, este projeto apresenta uma dupla problemática: ao mesmo tempo em que visa identificar os aspectos discursivos que a configuram como um livro didático, busca perceber suas afinidades e tensões com a produção do moderno conhecimento histórico. Como hipótese, sugere-se que Elementos de História do Brasil, a despeito de manter fortes vínculos com a moderna concepção de história, sobretudo por sua apropriação das noções de processo evolutivo e de expectativa de futuro, porta um registro específico em sua escrita: a atribuição de um sentido eminentemente moral e mesmo religioso à história pátria. Tal hibridização foi traduzida pela escolha do topoi civilização cristã , que oriundo do pensamento católico francês do oitocentos, tornou-se então critério norteador de uma história geral do Brasil, vindo a possibilitar que tal modalidade de escrita didática da história, de referencial sacral-providencialista, pudesse manter-se performativa na primeira metade do século XX. Este projeto é desenvolvido em articulação com a Linha Cultura, Ideias, Historiografia, do PPGHIS da UFOP.

**Docente:**

IRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

**Nome do projeto:**A "Independência" de Portugal: produção de continuidade na cultura histórica no Brasil (1808-1840).

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

A perspectiva de ruptura entre Brasil e Portugal tem uma história própria ainda pouco estudada. No centro dessa história está, sem dúvida, os acontecimentos de 1822 que culminaram com a ruptura entre a antiga colônia e sua metrópole, mas as condições para pensar esse evento – a ruptura – e suas consequências têm raízes em um processo mais longo que se lança em direção ao passado e ao futuro, a partir da data fundadora. Assim, este projeto pretende analisar as formas pelas quais foi pensada, no interior na cultura histórica disponível entre 1808 e 1840, a separação entre Brasil e Portugal e a natureza das relações entre esses dois espaços político, cultural, histórico e geográfico. Os objetos que servirão como base desta análise são os conceitos, narrativas e linguagens político-históriográficas.

**Docente:**

ALDEI LOPES DE ARAUJO

**Nome do projeto:**A colonização como guerra

**Linha de pesquisa:**Poder. Linguagens e Instituições

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

O projeto visa investigar as estratégias administrativas e militares adotadas por governadores da América portuguesa durante a segunda metade do século XVIII. Focando prioritariamente as Capitanias de São Paulo e Minas Gerais nas décadas de 1770 e 1780, as investigações almejam elucidar que a guerra e os expedientes bélicos consistiram em elementos constitutivos da formação das sociedades coloniais.

**Docente:**

ARCO ANTONIO SILVEIRA

**Nome do projeto:**A crise dos mecanismos de dominação senhorial - Mariana (1850-1888)

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2007

**Descrição do Projeto:**

O projeto A crise dos mecanismos de dominação senhorial - Mariana (1850-1888) integra as atividades do Núcleo de Pesquisa Impérios e Mares no Brasil, do Programa de Pós-Graduação em História do Departamento de História da UFOP, e faz parte de um conjunto de projetos que procuram analisar a partir de vários enfoques complementares o processo de transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais operadas a sociedade brasileira na segunda metade do século XIX. Em termos gerais, propõe-se o estudo das práticas políticas e sociais que envolveram senhores, dependentes e escravos na cidade de Mariana e sua região, tendo em vista os diferentes arranjos nos mecanismos de dominação política e cultural da sociedade monárquica escravista, entre 1850 e 1888, período que vai do auge da hegemonia paternalismo até a crise final da escravidão. Mais especificamente, pretende sustentar a análise integrada de três processos históricos: 1º. o declínio do mandonismo social e político, ligado à rearticulação dos mecanismos do clientelismo político e burocrático; 2º. a reordenação das

manifestações de integração/resistência e revolta dos escravos e outros dependentes, a partir do contexto iniciado com o término do tráfico interno de escravos; e 3º. a ascensão de novas práticas de solidariedades horizontais entre dependentes e escravos frente à crise do paternalismo escravista. Para tanto, considera-se fundamental a observação de três períodos: 1º. de hegemonia do paternalismo (1850-1866); 2º. de crise das estruturas tradicionais de dominação (1866-1871); e 3º. de corrosão da lógica de reprodução das hierarquias e desigualdades sociais na sociedade monárquica escravista (1871-1888). Tendo os três como pano de fundo o movimento de reordenação do tráfico interprovincial de escravos, da luta dos escravos pela liberdade, da guerra contra o Paraguai, da Lei do Ventre Livre (1871), do abolicionismo e la abolição.

Docente:

RONALDO PEREIRA DE JESUS

Nome do projeto:A espada de Diké: a administração judicial e sua atuação na normatização e repressão criminal de Mariana (1730-1780).

Linha de pesquisa:Poder. Linguagens e Instituições

Ano Início:2009

Descrição do Projeto:

O projeto trata do alcance administrativo da justiça criminal em Mariana, Minas Gerais, entre 1740-1790. Para tanto, analisa um conjunto considerável de ações criminais conservadas na Casa Setecentista de Mariana.

Docente:

ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

Nome do projeto:A formação de redes de intelectualidade e intercâmbio historiográfico entre México e Estados Unidos: análise da correspondência

Linha de pesquisa:Poder. Linguagens e Instituições

Ano Início:2010

Descrição do Projeto:

Trabalhar com a correspondência entre Joaquín García Icazbalceta e William Hickling Prescott, intelectuais ativos em meados do século XIX. Essa documentação, que nunca foi estudada em detalhes, é composta por cartas trocadas entre o bibliófilo mexicano e o historiador norte-americano entre os anos de 1847 e 1856. De caráter profissional e acadêmico, ainda quem em tom cordial e ameno, a maior parte delas versa sobre o intercâmbio de manuscritos e obras impressas a respeito da História colonial do México. A análise desse material, conjugada a outros corpora documentais (correspondências de Prescott e Icazbalceta com outros intelectuais, a produção textual de ambos etc.), revelará uma série de temas cruciais. Dentre eles, destaca-se a conformação e a institucionalização do discurso histórico romântico e científico, as representações sobre o passado colonial mexicano e as relações acadêmicas e diplomáticas entre México e Estados Unidos em meados do século XIX.

Docente:

LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

Nome do projeto:A historiografia acadêmica sobre as Minas Gerais: 1980-2006

Linha de pesquisa:Poder, espaço e sociedade

Ano Início:2009

Descrição do Projeto:

Descrição: O projeto A historiografia acadêmica sobre as Minas Gerais: 1980-2006, elaborado em co-autoria com a Profª. Andréa Lisly Gonçalves, integra as atividades do ILB - Núcleo de Pesquisa Impérios e Lugares no Brasil, do Programa de Pós-Graduação em História do Departamento de História da UFOP, e faz parte de um conjunto de projetos reunidos sob o título Matrizes Interpretativas das Minas Gerais: historiografia e identidades mineiras, cujos eixos principais de investigação são a produção historiográfica sobre os séculos XVIII, XIX e XX, os modelos explicativos prevalecentes na historiografia acadêmica sobre Minas Gerais, as relações entre as diversas tradições historiográficas e a produção sobre Minas Gerais e, finalmente, as fontes e metodologias prevalecentes no estudo da história de Minas. O presente projeto de pesquisa tem como objetivos: 1) realizar o levantamento exaustivo da produção acadêmica sobre a História de Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX, identificando os principais temas enfocados; 2) estabelecer a forma pela qual uma parcela da produção historiográfica sobre Minas aqui reputada como significativa, sendo as omissões inevitáveis se vinculou às grandes linhas do debate historiográfico que influenciou a produção das obras mais recentes de caráter histórico no Brasil; e 3) apontar as fontes primárias utilizadas em cada uma delas..

Docente:

RONALDO PEREIRA DE JESUS

ANDREA LISLY GONCALVES

Nome do projeto:A historiografia de Max Weber (1889-1909)

Linha de pesquisa:Ideias, Linguagens e Historiografia

Ano Início:2010

Descrição do Projeto:

O atual projeto dá prosseguimento aos nossos estudos sobre a importância da historiografia na obra de Max Weber, o impacto de sua contribuição teórica e de seus trabalhos empíricos para o desenvolvimento dos estudos históricos. Para este fim, além dos estudos de Weber, nos ocupamos também com a obra de pensadores como Ernst Troeltsch e Heinrich Rickert, aos quais Weber estava estreitamente ligado e com os quais tinha fortes afinidades eletivas tanto no tocante à teoria do conhecimento quanto no que se refere a alguns de seus principais temas de pesquisa. Os objetivos centrais da nossa pesquisa são os seguintes: a. Analisar em profundidade a trajetória e as mudanças ocorridas no pensamento histórico de Max Weber ao longo duas décadas de sua carreira acadêmica (1889-1909); b. Contribuir para uma avaliação mais profunda do rico e diversificado universo da pesquisa histórica na Alemanha fin-de-siècle; c. Contribuir para uma reconstrução do contexto intelectual que marca o início da crise do historicismo alemão; d. Analisar as relações entre saber histórico e realidade sócio-política da Alemanha guilherminiana; e. Publicação de um livro sobre Max Weber e o conhecimento histórico .

Docente:

SÉRGIO RICARDO DA MATA

Nome do projeto:A historiografia religiosa: uma abordagem teórico-metodológica

Linha de pesquisa:Poder. Linguagens e Instituições

Ano Início:2009

Descrição do Projeto:

A historiografia eclesiástica é uma abordagem sujeita, na contemporaneidade, a inúmeras críticas. Sua suspeição decorre, em primeiro lugar, da particularidade de seu objeto: a identidade institucional das igrejas cristãs, reconstituída principalmente através dos discursos proferidos por suas lideranças oficiais, isto é, pelo clero. Tais pronunciamentos são por isso considerados bastante tendenciosos, geralmente produtores de uma memória apologética das igrejas, em detrimento das heterodoxias. Em paralelo, quanto às premissas teóricas, a historiografia eclesiástica é desqualificada em função uma implícita premissa transcendental ou metafísica, que sacralizaria a contingência histórica das igrejas cristãs entendendo-a como produto da fé, ao invés das relações sociopolíticas), o que, por sua vez, legitimaria (ou então encobriria) os comprometimentos ético-políticos dessas comunidades religiosas. Ainda na esfera teórica, a historiografia eclesiástica é contestada por sua infase nas permanências, ao invés do realce às descontinuidades ou até a algumas rupturas, pois para muitas denominações confessionais cristãs, a conformidade com as origens apresenta-se como prova de verdade da fé. Dessa maneira, para refletir-se sobre a historiografia eclesiástica, ou, de maneira mais abrangente, sobre a historiografia religiosa, faz-se necessário concebê-la em sua historicidade, ao mesmo tempo em que é preciso explicitar seus fundamentos teórico-conceituais e suas escolhas metodológicas. São estes os dois principais objetivos deste projeto de pesquisa, desenvolvido em articulação com a Linha Cultura, Ideias, Historiografia, do PPGHIS da UFOP.

**Docente:**

/IRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

**Nome do projeto:**A produção do passado e os campos de conhecimento no Brasil oitocentista

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2008

**Descrição do Projeto:**

O presente projeto tem o objetivo de estudar como se dá a definição dos campos de conhecimento no Brasil oitocentista, a partir de um grupo de intelectuais que estão presentes nas principais instituições da época.

**Docente:**

HELENA MIRANDA MOLLO

**Nome do projeto:**Ação senatorial no Principado de Nero: entre a institucionalidade e a informalidade

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

Institucionalmente, este projeto de pesquisa se vincula ao Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (LEIR) e ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto (PPGHIS-UFOP). O LEIR está inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq tendo seu coordenador geral como líder e o Prof. Dr. Fábio Faversani como segundo líder (cf. sítio do CNPq para detalhes). Dentre suas linhas de pesquisa, conta-se aquela que se propõe a estudar as relações entre as formas legalmente reguladas e o campo das interações sociais no que elas sobrepassam esses marcos de regulação, assim como quais as possibilidades dessas interações, por efeito agregado, produzirem mudanças nas formações institucionais. Já o PPGHIS-UFOP, através da sua linha cultura, ideias e historiografia , propõe-se à revisão crítica da produção historiográfica e a investigar as formas de interação e constituição de sociabilidades entendidas na sua historicidade. Este projeto de pesquisa pretende estudar um problema histórico específico no interior da linha. O tema escolhido para análise tem como recorte cronológico o Principado de Nero (54-68 d.C.) e como foco as estratégias individuais e coletivas do Senado frente ao poder imperial e as representações que este grupo elabora sobre suas relações com o imperador. As obras historiográficas de Cornélio Tácito, e as obras de Sêneca constituirão as principais fontes para tal estudo, mas sem exclusão de outras que tratem do período neroniano, na medida em que permitirem a abordagem do tema proposto. A relação entre imperador e Senado é um tema caro à moderna historiografia sobre o Alto Império Romano, mas em geral a abordagem adotada parte do pressuposto de que Nero teria feito um mau governo, afastando-se do ideal senatorial. Neste sentido, busca-se analisar precipuamente o quanto as ações de Nero teriam se afastado do modelo de Augusto.

**Docente:**

ABIO FAVERSANI

**Nome do projeto:**Conservação e organização arquivísticas do acervo histórico Monsenhor Horta, séculos XIX e XX

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

Trata-se da identificação e arranjo de documentos de caráter privado que se encontravam no antigo distrito do município de Mariana, Monsenhor Horta (São Caetano) . O arquivo compõe-se de dois fundos, um oriundo de duas famílias locais e outro da Sociedade Musical de São Caetano. O corpus documental abrange o período entre as décadas de 1840 e 1940 e apresenta séries de interesse: correspondências diversas, imagens (fotografias e desenhos), poemas, textos teatrais, catálogos, escritos comerciais, escritos jurídicos, cartões de visita, revistas e jornais sacros e profanos, partituras musicais de variados gêneros (missas, ladanhas, maxixes, dobrados, valsas, tangos, polcas, lundus, schottischs, bodinhas)..

**Docente:**

FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

**Nome do projeto:**Cronistas da América III

**Linha de pesquisa:**Poder, Linguagens e Instituições

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

Coordenação de pesquisas sobre cronistas da região Caribenha. Os resultados da pesquisa, desenvolvida em conjunto com os professores André Karnal (Unicamp) e Lourdes Domínguez (Havana-Cuba), resultará em publicação de volume com análise da historiografia sobre, bem como a tradução e apresentação de trechos de crônicas produzidas no Caribe. O projeto conta com a colaboração de pesquisadores e professores de instituições brasileiras e estrangeiras.

**Docente:**

ZÉSTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

**Nome do projeto:**Digitalização e Acesso em Meio Digital dos Acervos dos Cartórios do 1o. e 2o. Ofícios do Arquivo Histórico da Casa Setecentista

**Linha de pesquisa:**Poder, Linguagens e Instituições

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

O projeto propõe ações de conservação preventiva, organização, digitalização e apresentação eletrônica de parte do acervo documental do Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana, sob a guarda da 13ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), de Minas Gerais. O projeto é executado por equipe interdisciplinar formada por pesquisadores e bolsistas do Laboratório Multimídia de Pesquisa Histórica (LAMPEH) da Universidade Federal de Viçosa, incluindo profissionais das áreas de Ciência da Computação, Ciência da Informação, Comunicação Social e História.

**Docente:**

VLVARO DE ARAUJO ANTUNES

**Nome do projeto:**Dilemas e potencialidades da formação do professor de História: uma leitura de trajetórias de alunos de graduação

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

Esta pesquisa desenvolvida em parceria com a professora Miriam Hermeto (FUNEDI/UEMG) pretende refletir sobre os dilemas e potencialidades da formação do professor de história a partir da trajetória de alunos e ex-alunos de graduação que vivem no Centro-Oeste mineiro. Essa reflexão será incorporada em uma pesquisa mais ampla coordenada pela professora Selva Guimarães Fonseca que se propõe a pensar a formação de professores de história nas Instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais..

**Docente:**

MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

**Nome do projeto:**Entre Súplicas e Suplicantes: imagem e auto-imagem de D. Pedro II e da Monarquia

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2008

**Descrição do Projeto:**

identificação das peculiaridades e modalidades de difusão, recepção e re-significação, entre a maioria da população do Império, das imagens da monarquia e da Monarquia produzidas e reproduzidas por d. Pedro II e pela elite imperial, através da investigação das estratégias discursivas utilizadas pelos diferentes segmentos sociais para solicitar ao imperador e à coroa apoio, ajuda, proteção, emprego, dinheiro, favores, caridade, intenção, justiça ou qualquer outro tipo de demanda, através de súplicas escritas.

**Docente:**

RONALDO PEREIRA DE JESUS

**Nome do projeto:**Escravidão, manumissão e cidadania: uma análise comparada (Brasil, sec. XIX - Alto Império Romano)

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2011

**Descrição do Projeto:**

O presente projeto propõe uma análise comparada das práticas e ideias de escravidão e manumissão no Brasil do século XIX e no Império Romano com vistas a discutir os critérios envolvidos na definição de cidadania nessas sociedades escravistas e analisar os modos de inserção e controle social de uma população escrava.

**Docente:**

ABIO DUARTE JOLY

**Nome do projeto:**Escrita Híbrida: o passado entre a história, antropologia e filosofia em História das crenças e das idéias religiosas de Mircea Eliade

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

Este projeto procura analisar a escrita da história das religiões realizada pelo historiador Mircea Eliade. Acreditamos que ao escrever a história das religiões, Eliade propõe novos caminhos para a escrita das mesmas, que muitas vezes se cruzam com a filosofia e antropologia. Mircea Eliade tenta compreender o desenvolvimento das religiões através de suas fases históricas, sendo que a idéia do sagrado se encontra no centro de suas preocupações. Eliade se viu diante da necessidade de cunhar ou reatualizar novos conceitos que a seu ver não conseguiram prender e expressar de forma mais clara e compreensível as experiências religiosas que ele estava estudando. Tendo em vista, as sugestões de R. Koselleck a respeito da história dos conceitos pretende-se investigar quais os conceitos que Eliade mobiliza, cria e resignifica em sua tentativa de estudar a história das religiões por meio da experiência histórica. Em última instância, procura-se verificar em que essa escrita da história pode nos auxiliar a refletir sobre os dilemas da escrita da história do nosso presente

**Docente:**

MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

**Nome do projeto:**Estado e História: mutação política e as condições para a Escrita da História (1808-1870).

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

Este projeto pretende investigar, nos planos discursivo e político/institucional, as transformações nas condições para a escrita da história ao longo do século XIX no Brasil. Está particularmente interessado na constituição de distintas formas de autonomia historiográfica. Entendida a autonomia enquanto uma categoria relativa e negociada, pretende-se estudá-la não apenas do ponto de vista de uma evolução linear em direção à constituição de um campo disciplinar moderno, mas também dos projetos de autonomia interrompidos, pois fundados em distintos regimes de historicidade. Assim, partimos da hipótese de que a abertura de um horizonte moderno de autonomia — que está intimamente relacionado com a formação do Estado-nacional — significou a ruptura e a disputa com outras formas de produção de conhecimento histórico. Assim, além de historiar o surgimento das condições institucionais e discursivas para o tipo de autonomia moderna, pretende-se mapear e discutir os momentos de disputa entre diferentes tradições e projetos de legitimidade historiográfica. Do ponto de vista da construção do Estado nacional ao longo do século XIX, pretende-se investigar como foi possível ampliar o espaço de "liberdade" historiográfica e, ao mesmo tempo, reforçar o tipo de Estado em constituição. Dito de outra forma, como as condições dessa nova autonomia — essencial para uma escrita moderna da história — coincidia com a adesão ao modelo de Estado, sendo esse modelo, portanto, seu limite e condição de possibilidade. Assim, ao defenderm o Estado imperial, esses historiadores não agiam apenas como seus ideólogos, mas defendiam as condições para o tipo de história

que pretendiam escrever. Trata-se de desnaturalizar a constatação, a primeira vista tautológica, de que para escrever a história moderna é preciso ter e manter um Estado, e para tê-lo e mantê-lo é preciso escrever a história de sua formação enquanto assente em uma comunidade nacional.

**Docente:**

-/ALDEI LOPES DE ARAUJO

**Nome do projeto:**Família e Demografia em Minas Gerais, Séculos XVIII, XIX e XX (PRONEX MG)

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

O projeto pretende-se investigar as organizações familiares associadas a regimes demográficos que vigoraram em Minas Gerais desde o século XVIII até os anos do século XX. Tal objetivo geral assenta-se em dois pressupostos básicos: a) do ponto de vista cronológico, propõe-se uma periodização que se estende do início do povoamento na virada para o século XVIII até 1850 (um período colonial alargado) e outra a partir desse momento, subdividido em dois subperíodos: 1850 a 1888 (crise e superação do escravismo brasileiro); e 1888 a 1940 (construção do Brasil moderno com base no trabalho livre); b) do ponto de vista dos fatores determinantes desses regimes demográficos, sobressaem-se os aspectos ligados aos estratos sociais, ao espaço e aos padrões econômicos neles assentados. A estratégia de pesquisa se concentrará no levantamento: a) dos registros paroquiais de batismos, casamentos e óbitos de diversas paróquias mineiras, representativas da diversidade de regimes demográficos; b) das informações contidas em levantamentos de caráter censitário e nominativo disponíveis para essas localidades mineiras; c) dos dados de inventários e testamentos já recolhidos pelos pesquisadores envolvidos no projeto. Do ponto de vista formal, pretende-se que esses resultados se apresentem: a) na forma de estudos monográficos das localidades selecionadas, que permitirá que se ilumine o entrecruzamento desses regimes demográficos em um espaço geográfico específico, considerando-se as variações de atividade econômica e de posição social dos agentes; e, b) através de estudos comparativos que considerem o espaço geográfico como a variável a ser estudada na compreensão dos regimes demográficos observáveis para determinadas atividades econômicas e posições sociais. Os resultados parciais serão sempre comparados com outras pesquisas já realizadas ou em andamento para outras regiões brasileiras e para a Europa, sobretudo Portugal.

**Docente:**

FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

RONALDO PEREIRA DE JESUS

ANDREA LISLY GONCALVES

CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

**Nome do projeto:**Fronteiras fiscais e comércio nas Minas: administração e fiscalidade nos conflitos de jurisdição -(1752-1817).

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2009

**Descrição do Projeto:**

O projeto que apresentamos aqui, foi preciso delimitar o escopo da nossa análise em torno de uma determinada região e, consequentemente, em torno de uma complexa relação entre a administração dos contratos das entradas, a regulamentação de mercados e a administração da Real Fazenda através de seus provedores e intendentes, bem como da atuação dos Juízes de Fora e das Câmaras Municipais. Temos como foco em nossa pesquisa os conflitos de fronteira em torno da disposição de postos fiscais e ou criação de novas vilas ou freguesias para a Capitania de Minas Gerais na divisa com a Capitania de São Paulo, bem como a figura emblemática do Juiz de Fora de Mariana, Ouvidor da Comarca, Desembargador e Provedor da Real Fazenda, Intendente do Ouro em Vila Rica e Desembargador da Relação da Bahia, o Bacharel Inácio José de Sousa Rebelo. Ele tornou-se um afilhado político do Governador d. Rodrigo José de Meneses e atuou intensivamente nas Minas entre os anos de 1776 a 1830. Esse personagem teve um papel importante na composição de um grupo político e econômico nas Minas, como tem demonstrado nossa pesquisa. A rede política e econômica tecida em torno de Sousa Rebelo tem nos ajudado a compreender um pouco mais do complexo emaranhado sistema fiscal que havia sido criado a partir da fundação do Erário Régio e extinção da Casa dos Contos. Sua atuação, sobretudo, na regulação de fronteiras e de controles dos registros de entradas foi importante na constituição de uma estrutura fiscal a partir de 1808, quando parece se beneficiar de uma sólida posição política. Em torno desse emaranhado conseguimos dimensionar um pouco melhor o traçado das redes de contratos e a definição da esfera de interesses na abertura ou consolidação de determinados espaços territoriais e suas jurisdições políticas e econômicas.

**Docente:**

CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

**Nome do projeto:**Historiografia de Minas Gerais - Augusto de Lima Júnior: história como discurso polêmico

**Linha de pesquisa:**Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:**2008

**Descrição do Projeto:**

A pesquisa insere-se num plano mais amplo de avaliação crítica e análise textual de uma historiografia convencional de Minas Gerais, cujas interpretações foram fundamentais para as perspectivas historiográficas posteriores (mesmo as mais recentes). Nesta proposta específica, trata-se de analisar, a partir do enquadramento teórico e metodológico, as obras de um historiador muito influente na historiografia que tinha como objeto Minas Gerais (espécie de entidade do passado): Augusto de Lima Júnior. O autor, formado em direito e que fez carreira na justiça militar, foi protagonista da política cultural do seu tempo entre as décadas de 1930 e 1960 -, operando os escritos históricos para influir nas decisões e ações do Estado, tanto em termos mais concretos de preservação patrimonial como também na construção (e seleção) dos signos e significados mais relevantes do passado que deveria ser cultuado. Para isso, investigaremos a trajetória do autor, buscando neste os indícios para a compreensão dos seus procedimentos narrativos, e, sobretudo, analisaremos algumas obras que arregimentam as suas concepções de história e as formas conscientes (e inconscientes) de operar ou representar o passado.

**Docente:**

FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

**Nome do projeto:**História e perdão: Odisséias do conceito de perdão na obra de Paul Ricoeur

**Linha de pesquisa:**Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:**2010

**Descrição do Projeto:**

Este projeto é desenvolvido no interior da Pós-Graduação em História da UFOP e no NEHM (Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade) da UFOP. Cinco anos antes de morrer, aos 92 anos, no ano de 2000, o filósofo francês Paul Ricoeur, autor de mais de 30 livros, escreveu *La mémoire, l'histoire, l'oubli*, com aproximadamente 700 páginas. Ao final do livro o autor afirma que: o perdão, se ele tem um sentido, se ele existe, constitui o horizonte comum da memória, da história e do esquecimento (p.593). Tendo em vista essa afirmação, este projeto de pesquisa tem, como eixo transversal de análise, o epílogo desse livro. Trata-se de refletir sobre as possibilidades e impossibilidades de articulações entre perdão e história a partir das reflexões do filósofo em questão.

**Docente:**

MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

**Nome do projeto:** Ilustração e cultura escrita na transição do Antigo Regime Português (Portugal e Brasil, 1750-1834): Do domínio político ao Ir

**Linha de pesquisa:** Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

Com este projeto pretende-se consolidar o Grupo de Pesquisa Cultura e Educação na América Portuguesa (GCEAP), o qual agrega pesquisadores que trabalham com temáticas que têm a cultura escrita no Antigo Regime luso-brasileiro como objeto de estudo, particularmente o que se refere ao quadro de reformas realizadas sob influência do iluminismo, entre a segunda metade do século XVIII e as décadas iniciais do século XIX. A equipe de pesquisadores tem mantido contatos acadêmicos nos últimos anos, em eventos nacionais e internacionais, como o Congresso Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades (Universidade Nova de Lisboa, 2005), no VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (Universidade Federal de Uberlândia, 2006), na VII Jornada Setecentista (Universidade Federal do Paraná, 2007), no VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (Universidade do Porto, 2008), no Colóquio 250 Anos do Ensino Público no Brasil, 1759-2009 (Universidade Federal de Minas Gerais, 2009), além de Simpósios nacionais e encontros regionais da Associação Nacional de História-ANPUH e Reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação-ANPED, com o apoio de órgãos de fomento, como CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação Araucária (Paraná) e Capes. O tema do sub-projeto por mim a ser desenvolvido é: Instrução Mercantil no período joanino: métodos, técnicas e experimentação. Trata das práticas pedagógicas utilizadas na instrução mercantil no período joanino como forma de compreender o processo de institucionalização e segmentação desse grupo social.

**Docente:**

ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

**Nome do projeto:** O Perdão entre a memória, a história e o esquecimento: Diálogos, leituras e apropriações de Paul Ricoeur em *La mémoire, l'*

**Linha de pesquisa:** Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

Este projeto é desenvolvido no interior da Pós-Graduação em História da UFOP e no NEHM (Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade) da UFOP. Sendo assim, neste projeto procura-se pensar, sobretudo, sobre as seguintes questões: 1º) Por que Paul Ricoeur escolhe o perdão como tema do epílogo de sua obra de maturidade: *La mémoire, l'histoire, l'oubli*, destinada a tratar da memória, da história e do esquecimento?; 2º) Pode o perdão ser um conceito fundamental para a construção de uma nova ética para o mundo contemporâneo?; 3º) Qual o papel do conhecimento histórico na superação da repetição tanto no plano individual como no coletivo?; e 4º) de que modo autores e intelectuais como: O. Abel, H. Arendt, M. Augé, L. Boltanski, M. Certeau, J. Derrida, V. Jankélévitch, K. Jaspers, H. Jonas, I. Kant, E. Levinas, M. Mauss, J. Nabert, H. Weinrich e W. Benjamin contribuem na formulação do conceito de perdão de Paul Ricoeur, bem como da relação direta ou indireta deste conceito com a história. De quem o autor se aproxima ou distancia no estabelecimento dessas relações?

**Docente:**

MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

**Nome do projeto:** O saber das letras: condições, agentes e práticas nos Estudos Menores em Minas Gerais (1750-1834)

**Linha de pesquisa:** Poder, Linguagens e Instituições

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

O projeto visa estudar a circulação do saber letrado e o universo sociocultural dos professores, mestres e alunos que exerceram o ofício e viveram em Mariana, Minas Gerais, entre 1750 e 1834. Por um lado, trata dos projetos e propostas da metrópole portuguesa e do Estado brasileiro, nos seus primeiros anos de independência, direcionadas ao fomento da cultura letrada e escolar no Brasil. Por outro lado, aborda as contingências do ensino e as possibilidades educacionais abertas ao alunado pelos mestres e professores, régios e privados. Apresenta a intenção de analisar as concepções e diretrizes dos planos educacionais do período; o papel dos agentes mediadores na difusão da cultura escrita; as representações e funções associadas ao saber letrado; os instrumentos e os livros que serviam à prática escolar; o perfil e o ambiente sociocultural dos mestres, professores e alunos.

**Docente:**

ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

**Nome do projeto:** Os meios da justiça, os modos do conflito: notificações de Ouro Preto (1711- 1888)

**Linha de pesquisa:** Poder, Linguagens e Instituições

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

O projeto tem o objetivo geral de estabelecer parâmetros comparativos para a análise da justiça em Minas Gerais, entre os anos de 1711-1888. Um projeto anterior coletou dados para o caso de Mariana, tomando por base um instrumento jurídico denominado notificações, que conformava uma série documental praticamente inédita. No presente projeto, o principal objetivo é analisar as notificações de Ouro Preto e, com isso, criar mecanismos para futuras comparações e cruzamentos de informações. De forma mais específica, visa criar um banco de dados e um inventário analítico a partir da coleta e análise de aproximadamente 1000 notificações que estão sob a guarda do Arquivo Histórico do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto. Para a coleta dos dados, o projeto conta com uma ficha especificamente criada para o tipo documental em questão. O projeto se justifica por reunir um conjunto apreciável de informações, o qual, de um lado, permite esclarecer aspectos significativos dos conflitos e da sociedade mineira nos séculos XVIII e XIX e, de outro, serve à análise dos meios pelas quais as instituições jurídicas lidavam e intervinham nos conflitos vicinais e cotidianos.

**Docente:**

ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

**Nome do projeto:** Os significados das alforrias e a reprodução da sociedade escravista: Minas Gerais, século XIX

**Linha de pesquisa:** Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:** 2008

**Descrição do Projeto:**

A prática de alforrias vem assumindo um papel central nas explicações acerca da manutenção e estabilidade do sistema escravista, principalmente no Brasil. De acordo com interpretações recentes, o acesso de forros e seus descendentes à propriedade escrava teria sido responsável pela ausência de revoltas mais significativas na América Portuguesa, a partir do século XVIII, e no Brasil independente. Diante disso, o objetivo central do presente projeto é apontar, com base nas informações extraídas das listas nominativas de habitantes, de cartas de alforria, dentre outras, os significados das manumissões e da posse de cativos por libertos e mestícios no funcionamento da sociedade escravista mineira oitocentista.

**Docente:**

ANDREA LISLY GONCALVES

**Nome do projeto:** Permanências e restaurações. Práticas políticas e sociedade em perspectiva comparada: Minas Gerais (1831-1840) e Portugal

**Linha de pesquisa:** Poder, espaço e sociedade

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

A pesquisa proposta neste projeto pretende investigar a atuação de um grupo político, designado como restaurador, nos anos iniciais da Regência, na província de Minas Gerais. O ponto de partida é a ideia de que as concepções e ações políticas dessas personagens se identificam àquelas típicas de uma organização de Antigo Regime. Primeiramente, por elegerem as Câmaras Municipais como local privilegiado da ação política, resistindo às mudanças verificadas nessas edilidades, a partir da emancipação política do Brasil. Em segundo, por defenderem depois 1831, o retorno do Primeiro Imperador. Por último, por se mostrarem dispostos a mobilizar os setores populares em apoio às suas bandeiras políticas. A proposta comprehende, ainda, o estudo comparado de aspectos da ação dos grupos reputados como restauradores no Brasil e a atuação dos restauradores portugueses no reinado de D. Miguel, com destaque para as mobilizações populares ocorridas sob a liderança desses grupos.

**Docente:**

ANDREA LISLY GONCALVES

**Nome do projeto:** Usos sociais da justiça: as notificações no Brasil (1750-1850)

**Linha de pesquisa:** Poder, Linguagens e Instituições

**Ano Início:** 2010

**Descrição do Projeto:**

Este projeto tem por objetivo investigar a dinâmica de estruturas jurídicas locais no Brasil através da análise de um caso particular: os usos sociais das notificações no Brasil dos séculos XVIII e XIX. As notificações consistiam num procedimento jurídico por meio do qual um ou mais indivíduos eram citados para comparecer em juízo e responder a uma determinada demanda.

**Docente:**

MARCO ANTONIO SILVEIRA

ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

**Nome do projeto:** Historiografia e modernidade: variedades do discurso histórico

**Linha de pesquisa:** Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:** 2011

**Descrição do Projeto:**

Este projeto integrado de pesquisa visa à consolidação do Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade e conta com o apoio do PRONEM - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa da FAPEMIG. O projeto pretende investigar as variedades dos discursos históricos modernos. Fenômenos como a proximidade da nação com a historiografia na experiência de tempo serão investigados através do aparecimento de conceitos que expressem essa proximidade, bem como as indicações da importância da historiografia na elaboração de novas experiências de mundo.

**Docente:**

HELENA MIRANDA MOLLO

ALDEI LOPES DE ARAUJO

JATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

FABIO DUARTE JOLY

UIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

SERGIO RICARDO DA MATA

IRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

**Nome do projeto:** Uma epigrafia da escravidão na Roma antiga (séculos I-III d.C.)

**Linha de pesquisa:** Ideias, Linguagens e Historiografia

**Ano Início:** 2011

**Descrição do Projeto:**

Este projeto analisa as inscrições que mencionam escravos na Roma antiga entre os séculos I e III d.C.. Ao longo da história romana, as inscrições colocadas em lugares públicos representaram a forma mais comum de auto-representação. Os escravos constituíam uma parcela significativa da população de Roma em todo o período imperial e deixaram traços em todos os aspectos da sociedade romana. Todavia, o fato de não serem cidadãos levou os estudiosos a subestimarem sua presença em espaços públicos. Nesse sentido, a meta é coletar e analisar todas as inscrições dedicadas por e/ou para escravos privados, assim como aquelas em que aparecem mencionados, a fim de avaliar as estratégias de auto-representação adotadas pelo setor servil na sociedade romana, um tema de difícil apreensão na evidência literária, composta pela camada senhorial.

**Docente:**

## Docente Disciplinas [Permanente]

### HELENA MIRANDA MOLLO

Nível	Disciplina
Graduado	A construção do território brasileiro na Historiografia do Império
Graduado	História da Historiografia: ciência, linguagens e memória
Graduado	Recortes, modelos e topologias: o pensamento científico em fins do século XIX

### ALDEI LOPES DE ARAUJO

Nível	Disciplina
Graduado	Narrativa, ficção, história e historiografia
Graduado	Nação, ideias e Escrita da História no Brasil
Graduado	Novos abordagens e métodos da história intelectual
Graduado	Questões in(atuais) à Teoria, metodologia e história da historiografia
Graduado	Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

### MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

Nível	Disciplina
Graduado	Questões in(atuais) à Teoria, metodologia e história da historiografia
Graduado	Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

### FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

Nível	Disciplina
Graduado	Bandeirismo, sociedade e construção historiográfica
Graduado	Estado, poder e sociedade: entre a Monarquia e a República

### RONALDO PEREIRA DE JESUS

Nível	Disciplina
Graduado	Ordem imperial e hierarquia social
Graduado	História e escravidão no século XIX

### FÁBIO FAVERSANI

Nível	Disciplina
Graduado	Espaços de poder na Roma Imperial
Graduado	Metodologia quantitativa aplicada à História
Graduado	Perspectivas historiográficas acerca do Império Romano

### ARCO ANTONIO SILVEIRA

Nível	Disciplina
Graduado	

Doutorado

Leituras sobre o pensamento de Hannah Arendt

Doutorado

Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

## ALVARO DE ARAUJO ANTUNES

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

Doutorado

Poderes do Antigo Regime e lógica colonial na América

## FABIO DUARTE JOLY

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Espaços de poder na Roma Imperial

Doutorado

Ordem imperial e hierarquia social

Doutorado

Perspectivas historiográficas acerca do Império Romano

Doutorado

Escravidão antiga: história e historiografia

## LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Novos abordagens e métodos da história intelectual

Doutorado

Poder e Linguagens: aspectos historiográficos

## ANDREA LISLY GONCALVES

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Da Colônia ao Império

Doutorado

Nação, ideias e Escrita da História no Brasil

Doutorado

Estado, poder e sociedade: entre a Monarquia e a República

## CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Economia e mercado no Império Marítimo Português

Doutorado

Impérios transatlânticos

Doutorado

Poderes do Antigo Regime e lógica colonial na América

## SERGIO RICARDO DA MATA

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Max Weber: história, teoria e sociedade

Doutorado

Método e teoria na história das religiões

Doutorado

Novos abordagens e métodos da história intelectual

## VIRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

### Nível

### Disciplina

Doutorado

Educação, linguagem e (re)construção de identidades

## Docente Disciplinas [Colaborador]

### Docente Vínculo Titulação [ Permanente ]

S de Origem	Corpo Docente	Cargo/Nv.	Vínculo Institucional		Titulação					Experiência Internacional de Formação					Pós-Doutorado			Pesq
			Deptº	Inicio	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Instituição	Ano Inicio	Ano Fim	Nível	CNPQ
UFOP	ALVARO DE ARAUJO ANTUNES	Professor Adjunto	História	2010	Universidade Estadual de Campinas	BRASIL	Doutorando	2005	Leila Mezan Algranti	Sim								
UFOP	ANDREA LISLY GONCALVES	Professor Adjunto	História	1984	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2000	Fernando Novaes	Sim				Universidade Nova de Lisboa	2011	2011		
UFOP	CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES	Professor Adjunto	História	2006	Universidade Federal Fluminense	BRASIL	Doutorando	2001	Sheila S de Castro Faria	Sim								
UFOP	FABIO DUARTE JOLY	Professor Adjunto	História	2011	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2006	Norberto Luiz Guarinello	Sim	Universidade de Oxford	2003	Miriam Griffin					
UFOP	FABIO FAVERSANI	Professor Adjunto	História	1991	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2001	Norberto Luiz Guarinello	Sim				Universidade de Oxford	2003	2003		
UFOP	FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE	Professor Adjunto	História	2008	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2002	Antônio Penalves Rocha	Não								
UFOP	HELENA MIRANDA MOLLO	Professor Adjunto	História	2006	Universidade Federal do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorando	2001	Ronaldo Lima Lins	Não								
UFOP	LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES	Professor Adjunto	História	2010	Universidade Estadual de Campina	BRASIL	Doutorando	2009	Leandro Karmal	Não	Universidad Nacional Autónoma de México	2008	Federico Navarrete Lihares					
UFOP	MARCO ANTONIO SILVEIRA	Professor Adjunto	História	2006	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2000	Laura de Mello e Souza	Sim				Cleveland State University	2007	2007	2	
UFOP	MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA	Professor Adjunto	História	2009	Universidade Federal de Minas Gerais	BRASIL	Doutorando	2006	Eliana Regina de Freitas Dutra	Sim	Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines	2005	Jean-Yves Mollier					
UFOP	RONALDO PEREIRA DE JESUS	Professor Adjunto IV	História	2003	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorando	2001	Zilda Márcia Gricoli Iokoi	Não								
UFOP	SERGIO RICARDO DA MATA	Professor Adjunto	História	2005	Universidade de Colônia	ALEMA NHA	Doutorando	2002	Hans-Jürgen Prien	Sim				Europa-Universität Viadrina	2009	2010		
UFOP	VALDEI LOPES DE ARAUJO	Professor Adjunto IV	História	2004	Pontifício Universidade Católica do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorando	2003	Luiz Costa Lima	Sim	Universidade de Stanford	2002	Hans Ulrich Gumbrecht				2	
UFOP	VIRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE	Professor Adjunto II	História	2006	Universidade Federal do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutorando	2005	Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães	Sim	École des Hautes Études en Sciences Sociales	2004	P. Boutry	Université Laval	2011	2012		

### Docente Vínculo Titulação [ Colaborador ]

S de Origem	Corpo Docente	Cargo/Nv.	Vínculo Institucional		Titulação					Experiência Internacional de Formação					Pós-Doutorado			Pesq
			Deptº	Inicio	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Instituição	Ano Inicio	Ano Fim	Nível	CNPQ

### Docente - Orientação e Produção [Permanente]

#### VARO DE ARAUJO ANTUNES

de Origem: UFOP

a Horária No Programa	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador							Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
		IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*										
15	Sim	6	5	0	0	0	0	2	5	3	5						6

ANDREA LISLY GONCALVES

ES de Origem: UFOP

## **CLAUDIA MARIA DAS GRACAS CHAVES**

ES de Origem: UFOP

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas										Produção Completa do Pesquisador					Participação em Projetos de Pesquisa em andamento
Na ES	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*										
25	15	Sim	19	7	0	0	3	0	2	3	1	2						3

FABIO DUARTE JOLY

ES de Origem: UFOP

FABIO FAVERSANI

ES de Origem: UFOP

Carga Horária		Dedicação	Orientações Concluídas							Produção Completa do Pesquisador							Participação em Projetos de Pesquisa			
Na Es	No Programa	Exclusiva (S/N)	Graduação			Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de arte visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*												
25	16	Sim	11	5	2	0	3	0	2			3							2	

FRANCISCO EDUARDO DE ANDRADE

ES de Origem: UFOP

Produção Completa do Pesquisador															Participação em Projetos de Pesquisa em andamento				
Carga Horária	Dedicação	Orientações Concluídas																	
Na ES	No Programa	Exclusiva	Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	
		(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
25	15	Sim	18	9	0	0	2	0	1	3	1	1						3	

IFI FNA MIRANDA MOLLO

ES de Origem: UFOP

117 ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES

ES de Origem: UFOR

MARCO ANTONIO SILVEIRA

ES de Origem: UFOP

MATEUS HENRIQUE DE FARIA PEREIRA

ES de Origem: UFOP

## RONALDO PEREIRA DE JESUS

### IES de Origem: UFOP

Carga Horária	Dedicação	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos		
		Exclusiva (S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
25	15	Sim	15	3	0	0	2	0	1	2	1	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	4

## SERGIO RICARDO DA MATA

### IES de Origem: UFOP

Carga Horária	Dedicação	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos		
		Exclusiva (S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
25	15	Sim	9	7	0	0	4	0	1	7	5	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	2

## ALDEI LOPES DE ARAUJO

### IES de Origem: UFOP

Carga Horária	Dedicação	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos		
		Exclusiva (S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
25	15	Sim	18	12	0	0	5	0	1	7	4	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	3

## IRGINIA ALBUQUERQUE DE CASTRO BUARQUE

### IES de Origem: UFOP

Carga Horária	Dedicação	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									Participação em Projetos de Pesquisa em andamento		
		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos		
		Exclusiva (S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*												
25	15	Sim	6	5	0	0	1	0	1	3	4	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obra artística	Composição musical	Obra de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	3

## Docente - Orientação e Produção [Colaborador]

### Informações Complementares

Observações:

Críticas e Sugestões:

### Documentos

Documento	Obrigatório	Enviado	Arquivo	Data
Outro documento	Não			
Regimento da IES	Não			
Regimento/Regulamento do curso	Sim	Enviado	204_Regimento do programafinal.d...	18/06/2012 às 20:51:34
Autorização/IES de criação do Curso	Sim	Falta enviar		